ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.689

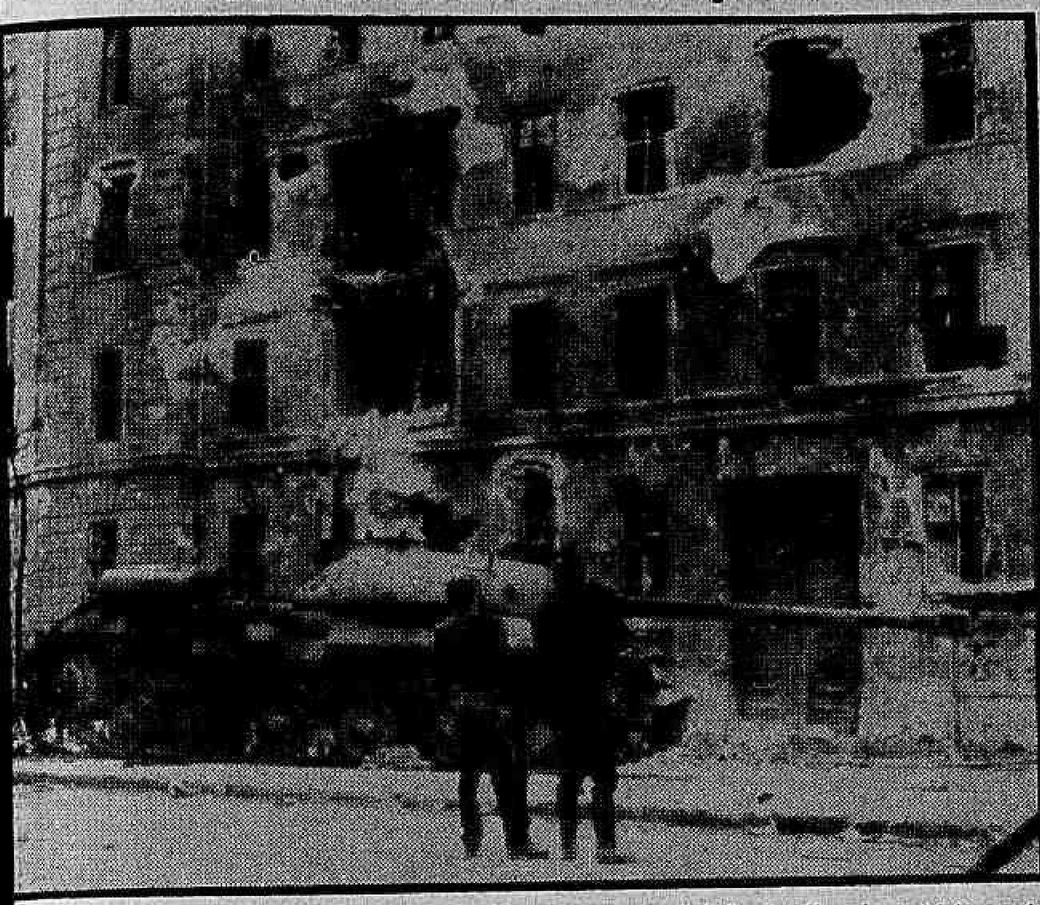
Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PREPARA A RÚSSIA A 3a. GUERRA MUNDIAL

ESCOMBROS DA REVOLUÇÃO



BUDAPESTE — Neste local, onde se travou uma das mais renhidas batalhas dos patriotas contra os invasores russos, ficou apenas o cenário da resistência húngara e do massacre soviético: o edifício mutilado pelo canhoneio incessante, e o tanque russo destruído. Provisòriamente vitoriosos, dois revolucionários húngaros contemplam a paisagem de destruição. — (Foto INP-DC, via aérea).

Reforça várias frentes

WASHINGTON, PARIS, LONDRES, MOSCOU e N. DELHI, 8 — (FP-UP-DC) — A trégua no Egito é perturbada atualmente por indícios de que tropas soviéticas estão em grande atividade, tendo concentrado grandes contingentes nas fronteiras da Polônia e do Irã e enviado bombardeiros para o Egito.

A atenção das potências ocidentais também se dirige a dois fatos: a apreensão, pelas tropas de Israel, de armas de procedência russa (que pertenciam ao equipamento do exército egípcio) desconhecidas no mundo ocidental; e a informação de que a guarnição de Port Said só não se rendeu porque Nasser lhe assegurou que os russos estavam prestes a lançar foguetes atômicos sôbre a Inglaterra e a França.

Arremetida contra o ocidente

Altos funcionários norte-americanos informaram que a concentração de tropas russas na fronteira polonesa (além de duas divisões russas dentro do território polonês) é feita em escala suficiente para uma arremetida na direção do Ocidente.

O comando norte-americano está adotando medidas de intensificação de seus preparativos de defesa de acôrdo com um programa elaborado para alcançar amplitude mundial, tendo inclusive antecipado a incorporação de navios e aviões na frota do Pacífico.

Bases na Síria

O serviço secreto israelense denunciou também a presença de aviões russos MIG-17 nos aeródromos da Síria. Êsses aparelhos chegaram recentemente a êsse território sírio, mas não foi possível aos israelenses precisar se as suas guarnições também são russas.

Clima de perigo

Em sua primeira referência ao problema do Oriente Médio, depois da cessação de fogo, a rádio Moscou advertiu que "está claro que o preço de agressão contra o Egito ainda não foi eliminado".

Carta de Nehru

O jornal russo "Pravda" publicou com destaque, uma carta do Primeiro Ministro Nehru, da Índia, dirigida a Bulganin e na qual o "premier" indiano manifesta as simpatias do seu país à causa do Egito, mas, também, formula votos para que sejam aplicadas medidas para o restabelecimento da Paz e não para a

(Conclui na 2ª pagina)

Israel e Egito aceitam a FIP

NAÇÕES UNIDAS — LONDRES — CAIRO — WASHINGTON — PARIS, 8 — (FP-UP — DC) — Israel comunicou oficialmente às Nações Unidas que aceita a intervenção da Fôrça Internacional de Polícia, retirando-se do território egípcio. Simultâneamente, o Govêrno egípcio se prontificou a permitir o estacionamento da FIP em território do seu país.

Essas duas deliberações abrandam a tensão no Oriente Médio, restando apenas que a França e a Inglaterra definam sua posição, ainda incerta, porque consentem na intervenção da FIP, mas, ainda reivindicam o direito de lhes fornecerem contingentes para integrarem-na.

O general canadense E.J. Burns, comandante da Fôrça de Polícia Internacional, já se encontra no Cairo, tratando do assunto, e conferenciou com o Ministro das Relações Exteriores Mahmud Fawzi.

Dez observadores das Nações Unidas já se dirigiram igualmente para o Egito, a fim de iniciar os preparativos de instalação das tropas da ONU. Esses observadores ficarão em Port Said.

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante Norte, frescos.
Máxima: 29,4.
Mínima: 19,5.

Govêrno traidor anuncia fim dos patriotas

BELGRADO, PARIS, VIENA, LONDRES, NICKELSDORF, BONN e GENEBRA, 8 — (Condensado da FP e UP especial para o DC) — "Prossegue com êxito o extermínio dos elementos contra-revolucionários", anunciou hoje a Rádio Budapeste, controlada pelo exército vermelho. Por outro lado, uma emissora rebelde disse que os húngaros continuam resistindo aos invasores em várias regiões do país, destacadamente em Peterszebet, Koebanya, Ujpest e Kalensfoeld.

Também em Budapeste — transformada, no dizer de um refugiado hoje chegado a Viena, "num inferno" — os soviéticos não conseguiram ainda, a despeito de sua tremenda superioridade (numérica e de armas), vencer a heróica resistência húngara, da qual o 8.º Distrito continua sendo o principal baluarte.

LUTA NA FRONTEIRA

Refugiados húngaros chegados a Belgrado declararam que fortes grupos rebeldes, armados até os dentes, continuam lutando em pelo menos quatro setores próximos à fronteira da Iugoslávia: Siclos, Szigetvar, Segzed e Mohacs.

Hoje, na fronteira da Iugoslávia com a Hungria, ouvia-se claramente o troar dos canhões e o fogo de metralha em Siclos e Szigetvar, a 16 km. de distância do território iugoslavo.

SITUAÇÃO DE BUDAPESTE

Um intelectual húngaro que conseguiu escapar do seu país e chegou hoje a Viena declarou que "Budapeste é um inferno. Bairros inteiros estão em chamas. Não há água, nem gás, nem eletricidade. Os víveres escasseiam e os insurretos passam fome. Os núcleos de resistência são atacados pela infantaria soviética, com tanques e lança-chamas, enquanto que a artilharia dispara obuzes incendiários".

"Em certos bairros, continuou o refugiado — onde os insurretos ainda dominam, os russos não podem fazer avançar seus carros senão aos grupos. As máquinas isoladas são atacadas e os rebeldes tentam incendiá-las".

VITÓRIA RUSSA

O pôsto húngaro de fronteira de Hegeshalom, em poder de uns 40 insurretos, isolados desde domingo passado do resto da Hungria por barragens de tanques soviéticos, foi dominado nas últimas horas da tarde de hoje, em face de violento ataque

(Conclui na 2ª pagina)

ESTÁ NA CÂMARA O PEDIDO DE TROPAS

HEROÍSMO SUFOCADO

BUDAPESTE — Fuzil a tiracolo, acrescentando-lhe em determinação heróica o que lhe rouba em graça feminina, esta moça, anônima como os milhares de patriotas tombados sob a violência da dominação soviética, é um exemplo vivo do heroísmo húngaro que os tanques russos e a falta de apoio ocidental acabaram por sufocar. — (Foto UP-DC, via aérea).

Graves incursões dos comandos árabes em Israel

LONDRES, PARIS, CAIRO e JERUSALÉM, 8 — (FP-UP-DC) — Comandos suicidas árabes, aparentemente procedentes da Jordânia, invadiram o território de Israel, realizando diversos ataques de surprêsa ao longo da principal rodovia entre Jerusalém e Tel-Aviv, com o aparente propósito de desbaratar as comunicações entre a capital e a costa.

As operações começaram no entroncamento ferroviário de Bad El Wad, entre Haifa e Jerusalém, onde ficou destruído um aqueduto em Ras El Ain. Morreu um dos elementos dos comandos e três outros ficaram feridos. A frente atacada é de 53 quilômetros.

BALANÇO DOS ALIADOS

As fôrças anglo-francesas estão se empregando na consolidação de sua posições ao longo do Canal de Suez. Entretanto, não há segurança nem sôbre as baixas dessas tropas, nem sôbre a situação tática da área ocupada. Segundo as informações britânicas, anunciadas pelo Ministro da Defesa sr. Anthony Head, morreram apenas 20 soldados inglêses e 65 outros ficaram feridos.

Segundo as informações do Cairo, que parecem exageradas tendo em vista o pequeno vulto da operação e a sua rapidez, as baixas totais dos aliados teria alcançado o número de 7.000. Nesse caso, o maior contingente seria francês.

CONTRADIÇÕES

Quanto ao território ocupado, nota-se uma flagrante contradição entre o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Guy Mollet e o Ministro da Defesa do mesmo país. Mollet informou que as tropas aliadas haviam chegado a Ismailia, enquanto o Ministro da Defesa dizia que se ocupara "a maior parte do canal".

Uma terceira informação, do Ministério da Defesa britânico, anunciou que as tropas aliadas se haviam detido em Quantara, a meio caminho de Port Said e Ismailia, [illegible] a contradição do Ministro da Defesa francês. A verdade parece estar em que as tropas aliadas se encontram mesmo em Quantara, a um meio quilômetro de Ismailia, que não chegou a cair em seu poder.

A LUTA EM PORT SAID

Ainda a Rádio do Cairo insiste em que os defensores de Port Said não depõem as armas. Franco-atiradores egípcios assaltam e matam soldados franceses e ingleses em Port Said — acrescentam as notícias do Cairo.

(Conclui na 2ª pagina)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 177 — 10º andar

Autorização ainda esta semana

O Presidente da Câmara dos Deputados recebeu, ontem à noite, a Mensagem do Presidente da República solicitando autorização para o envio de um contingente militar brasileiro para participar da Fôrça Internacional de polícia na zona do Canal de Suez. A entrega foi feita pessoalmente pelo Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Vitor Nunes Leal. À noite, o Presidente Juscelino pronunciou um discurso explicativo, cujo texto damos linhas adiante.

A resolução legislativa solicitada pelo Presidente deverá ser votada hoje pela Câmara dos Deputados, e segunda-feira pelo Senado, o que se torna possível dado que o assunto é de urgência nata e se considera incluído em ordem do dia logo que lido no expediente. Os pareceres das Comissões técnicas serão dados oralmente, caso nisso acedam os partidos de Oposição.

TAMBÉM OS CRÉDITOS

Da mesma forma correrá o projeto abrindo os créditos necessários para cobertura dos gastos com a remessa do contingente, já tendo o líder da Maioria, sr. Vieira de Melo, entrada em contato com os Presidentes das Comissões de Finanças e de Diplomacia da Câmara, para obter que se abrevie ao máximo a tramitação.

CONDIÇÕES DO ENVIO

Em sua mensagem, o Presidente Juscelino Kubitschek faz um longo histórico dos entendimentos internacionais que levaram a Assembléia das Nações Unidas a, com o voto favorável do Brasil, aprovar a constituição da FIP, visando à cessação da guerra entre o Egito e Israel, que ameaçava ampliar-se colocando em perigo a paz no mundo.

Atendendo a solicitação do Secretário Geral da ONU, secundado pela Síria, o Govêrno brasileiro concordou, em princípio com a remessa de 500 homens, cuja missão está definida nos objetivos da Fôrça Internacional de Polícia, a saber:

1 — a Fôrça Internacional só poderá exercer seu mandato com o consentimento das partes interessadas, em cujo território terá que operar; 2 — o seu objetivo é o de assegurar a retirada das fôrças beligerantes; 3 — é de natureza paramilitar, mas não tem objetivos militares; 4 — compete-lhe manter a ordem durante a evacuação das tropas não egípcias; 5 — ficará estacionada entre o Canal de Suez e a linha de armistício entre Israel e o Egito; 6 — a despesa com equipamento e sôldo corre por conta dos países que enviarem fôrças e as demais pelo Orçamento das Nações Unidas; 7 — apôio logístico e de abastecimento foi oferecido pelos Estados Unidos da América.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

Observa o documento enviado ao Congresso que estamos, assim, diante de um apêlo das Nações Unidas, aprovado pràticamente pela totalidade das nações democráticas do mundo, no sentido de prestarmos uma contribuição efetiva, ainda que bastante reduzida, para o restabelecimento da paz e da segurança numa das áreas estratégicas de maior importância do mundo de hoje. Êste apêlo, e a tradição do papel desempenhado pelo Brasil nos momentos graves da vida internacional, papel que tem se pautado invariàvelmente pelas tradições de arraigado pacifismo, levam o govêrno a considerar a conveniência de se atender a solicitação das Nações Unidas. Devemos contribuir com um contingente de infantaria, bem como, eventualmente, autorizar a passagem, pelo território nacional, das fôrças de países amigos que se destinem àquela zona conflagrada com o propósito de restabelecer a paz e a segurança no Oriente Médio. Desta forma, teremos não só reafirmado em forma efetiva os princípios pelos quais nos vimos batendo desde nosso aparecimento como país independente, mas também teremos demonstrado às demais nações que sabemos e podemos assumir, no momento devido, a posição de relêvo que, por todos os motivos, nos cabe e à qual de nenhum modo podemos renunciar.

RECEPTIVIDADE

A notícia de que o Govêrno forneceria tropas à ONU ocasionou grande acorrência de oficiais da reserva ao Gabinete do Ministro da Guerra e ao Comando do I Exército, todos querendo apresentar-se voluntários para se incorporarem à Fôrça Expedicionária que se constituísse.

Entretanto, o Ministério da Guerra esclareceu que não haverá convocação de oficiais, ou reservistas, pois o contingente, com a sua constituição ainda em estudos, depende do Congresso Nacional. Assinalam também as autoridades militares que no seio do Exército a receptividade à medida do Govêrno foi muito grande.

PREPARADO NO ITAMARATI

O texto da mensagem foi preparado pelo Ministério das Relações Exteriores, e submetido à apreciação do Presidente da República que, tendo-o aprovado, deu conhecimento dos seus têrmos aos Ministros das Pastas Militares, ao Ministro da Justiça e ao Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em reunião no Palácio do Catete a que estiveram presentes também os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

MOÇÃO DA CÂMARA

Na Comissão de Diplomacia, que ontem se reunira na expectativa do recebimento da mensagem, o deputado Neiva Moreira propôs uma moção de aplauso às Nações Unidas. A votação da matéria foi adiada, para a oportunidade em que se apreciasse a exposição presidencial.

O DISCURSO

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado ontem pelo Presidente da República, expondo a resolução tomada pelo Govêrno:

"Não poderia, neste grave momento que o mundo atravessa, deixar de falar com sinceridade aos brasileiros. A situação internacional reclama de fato um pronunciamento em que a posição de nosso País e seus rumos em face dos acontecimentos presentes e futuros fiquem bem definidos e nítidos.

Em virtude das obrigações decorrentes de nosso desenvolvimento material e da posição que alcançamos no mundo com a coerente linha de conduta moral sempre mantida pela nossa política exterior, não podemos dispensar-nos de arcar com as responsabilidades que nos cabem, tôdas as vêzes que estão em jôgo os altos interêsses da comunidade humana e da civilização a que pertencemos.

Somos uma Nação consciente, para quem os compromissos assumidos não perdem valor quando ou porque impõem sacrifícios ou constituem riscos. Esses compromissos se tornam tão mais dignos de respeito sempre que importam em consequências sérias e efetivas. E' o que ocorre neste momento.

(Conclui na 2.ª pág.)

★ A hora do bom-senso ★

Desta vez, os políticos responsáveis parecem apostados, cada qual mais ajuizado. O sr. Vieira de Melo conteve-se no gôsto um pouco humilde de conversar com o adversário. Devendo fazer uma proposição delicada, conduziu-se com moderação e uma certa malícia. O Presidente da República desejava dar a máxima altitude ao ato de participação do Brasil nos conselhos deliberativos das Nações Unidas, e por isso entendeu de convocar as oposições partidárias, atribuindo o pêso máximo à apresentação do país no cenário do mundo. O líder da Maioria desempenhou-se a contento da tarefa, sendo porém verdade que o compreensivo e bem educado sr. Prado Kelly facilitou-lhe o desencargo com suas sutis definições. "Em assunto de ordem internacional, a UDN não conhece fronteiras de política interna". Noutros países civilizados e cultos, essas palavras poderiam passar despercebidas, porque a mansuetude e o respeito recíproco são moeda corrente no convívio partidário. Mas, entre nós, impera a lei da caatinga. Quem poderá penetrar a decepção e o despeito de vilipendiários profissionais, como os deputados Martins e Oscar Correia, celebrizados na inquisição de calúnias e insultos — diante do rumo de cordura e patriotismo que a UDN seguiu de repente?

Se a atitude cordata e polida de Kelly não surpreende tanto — espanta e até assusta a do deputado Arinos, velho e contundente energúmeno. Por outro lado, o sr. Raul Pilla estêve à altura das suas bagagens ideológicas constitucionalistas. Havendo dúvidas quanto à fórmula legal da remessa do "comando" de polícia militar que o Brasil decidiu enviar ao teatro da luta no Oriente Médio — enquanto os demais parlamentares andavam de caixas encoiradas —, o doutor-médico foi logo abrindo o tumor. A alínea II do art. 5.º da Carta Federal atribui à União a competência *"de declarar a guerra e fazer a paz"*. Mas, logo adiante, na alínea II do art. 66, a Constituição dá a interpretação autêntica do dispositivo anterior, pois cabe ao Poder Legislativo *"autorizar o Presidente da República a declarar a guerra e a fazer a paz"*. Simples como bom dia, porque ninguém nos venha dizer que a ONU está convocando as armas de cinquenta nações para um torneio olímpico, à margem do Canal de Suez. Guerra efetiva, guerra sangrenta, guerra engraçada como a que abriu as fronteiras da França ao invasor — tudo, nos diferentes graus de sacrifícios e prejuízos, tudo é simplesmente guerra. O doutor Pilla fechou a questão; passemos adiante.

Enquanto as oposições hirsutas transpunham os umbrais do palácio do Govêrno da República para cumprirem seus deveres patrióticos, o general Lott dava aos jornais uma entrevista modelar, definindo e precisando o papel do Exército diante das funções soberanas do Executivo e do Legislativo. "As obrigações do Brasil no exterior são tratadas pelo Itamarati; se alguma missão o Brasil tiver de cumprir, êsse órgão do Govêrno dará ciência ao Comandante em Chefe das Fôrças Armadas e êste, por sua vez, tomará as decisões militares consequentes. E o general Lott concluiu: "A nós militares está reservado o papel de cumprir o que foi decidido pelo Congresso Nacional". Foi exatamente, o transunto do que o deputado Raul Pilla declarou na reunião do palácio do Govêrno. A competência é, cumulativamente, dos dois órgãos do Govêrno civil, isto é, o Executivo e o Legislativo.

— J. E. DE MACEDO SOARES

FALANDO AO POVO

A foto acima fixa o momento em que o presidente Juscelino Kubitschek falava, ontem, ao povo brasileiro, em "A Voz do Brasil", cercado de seus auxiliares diretos

EDEN ALCANÇOU GRANDE VITÓRIA NOS COMUNS

Apesar da nova renúncia no Gabinete

LONDRES, 8 — (Condensado da UP e FP especial para o DC) — Apesar da renúncia de mais um importante membro do seu Govêrno, sir Anthony Eden obteve ontem mais uma grande vitória com a rejeição pela Câmara dos Comuns, por 320 votos contra 262, da moção trabalhista que exigia imediata convocação de uma conferência dos Primeiros-Ministros da Commonwealth, equivalente a verdadeiro voto de confiança.

Acêrca da propalada crise no seio do Govêrno inglês, o jornal "Daily Telegraph", que usualmente reflete o pensamento do Govêrno, publicou em sua primeira página categórico desmentido de que haja qualquer divisão no gabinete sôbre o ataque ao Egito e a cessação de fogo. "Há apenas — frisou — aquêle órgão — divergência quanto a detalhes, mas a unidade, no todo, é absoluta".

MINISTRO RENUNCIOU

Tal como fêz há poucos dias o Secretário das Relações Exteriores, sr. Anthony Nutting, o Secretário Econômico do Tesouro, sir Edward Boyle (33 anos) enviou carta ao "premier" Eden, solicitando sua renúncia ao cargo que ocupava, por não poder apoiar a invasão franco-britânica do Egito.

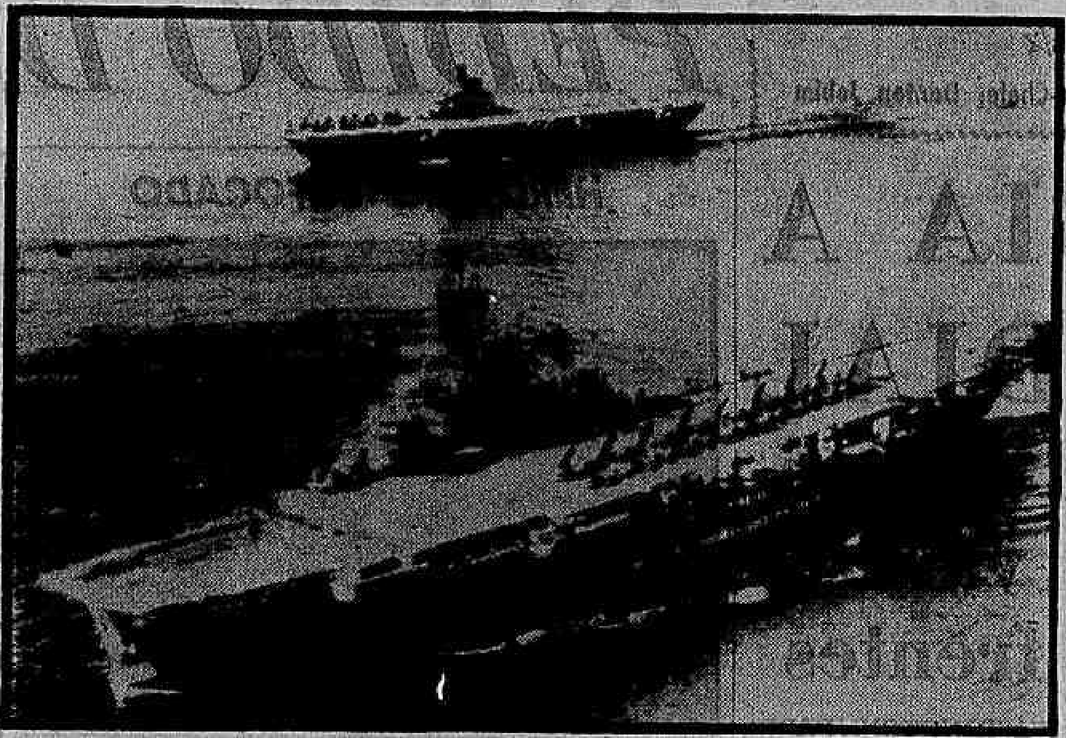
Enquanto os jornais trabalhistas insistiram na existência de grave crise no gabinete, o "Daily Telegraph", jornal conservador afirmou que o "gabinete não tem sequer a intenção de conceder a essas notícias a dignidade de um desmentido oficial", tão infundadas são as mesmas.

Eden confiante

Eden — que enfrenta atualmente, a propósito de sua política no Oriente Médio — uma luta decisiva para o futuro do seu govêrno — mostrou-se absolutamente confiante quanto ao resultado da moção trabalhista, pois chegou à Câmara poucos momentos antes da votação, sendo recebido com vivas da bancada conservadora.

A votação da moção que, se aprovada seria um voto de censura ao Govêrno por motivo das divisões provocadas na comunidade britânica pela atuação do Govêrno no Egito, teve grande transcendência, tendo em vista os indícios de que nas fileiras conservadoras se registravam defecções. A maioria governamental manteve-se, porém, firme para derrotar a emenda socialista.

PREPARATIVOS PARA A INVASÃO



MEDITERRÂNEO ORIENTAL — *Os porta-aviões britânicos "Eagle" e "Bulwark" (ao fundo), quando realizavam manobras preparatórias para o ataque ao Egito. A aviação dos dois navios participou de numerosas operações de bombardeio que precederam o desembarque em Suez. — (Foto UP-DC, por via aérea).*

Iugoslávia exige que os russos deixem Húngria

NAÇÕES UNIDAS, 8 — (Condensado da FP e UP especial para o DC) — Por 41 votos contra 1 e 18 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu, mais uma vez, adiar a sua decisão sôbre o caso da Hungria, marcando nova reunião para amanhã, às 10,30 horas.

A nota sensacional da reunião de ontem foi dada pela Iugoslávia que, apesar de reconciliada há pouco com o Kremlim, exigiu que a União Soviética retire suas tropas da Hungria, ao mesmo tempo que acusou a URSS de assassinato em massa dos húngaros anticomunistas.

DEBATE ILEGAL

Às 10,30 em ponto teve começo a reunião para debate do caso da Hungria. O secretário-geral comunicou que solicitara ao Govêrno húngaro licença para a entrada de observadores da ONU naquele país. Pedido igual — disse — será feito à Rússia.

Em seguida, o representante húngaro, sr. Janos Szabo — que teve a legalidade de suas credenciais contestada por representantes de diversos países — afirmou que o debate sôbre a Hungria é ilegal, pois o pedido feito pelo ex-ministro Imre Nagy — hoje na cadeia — foi anulado por uma nota remetida ontem à noite pelo atual chefe do govêrno húngaro.

A Itália apresentou outra resolução à Assembléia Extraordinária, sôbre a Hungria, convidando novamente o Govêrno soviético a retirar suas fôrças daquele país, e isso sem tardança.

Pede a resolução italiana que a Assembléia ajude a organizar eleições livres na Hungria e convide o secretário-geral a prosseguir no seu inquérito sôbre os acontecimentos daquele país, apresentando imediatamente relatório à Assembléia. Anunciou, ainda o delegado italiano, que apresentara proposta para o envio de uma Fôrça Internacional de Polícia, da ONU, à Hungria.

Ike vai manter a equipe

WASHINGTON, 8 — (UP-DC) — Os atuais membros do gabinete do presidente Eisenhower, com a exceção possível do sr. Foster Dulles, continuarão exercendo seus cargos no próximo período presidencial de Ike.

O presidente Eisenhower declarou que deseja a continuação de Foster Dulles no cargo de Secretário de Estado. Êste indicou que também desejaria continuar, "porém a última palavra a respeito depende dos médicos".

Começam a racionar petróleo

COPENHAGUE, MADRI e PARIS, 8 — (UP-DC) — O Govêrno dinamarquês iniciou na noite passada o racionamento da gasolina e de outros subprodutos do petróleo. As bombas de gasolina só poderão vender 75% do que venderam em novembro do ano passado.

Na França, uma forma de racionamento de gasolina entrará em vigor hoje em todo o país. Os motoristas de automóveis não poderão sair do Departamento em que se encontra sua cidade, sem permissão especial.

Também Espanha

O govêrno espanhol também advertiu hoje que estabelecerá o racionamento de gasolina em todo o país. Muitos caminhões de Madrid já não circulam por falta de gasolina, que «está sendo escondida pelos motoristas».

Comovido o povo americano com os húngaros

WASHINGTON, 8 — (UP) — O presidente Eisenhower fêz a seguinte declaração especial acêrca da ajuda que solicitou a todos os norte-americanos, para os húngaros que procuram fugir das balas soviéticas:

Poucos acontecimentos da era moderna têm comovido tanto o povo norte-americano como o trágico esfôrço que fizeram os homens e mulheres da Hungria para obterem a liberdade para êles próprios e para seus filhos.

SERÁ RECORDADO

"A forma brutal como foi reprimido êste impulso de liberdade depois da heróica luta, será recordada com dor durante longo tempo não só pelos que sofreram diretamente tal brutalidade, mas também por todos os entes humanos que crêem na dignidade do homem.

São velhos, mulheres e crianças — disse o texto — que sofrem os ferimentos que lhes foram infligidos pelos canhões do imperialismo comunista.

"E' alentador observar — disse ainda — a rapidez com que as nações livres abriram suas portas a êstes, os últimos refugiados da tirania. Neste esfôrço humanitário, nossa nação deve desempenhar a parte que lhe cabe".

Gerety e James C. Hagerty, encarregado do serviço de Imprensa da Casa Branca, disseram que, se o apresentar algum obstáculo legal à entrada dos refugiados, o govêrno providenciará para que o Congresso o supere em sua próxima reunião.

PAUSA NA OFENSIVA

GAZA, Egito — *A caminho do "front" onde ainda lutavam israelenses e egípcios, êste carro blindado de Israel pára para receber instruções, durante a fulminante ofensiva contra as fôrças do Egito na península de Sinai. — (Foto UP, exclusiva para o D.C.).*

RÁDIO COPACABANA

ZYP-20 — Ondas médias 680 Kcs.

ZYP-27 — Ondas curtas 4.965 Kcs.

APRESENTA

DIÀRIAMENTE

ÀS 18 HORAS

ESCOLA BÍBLICA DO AR!

Sob a orientação do

Pastor DAVID GOMES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Govêrno . . .

de carros-blindados russos.

A guarnição húngara, depois de breve resistência, passou-se para a Austria, onde foi desarmada pelos soldados austríacos.

e dia inteiro, hoje. Isto faz presumir que Dunapentele, a grande cidade ao sul de Budapest, foi esmagada pelo ataque em grande escala lançado ontem por aviões de caça e bombardeiros soviéticos.

Mas as manifestações da rádio de Budapeste mostram que a Hungria está em condições caóticas, após 5 dias de luta. A greve geral prossegue em quase todo o país. Não correm trens, nem funcionam os serviços postais e a luta continua feroz em muitos pontos.

AJUDA FRATERNAL

O sr. Kadar, chefe do govêrno húngaro vermelho, exortou, pelo rádio, o povo húngaro a agradecer "às tropas soviéticas pelo seu auxílio fraternal".

"Julgamos, como o povo — continuou — que as tropas soviéticas devem deixar a Hungria. Mas, antes deve reinar a ordem e ser reiniciado o trabalho nas fábricas".

Baionetas russas

Apoiado pelas baionetas russas, o Govêrno da Hungria tenta forçar os trabalhadores a retornarem ao trabalho. Os funcionários públicos foram exortados a voltar ao serviço, caso contrário serão demitidos. Os que reiniciarem suas atividades, receberão gratificações especiais, promete o Govêrno.

Muitos rebeldes estão escapando, dirigindo-se para as regiões pantanosas próximas da fronteira iugoslava, onde se agrupam para a resistência em campo pouco propício à ação dos carros-blindados russos.

FOME AMEAÇA

Uma mensagem dos rebeldes, captada pela Rádio da Europa Livre, anuncia que os combates em Budapeste prosseguem violentos, e mesmo ocorrendo nos arrabaldes de Baya e Kelenfold.

Os combatentes — abastecidos pela população civil — têm hoje ímpeto e entusiasmo maiores do que antes. Lutarão até o fim, mas o esgotamento físico já é grande. "Infelizmente — afirmou o locutor — nossos alimentos se esgotarão no máximo dentro de uma semana".

CAIU UM BALUARTE

A Rádio Rackosi esteve silenciosa

Cruz Vermelha

O comitê internacional da Cruz Vermelha, em Genebra, enviou, pelo rádio, um apêlo às autoridades militares a fim de que seja feita uma trégua na Hungria, permitindo o recolhimento dos feridos.

De Viena, partirá amanhã um combolo de vários países, com médicos e abastecimentos para a população da devastada Budapeste. As autoridades soviéticas teriam permitido o envio do combolo.

Concentração de tropas

Foram observadas da Austria, nas proximidades da fronteira húngara, diante de Jennersdorg, na Síria Setentrional, importantes concentrações de tropas iugoslavas, acompanhadas de tanques e artilharia".

A notícia acima foi divulgada pelo jornal socialista vienense "Weltpresse", que declarou não estar em condições de esclarecer o motivo daquelas concentrações.

Prepara a . . .

expansão dos "trampolins de guerra e catástrofe".

"Todo passo que pudesse desencadear uma guerra mundial — salienta Nehru — seria um crime de lesa-humanidade e deve ser evitado".

Em carta de resposta, Bulganin afirmou que tem "a intenção de informar-vos pormenorizadamente "sôbre a Hungria, mas, não ofereceu explicações imediatas.

Suiça inoportuna

Uma fonte inglêsa autorizada afirmou que "o govêrno britânico julga inoportuna, nêste momento, uma reunião de chefes dos governos das Quatro potências e da India", tal como se contem na proposta suiça.

Alemanha: união do ocidente

O sr. Konrad Adenauer, falando na Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental, condenou energicamente a repressão soviética à revolta na Hungria e criticou as potências ocidentais por terem provocado dissenções na Comunidade Atlântica. Fêz Adenauer um apêlo particular aos Estados Unidos e geral às potências ocidentais, para que todos se unam para neutralizar a atitude agressiva assumida pela Rússia.

Reunião dos Três Grandes

A Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembléia Nacional francesa aprovou uma moção convidando o Govêrno a tomar a iniciativa de "uma imediata reunião, na mais alta escala, entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, reunião essa igualmente indispensáveis para a preparação de uma conferência mais ampla, tendo em vista o restabelecimento da paz".

Retidos os diplomatas

O Govêrno francês resolveu reter em Paris todos os representantes diplomaticos de países que hajam rompido relações com a França, até que se esclareça devidamente a situação dos representantes franceses que se encontram nesses países.

Em conseqüência, foi impedido de embarcar o Encarregado de Negócios da Arábia Saudita, sr. Kanachet, que já se encontrava no aeródromo de Orly, com passagem para Genebra.

Conferência militar franco-britânica

O general Paul Ely, Chefe do Estado Maior Geral Francês, viajou para Londres, a fim de conferenciar com os chefes militares britânicos.

Está na . . .

Mensagem ao Congresso

A Nação tôda já está informada de que o Govêrno acaba de enviar ao Poder Legislativo Mensagem solicitando o seu pronunciamento e autorização para o envio de um contingente militar que, com as fôrças dos demais países componentes da Organização das Nações Unidas, ajudará a manter a paz na zona crítica do Canal de Suez. As nossas exemplares Fôrças Armadas, representadas pelos Ministros Militares e pelo Chefe do Estado Maior, estiveram sempre presentes às deliberações do Govêrno e com elas estão totalmente identificadas, como acontece tôdas as vêzes em que há uma razão nobre e uma missão patriótica a cumprir.

A nossa participação efetiva na atual conjuntura, que tanto preocupa a todos os que possuem a justa noção de não haver nenhuma perspectiva de felicidade admissível neste mundo sem a coexistência pacífica dos povos, é uma obrigação do Brasil, é também uma demonstração de nossa maturidade, que nos impede de estarmos ausentes de todos os acontecimentos que põem à prova a civilização de que somos parte integrante.

Defesa consciente de Paz

Quero, neste momento em que se decide o nosso País a corresponder às suas obrigações com a Organização das Nações Unidas, deixar bem claro que êsse ato, é tomado com pleno e amadurecido conhecimento das conseqüências que êle implica. Estamos informados e seguros das responsabilidades que assumimos agora na defesa de nosso ideal na política internacional, que é ao mesmo tempo o da defesa da Paz e da Honra dos nossos compromissos.

O contingente que vamos enviar, pelo caráter de [illegible] que lhe incumbe, significa que [illegible] de uma política que nos [illegible] nos quadros da ONU. Nossa adesão à ONU importou no dever de prestigiar todos os esforços que essa organização julgar necessário empreender para levar a bom têrmo a sua nobre e difícil tarefa de encontrar, para os conflitos que atormentam o nosso tempo, soluções de acôrdo com a condição e dignidade do homem, dotado por Deus de superior inteligência e do poder da razão, que o dispensa de recorrer à brutalidade e à violência, próprias dos seres inferiores, privados de entendimento.

Quero registrar com a maior satisfação a atitude de patriotismo dos líderes da oposição ao meu Govêrno, que não se recusaram a discutir a decisão tomada com relação ao envio do contingente brasileiro para policiamento do Canal de Suez. Sem que isso importasse em qualquer modificação nas posições já assumidas na política interna, a atitude dos representantes dos partidos adversários da situação que compareceram à reunião na sede da Presidência da República, no dia de ontem, significou que o Brasil é um só, uma só alma e um só pensamento, tôdas às vêzes que está em causa o seu próprio destino, a segurança externa, a sua honra perante o mundo.

Falo-vos hoje, meus patrícios, não apenas como Presidente, mas possuído da sensação de que interpreto a consciência brasileira, integralmente, para afirmar-vos onde estamos e com quem estamos nesta hora delicada que vive a humanidade.

A posição do Brasil

Nossa direção é a da Paz; somos nós brasileiros, solidários com os princípios da democracia, com os que se batem pelo respeito à liberdade e à independência dos povos. Somos um país formado nos princípios do cristianismo e desejoso de conservar e fortificar cada vez mais a fidelidade às nossas nobres origens. Somos contra os que encarnam a tirania, contra os que se julgam com o privilégio de dicidir sôbre as consciências com o único direito da imposição pela fôrça.

A posição do Brasil é a de sempre, a que foi assumida em Haia, no começo dêste século, pelo insigne representante de nosso país, Rui Barbosa, a que nos levou à participação nos dois conflitos que ensangüentaram o mundo nestes últimos e atribulados cinqüenta anos.

Temos deveres de solidariedade continental e outros na política exterior, mas os nossos deveres maiores são os que temos com o nosso próprio país, com a nossa formação espiritual, com a nossa índole, com o nosso pensamento e concepção de vida.

E' uma felicidade, mesmo nas horas mais perigosas, verificar que as obrigações assumidas na política externa se harmonizam internamente com os imperativos e inclinações de nossa própria consciência.

O meu Govêrno está seguindo os acontecimentos mundiais com a maior atenção e tôdas as providências vêm sendo tomadas para que não haja surprêsas, para que o comando do país nesta hora jamais possa sofrer a acusação de não ter cuidado de que importava cuidar, como é do seu estrito dever.

Muito embora sejam bem fortes e consoladoras as esperanças de que o mundo mais uma vez se livre de soluções extremas, creio ter sido de meu dever proferir estas palavras marcando a posição do Brasil, que é a de apoiar os que militam pela paz e contra os que viciam as regras da convivência pacífica entre as nações, contra os que pretendem anular a mais sagrada prerrogativa dos povos, que é a de escolherem o seu destino.

Brasileiros, pediram uma palavra do país, e é esta a palavra — o caminho do Brasil está traçado. E' um só. Não faltaremos à causa da liberdade, da democracia e da paz".

Graves incursões dos . . .

RECONSTITUIÇÃO DE AEROPORTOS

Londres anuncia que os egípcios estão realizando intensos trabalhos de recuperação dos aeroportos bombardeados pela aviação aliada, talvez preparando-se para receber novos aviões que já estariam sendo remetidos pela Rússia. Esses aviões passaram a grande altura sôbre a Turquia e algumas partes do Mediterrâneo.

PATRULHA ATACA OS BRITÂNICOS

O primeiro incidente entre egípcios e britânicos, no Suez, após a cessação de fogo, verificou-se quando uma patrulha egípcia, passando por um tanque inglês, atirou sôbre êle. Os britânicos reagiram, matando dois egípcios e ferindo um terceiro, mas, não quiseram exterminar a patrulha.

VOLTA DOS JACTOS

O Govêrno britânico ordenou a volta à Grã-Bretanha dos bombardeiros a jacto "Valiant" e "Camberra" das bases de Chipre e Malta, que participaram das operações no Egito.

CEM MILHÕES DE ESTERLINAS

Informa-se que os equipamentos bélicos capturados pelos israelenses aos egípcios, nas batalhas de Gaza e Sinai, ascendem ao valor total de cem milhões de libras esterlinas. Todo êsse material está sendo levado para os arsenais de Israel.

Últimas do Esporte

Despedida vitoriosa do 'five' brasileiro

A Seleção Brasileira de Basquete que segue hoje para Melbourne a fim de participar dos Jogos Olímpicos despediu-se ontem do público Carioca exibindo-se no Ginásio da A. C. M. frente a Seleção Carioca de Novos.

Venceu a Seleção Brasileira por 71 x 67 graças a maior categoria de seu conjunto, realçando-se todavia a performance dos novatos do quadro Carioca pela maneira eficiente e correta com que atuaram durante todo o decorrer da peleja.

Na Seleção Brasileira destacaram-se Algodão, Vlamir, Angelim e Amaury (quarteto-base da Seleção), Edison e Olivieri.

No quadro carioca, Mauricio Miquimba, Felix e Alfredinho, sobressaíram-se dos demais.

DETALHES

1.º Tempo — Seleção Carioca 35 x 34.

Final — Seleção Brasileira 71 x 67.

Jogaram e fizeram pontos:

Seleção Brasileira: Amaury (4), Algodão (15) Vlamir (10), Angelim (6) e Olivieri (9) — Edison (16), Mair (1) Gedeão (4), Fausto (4), Nelsinho (2), Zé Luiz e Bombarda.

Seleção Carioca: Dohinha (8), Felix (13), Mauricio (17), Alfredinho (18) e Miquimba (11) — William e Tovar.

HOJE, RECEPÇÃO NO CATETE

Os membros da Delegação Brasileira que seguirão hoje para Melbourne, serão recebidos às 14 horas pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.

Doação aos húngaros

OTTAWA, 8 (FP) — O Govêrno canadense fêz uma doação de 200 mil dólares para atender às necessidades imediatas dos refugiados húngaros, — anuncia comunicado do Primeiro Ministro Louis Saint Laurent. A metade dessa doação será entregue ao organismo dos refugiados da ONU e a restante será entregue à Cruz Vermelha canadense para o envio de socorros.

Proibidas reuniões do PC argentino

BUENOS AIRES, 8 (FP) — Foram proibidas tôdas as reuniões do Partido Comunista Argentino e de organizações ligadas a êsse Partido, conforme disposição tomada pelo Ministério do Interior para todo o país, a fim de evitar "violenta reação da população".

Polônia pedirá dólares aos EE. UU.

VARSÓVIA, 8 (UP — DC) — O jornal "Kazzole Warzakwy" recomendou hoje ao Govêrno polonês que procure "sem tardança" obter um empréstimo em dólares dos Estados Unidos.

Acrescentou o jornal que o fomento das relações econômicas com os demais países comunistas continuará a ser a base da política econômica exterior da Polônia, mas "um empréstimo ocidental nos ajudaria muito".

NOVO REMÉDIO GREGO 387

Original rejuvenescedor do couro cabeludo, de FORMULA GREGA na base de vitaminas "B6" e "P.P.", agora fabricada no Brasil.

GARANTE:

a) suprimir a CASPA e SEBORREIA dentro de poucos dias;

b) suster a QUEDA DOS CABELOS doentes dentro de poucas semanas;

c) estimular o crescimento de cabelos novos, substituindo os que caíram.

O nome "diferente" dêste remédio notável, é devido às 387 EXPERIENCIAS realizadas e coroadas de pleno êxito, provas estas efetuadas em pessoas de ambos os sexos, antes do seu lançamento. À venda em tôdas as drogarias e farmácias do Rio de Janeiro. Produtos dos Laboratórios Hipócrates Ltda. fabricantes d ajá famosa ECZEMOCILINA (líquido) contra eczemas, casos alérgicos e úlceras. — Rua do Campo, 23 — Tucuruvi — São Paulo — (Fone: 43-4491.

as mais *lindas* alianças

por preços e vantagens que só Jaguarê está em condições de oferecer - à vista ou em 10 mensalidades, rigorosamente sem acréscimo, sem taxa de espécie alguma e sem entrada.

PLATINA E BRILHANTES
Abauladas, finamente trabalhadas

Cr$ 3.990, ou 398, mensais

Cr$ 5.900, ou 590, mensais

Cr$ 7.600, ou 760, mensais

Cr$ 6.800, ou 680, mensais

GRIFADA
Delicadíssimo trabalho de ourivesaria. Alta classe.

OURO BRANCO
Com brilhantes. Muito elegante.

Cr$ 9.800, ou 980, mensais

Cr$ 1.460, ou 146, mensais

JOALHERIA JAGUARÊ
— a casa da atualidade —
Vende exclusivamente jóias e relógios,
RIO — Rosário, 172 - 3.º and. - c/elevador (quase esquina de Uruguaiana)
S. PAULO — Praça da Sé, 292 (quase esquina Pr. João Mendes)

IA-2667

APESAR DA CRISE, NÃO VAI FALTAR PETRÓLEO

DNER

Concorrência Pública

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 23 de novembro de 1956, concorrência pública para pavimentação betuminosa na Estrada Almeida--Campos--Canal de São Simão no trecho Uberlândia-Monte Alegre, no Estado de Minas Gerais. Valor dos serviços: .... Cr$ 45.000.000,00".

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE AÇÕES PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 6 de novembro corrente, autorizado o aumento do capital social, que é atualmente de dez milhões de cruzeiros, para vinte milhões de cruzeiros, mediante a emissão ao par de vinte mil ações comuns, nominativas e do valor de quinhentos cruzeiros cada uma, na forma da Lei e dos estatutos ficam convidados os Srs. acionistas, que quiserem usar do seu direito de preferência na subscrição das novas ações, a subscrevê-las na sede do Banco na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Marechal Floriano, 17, ou em Aracaju (Sergipe), na sua Sucursal, à Rua São Cristovão, 70, durante as horas dos seus expedientes normais e no prazo de 30 dias, a contar desta publicação.

Expirado êste prazo, no curso do qual ficam suspensas as transferências de ações, é facultada a subscrição indistintamente aos Srs. Acionistas e aos que não o forem, devendo o subscritor, em qualquer caso, realizar no ato da subscrição, como primeira entrada de capital, ⅔ (dois terços) do total subscrito, e mais o valor correspondente ao impôsto do sêlo.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1956

Nelson Barretto de Vasconcellos

Ayrton Valença de Vasconcellos

Gileno da Silveira Lima.

DR LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco 26, das 2 às 6 hs — Av. Copacabana, 540 Das 9 às 11 horas
Telefones: 43.1801 e 57.7413

VISITE a
EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 10.º ANIVERSÁRIO
do
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
— SESI —
Edifício do Ministério da Educação e Cultura (sôbreloja)
Diàriamente das 10,00 às 22,00 horas inclusive sábados e domingos

LLOYD BRASILEIRO · Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Saira a 14 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.
Receberá cargas no Arm. 13, até 12 do corrente.

CANTUARIA (Paquete)
Saira a 10 do corrente, às 10 horas para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM e MANAUS.

ALEGRETE (Cargueiro) (VG. 159 I)
Saira para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.
Receberá cargas nas docas até 10 do corrente.

MIDOSI (Cargueiro) (VG 158 I)
Saira para: SALVADOR e RECIFE.
Receberá cargas no Arm. 15, de 12 a 17 do corrente.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) (VG. 114 V)
Saira para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.
Receberá cargas nas docas até 10 do corrente.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE COLOMBIA
Saira a 13 do corrente para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE VENEZUELA
Saira a 6 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — CADIZ — LISBOA — LEIXÕES — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA NAPOLES — LIVORNO e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LOIDE CANADA'
Saira a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Saira a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE CUBA
Saira a 17 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Saira a 25 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

UDN examinará hoje a mensagem pedindo tropa

Anunciou, ontem, o líder Afonso Arinos, que a bancada da UDN fôra convocada para uma reunião, hoje cêdo, a fim de examinar o problema do envio de um contingente a Suez, informando mais que a deliberação do partido será tomada principalmente em função da matéria de fato, isto é, dos esclarecimentos fornecidos pela mensagem ao Congresso, ou pelos representantes dos blocos majoritários na Câmara, no tocante aos objetivos precisos que terão as fôrças brasileiras eventualmente enviadas ao Oriente Próximo.

Reafirmou o representante udenista que a declaração que formulou, na reunião noturna do Catete, foi emitida em têrmos de esclarecimento quanto à maneira pela qual se deveria encaminhar juridicamente o problema da remessa de tropas para o exterior. nas oportunidades previstas, não omitindo nenhuma opinião ou previsão ou prognóstico que envolvesse a deliberação do seu partido, que não teve oportunidade de ouvir.

RECEPTIVIDADE

Fêz o sr. Afonso Arinos um relato da reunião de anteontem à noite no Catete, relativamente ao comportamento dos líderes da oposição, frisando o representante udenista que a tese que sustentou no sentido de que a remessa de tropas pelo Brasil só poderia ser feita mediante consulta previa e aquiescência do Congresso Nacional teve o assentimento geral, havendo dúvidas apenas quanto ao processo mediante o qual esta consulta seria feita.

Prosseguindo em sua exposição, fêz o sr. Afonso Arinos a ressalva de que falava em seu nome próprio, pois dada a urgência com que foi deliberada a presença dos líderes da oposição, não teve oportunidade de reunir a bancada.

A linha de oposição

Depois de dizer que não fêz nenhuma declaração prévia sôbre o conteúdo mesmo da consulta que será feita ao Congresso, visto que não conhecia os fatos, como não os conhecia ainda até o momento que falava à imprensa, respondeu da forma seguinte a uma pergunta sôbre se a orientação seguida pela Oposição, no caso, implicaria em qualquer afastamento da linha de Oposição ao Govêrno:

— Não. Nós devemos compreender bem os limites e as próprias condições da Oposição. Na minha opinião, os assuntos de natureza internacional merecem um estudo conjunto das diferentes correntes políticas representadas no Parlamento, especialmente quando êsse estudo conjunto é solicitado pelo Ministério das Relações Exteriores, como foi no dia de ontem. Agora, isso não significa que o exame conjunto da situação internacional leve os Partidos a uma posição uniforme na sua solução, ou nas recomendações que venham a adotar.

Posição das Fôrças Armadas

Perguntado sôbre até que ponto a propalada divisão das Fôrças Armadas poderia contribuir para o enquadramento da situação que ora se apresentava ao exame do Congresso, disse:

— Eu não creio que exista, no caso, uma relação necessária entre a divisão presumivelmente existente nas Fôrças Armadas e a posição dessas Fôrças Armadas no cenário internacional, por que aí ocorre aquilo a que há pouco me referi, isto é, no cenário internacional eu estou convencido de que essa divisão das Fôrças Armadas desaparece e que elas são levadas, por um espírito natural de patriotismo e disciplina, a se unir no cumprimento das missões que lhes forem conferidas pelo Congresso Nacional".

Como virá a solução

Sôbre quais os resultados efetivos que espera no sentido da solução do conflito através da presença de uma fôrça internacional das Nações Unidas, disse:

— A fôrça internacional das Nações Unidas, a meu ver não contribuirá para a solução do conflito. Ela irá, apenas, ocupar um território e fazer uma polícia de garantia na eventualidade do conflito já ter diminuído, arrefecido senão cessado. O que pode contribuir para a liquidação do conflito é o espírito de obediência e de fé nas possibilidades de conquista da paz pelo Direito.

— Se êste espírito prevalecer na mentalidade dos estadistas que governam os países envolvidos nesse conflito, então a solução virá independente da presença das fôrças armadas. Se não existirem esta boa-fé e esta esperança, esta confiança viril no Direito como elemento de solução dos litígios internacionais, então nós sabemos que por mais numerosas que fôssem essas fôrças armadas, o conflito não se resolveria.

Aprovou PL as tropas

O Partido Libertador reuniu-se ontem pela manhã, decidindo votar a favor da mensagem governamental que pede autorização ao Congresso para o envio de um contingente brasileiro para formar a Polícia Internacional da ONU.

Na mesma reunião, ficou ainda decidido que o sr. Raul Pila, Presidente do partido, entender-se-á com o líder Prado Kelly, a fim de concertarem uma declaração conjunta, sôbre o problema da rearticulação da Frente de Renovação Nacional.

Editôres debatem o livro

Isenção de tarifas alfandegárias na importação de livros encadernados, a suspensão da exigencia do «visto» da Polícia Política para o ingresso de livros no país, um projeto proibindo a importação de traduções portuguêsas, bem assim redução de tarifas postais para revistas e jornais, constituem algumas das teses que serão debatidas na última sessão plenária, hoje, do III Congresso de Editores e Livreiros, que se realizará às 13 horas.

Discutirão também os editores e livreiros ora reunidos em Congresso, propostas reprovando a importação de livros em português, que sejam escritos em ortografia diferente da oficialmente adotada no Brasil e pedindo divisas de primeira categoria para importação de livros, como também sugerirão ao Instituto Nacional do Livro a publicação de um «Guia dos Editores, Livreiros e Impressores do Brasil».

Sessão Solene

A sessão solene de encerramento do III Congresso de Editores e Livreiros está marcada para as 21 horas de hoje, no auditório do IAPC (Rua do México, 128, 10º andar) e contará com a presença de convidados especiais, autoridades e vultos de nossos meios culturais.

PELE E SÍFILIS
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73
Tel.: 42-1155

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — Rio

SOLIDARIEDADE A JK

Após assumir a presidência do PSD, o sr. Cirilo Júnior, em companhia dos senadores Benedito Valadares, Apolônio Sales e Filinto Muller foi ao Catete, comunicar sua investidura e manifestar a integral solidariedade do Partido ao presidente Juscelino Kubitschek, com quem os vemos na foto

Assumiu Cirilo celebrando o 11 de Novembro

O sr. Cirilo Júnior assumiu ontem pela manhã a presidência do Partido Social Democrático, como substituto eventual do senador Benedito Valadares, que seguirá domingo próximo para Nova York, como Delegado do Brasil à Assembléia Geral da ONU.

Discursaram, na oportunidade, o senador Benedito Valadares, transmitindo o pôsto, o líder Vieira de Melo, saudando o novo Presidente e, finalmente, o sr. Cirilo Júnior, que após falar sôbre a sua orientação à frente do partido, lembrou que estêve naquele mesmo pôsto no histórico 11 de novembro, recomendando à bancada do partido na Câmara que não deixasse passar a efeméride sem as comemorações que merece.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVÊRNO

No fim da reunião, por sugestão do sr. Cirilo Junior, foram votadas moções de solidariedade ao presidente Juscelino Kubitschek e aplauso pela sua atitude em face da crise internacional, honrando os compromissos assumidos pelo Brasil.

COMISSÃO

Para dar conhecimento ao Presidente da República das moções aprovadas, foi designada uma comissão, constituída dos srs. Cirilo Júnior, Vieira de Melo e Filinto Muller, que logo depois compareciam ao Catete, avistando-se ali com o sr. Juscelino Kubitschek.

Campanha dos cafés finos lançada amanhã: Colatina

Será lançada amanhã, em Colatina (Estado do Espírito Santo), a campanha dos cafés finos, a que aderem os cafeicultores capixabas visando aumentar a sua produção e melhorar a qualidade do seu produto, colaborando com o movimento nacional que visa restabelecer no mercado mundial o prestígio do café brasileiro.

Colatina é o maior município produtor em todo o mundo, elevando-se a 700 mil o número de sacas de sua colheita. Dessa forma, será a sua participação na campanha dos cafés finos um exemplo capaz de repercutir muito favoràvelmente em outras cidades brasileiras, das zonas produtoras.

PRESENTE O IBC

A festa de lançamento da campanha estará presente uma delegação do Instituto Brasileiro do Café, composta do seu Presidente, sr. Paulo Guzzo, dos diretores srs. Newton Ferreira de Paiva e Nelson da Costa Melo e do Chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, sr. João Aloisi Sobrinho.

Também prestigiarão o lançamento da campanha em Colatina o Presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, sr. José Larivoir Esteves; o sr. Luís Bianchi, o Diretor Executivo da SUMOC, sr. Eurico Sales; os senadores Ari Viana e Assis Chateaubriand; os deputados Cícero Alves, Jefferson Aguiar e Floriano Rubim.

RAÇÃO OTIMISTA

A acolhida que tem tido a campanha dos cafés finos no interior — e já noticiamos há dias os seus efeitos em São Paulo e em Minas — dá idéia de como se processa, em todo país, uma reação otimista conduzindo à melhoria da produção, pregada pelo Instituto Brasileiro de Café e pela imprensa como vital para preservação da economia nacional, visando compensar a concorrência cada vez maior dos produtores africanos e hispano-americanos.

A campanha procura impressionar principalmente os grandes produtores de cafés de qualidade inferior, convencendo-os de que podem passar a concorrer, com vantagem de preços, com as regiões de produtos considerados de boa qualidade, mediante tratamento adequado ao café de suas terras.

O DESPOLPAMENTO

Nesse campo, o preparo dos cafés despolpados é um problema que deve ser encarado sèriamente pelos nossos cafeicultores. Dessa modalidade de tratamento pode sobrevir amplo horizonte às possibilidades do nosso produto, aumentando a sua aceitação no mercado mundial.

Atualmente, os despolpados de produção nacional, além de incertos, se apresentam em pequena quantidade. Daí não conseguirem despertar maior interêsse nos países consumidores, tornando cada vez mais importante obter dos cafeicultores que se capacitem para atender à demanda dos consumidores de acôrdo com a preferência, que vêm demonstrando com resultado nefasto para o Brasil.

MAIOR EXTENSÃO

Tudo indica, felizmente, que os municípios produtores doravante passem a engrossar, cada vez em maior número e com entusiasmo crescente, o rol dos aderentes da campanha, introduzindo-se na produção nacional, como rotina, o emprêgo dos métodos mais modernos de plantio e das técnicas mais aperfeiçoadas de tratamento.

O BOM NEGÓCIO DA SEMANA
DE 4 A 10 DE NOVEMBRO
Paletó Sport
De linho Cr$ 1.750, por 1.490,
De lã Cr$ 2.600, por 1.290,
CÔRES E MODELOS VARIADOS
CAMISARIA Mafra Rua Sta. Luzia, 795-loja entre México e Rio Branco

Pioneiras recebem remédios

Quatro grandes laboratórios de produtos farmacêuticos já atenderam ao apêlo da sra. Sara Lemos Kubitschek, enviando remédios de sua fabricação para serem distribuidos gratuitamente entre os clientes dos hospitais volantes "Saúde Sôbre Rodas", que estão sendo utilizados na obra de assistência das Pioneiras Sociais.

O apêlo da sra. Sara Kubitschek foi feito através do Sindicato da Indústria Farmacêutica, que, por sua vez, enviou circular a tôdas as firmas suas filiadas, encarecendo o valor do empreendimento que está sendo levado a cabo pelas pioneiras.

As firmas

São as seguintes as organizações da indústria de produtos farmacêutico que já remeteram seus produtos à sede das pioneiras (Rua Pereira da Silva, 96): Laboratório Sharp & Dohme, Merck, Vicente Amato Sobrinho S. A., Laboratório Lepetit e Indústria Farmacêutica Ardux.

Vários outros donativos foram também oferecidos sendo aguardadas as remessas nos próximos dias. Dessa forma, completa-se o sistema de assistência médico farmacêutica "Saúde Sôbre Rodas" que já está atendendo a uma grande parte da população pobre do Distrito Federal.

Danton Coelho em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — O ex-Ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, encontra-se novamente em São Paulo, onde vem mantendo constantes contatos políticos, notadamente com o prefeito Wladimir de Toledo Piza.

Abastecimento do mercado está assegurado

— A crise no Oriente Médio não influiu nem deverá influir na situação do mercado brasileiro de petróleo, a não ser, talvez, indiretamente, por um pequeno aumento de preços, que adviria da elevação de fretes dos petroleiros — declarou, ontem o Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, coronel Mário Poppe de Figueiredo, procurado pelo DC para informar quais as consequências que adviriam para o país, no setor petrolífero, da crise do Canal de Suez.

Sôbre a possibilidade de um racionamento de gasolina e demais derivados de petróleo, o Presidente do CNP, sorrindo, confessou: — "Tal racionamento só ocorreria no caso — em que não quero crer — de uma terceira guerra mundial. Teríamos, então, o racionamento, que ocorreria também em todos os países, inclusive nos maiores produtores do mundo.

NÃO FALTARÁ PETRÓLEO

Esclareceu, ainda, o coronel Poppe de Figueiredo que não há o perigo de navios americanos abandonarem o suprimento do Brasil, por desviar petroleiros para a rota América-Europa:

— Não creio que os EE. UU. desviem navios para suprir a Europa com suas reservas e óleo venezuelano, pois além de uma grande frota em tráfego, dispõem êles de petroleiros prontos para tais emergências, desde a segunda guerra mundial.

— E' claro, por outro lado, que deixando os americanos de receber petróleo do Oriente Médio, terão liberada uma enorme tonelagem de petroleiros, que poderia ser aplicada no transporte de óleo em reservas na América do Norte e na Venezuela. Aliás, estas reservas, que chegam a 2 milhões de barris por dia, quase atingem a quantidade fornecida pelo Oriente Médio ao Ocidente.

PRESSÃO DE INTERÊSSES

— Quem lê os jornais desta Capital já deve ter sentido, em alguns dêles, demonstração da pressão dos interêsses contrários à atual política nacionalista do petróleo, pressão essa que aumenta com a possibilidade de crise — acentuou o coronel Poppe de Figueiredo, concluindo:

— A política nacionalista do petróleo está tão arraigada na alma do povo brasileiro que acredito já ser tempo de admiti-la como pacífica. Não serão dificuldades ocasionais que farão desmoronar o que hoje é, sem exagêro de expressão, fé inabalável na solução nacionalista. Se compararmos a nossa situação atual com a que tínhamos na 2a. guerra mundial, verificamos que não dependemos mais tão sòmente do estrangeiro, em matéria de petróleo, como outrora. Temos seis refinarias, uma respeitável frota de petroleiros, produção nos campos baianos e campos na Amazonia em vias de produção. Sòmente êstes dados definem o progresso da Petrobrás e da política nacionalista do petróleo.

REUNIÃO NO CATETE

"A situação, até o momento, é de normalidade no abastecimento, nada autorizando qualquer previsão alarmante", foi a conclusão a que chegou ontem a reunião convocada pelo Presidente Juscelino, para examinar a repercussão da crise no Oriente Médio sôbre o abastecimento nacional de petróleo."

Como medida acauteladora, autorizou o Presidente da República o CNP a tomar as providências que se fizerem necessárias à ampliação da capacidade de armazenamento de petróleo e derivados no país.

A REUNIÃO

Participaram da reunião — realizada no Catete às 19,00 horas de ontem, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek — o cel. Mário Poppe Figueiredo, presidente do CNP; o presidente da Petrobrás, os representantes das refinarias de União, Manguinhos, Ipiranga e Manáus e os representantes das emprêsas distribuidoras de derivados de petróleo no Brail.

Organização LOMAC
MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
DAL-MOLIN LTDA.
REPRESENTANTES DA "IMAÇO" - Móveis e Armações de Aço
MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR e CALCULAR
OFICINA ESPECIALIZADA, CONSERTOS E REFORMAS EM GERAL
TELEFONE: 23-4891
LADEIRA FELIPE NERY, 7 — SALAS 601/2
Atrás do Ed "A Noite".

Os EE. UU. estão a pouco mais de um sonho quando se voa pela PAA

A bordo de um dos gigantescos Clippers* da Pan American, rumo aos Estados Unidos, você sentirá a diferença. A PAA é a única linha aérea norte-americana que se *especializou* em viagens transoceânicas.

Alguns dizem que esta diferença consiste na cordialidade criada pelas equipes da PAA. Outros afirmam que ela reside nos aviões espaçosos e de longo alcance. Todos concordam porém: quando se sabe que a Pan American obedece rigidamente às leis de operação aérea de Tio Sam, *com uma generosa margem sobressalente*, o resultado é uma segurança que faz com que as horas voem.

E é por isso que viajantes experimentados afirmam: *"A Pan American sabe como dirigir uma linha aérea"*. Para reservas, procure seu Agente de Viagens ou a PAA.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

SÔMENTE a Pan American possui Radar em todos os seus vôos.

Rio de Janeiro: Avenida Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.) – Telefone: 52-8070
São Paulo: Avenida Ipiranga, 95 - 103 – Telefone: 36-0191

* Marca Registrada

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1956

A nossa opinião

Oposição leal e objetiva

Era de se esperar. Os jornais do golpe não podiam deixar de exprimir o seu despeito pela atitude que tiveram os líderes da Oposição, atendendo ao convite do Presidente da República para que comparecessem ao Catete, a fim de serem ouvidos sôbre matéria de política exterior.

Assim, uma prática comesinha em qualquer nação semi-civilizada parece descabida e insólita a tais energúmenos! Acham que homens de alto teor moral como os líderes minoritários não podem manter contactos com o Chefe do Estado senão para aderir ou vender-se, embarcando em sórdidos conchavos.

Já ontem louvamos a solicitude com que os srs. Afonso Arinos, Raul Pila, Vilasboas e demais líderes não pertencentes ao grupo majoritário acorreram a palácio a fim de emprestarem suas luzes e darem sua cooperação patriótica na solução de um problema que transcende a órbita da política partidária.

"Solicitude" é bem a expressão. Solícitos foram êles, não com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem não prestaram nenhum favor, mas com o Brasil, no que agiram exemplarmente, no estrito cumprimento de um dever elementar.

Ignorar isto ou fingir ignorá-lo é uma atitude infeliz acusando um baixo nível de educação política, sem dúvida incompatível com a alta missão da imprensa na vida pública.

Mais ainda: revela o sestro golpista, que se trai a cada momento nesses falsos apóstolos das liberdades públicas, que quase nos reduziram à servidão com o famoso "regime de emergência", de Congresso fechado e imprensa entregue ao arbítrio dos demagogos improvisados em mentores de uma clique político-militar.

Irritam-se porque o país se salvou das salvações que armaram; impacientam-se porque ninguém dá ouvidos à sua pregação subversiva; encolerizam-se porque a própria Oposição já não os escuta, escapando à paralisia do mêdo, do terror que o sr. Carlos Lacerda e seus amigos procuram implantar entre os adversários do Govêrno, para submetê-los a seus planos alucinados.

O papel da UDN, como o do PL, é o de fazer oposição ao Govêrno. Prestem um grande serviço ao Brasil exercendo indormida fiscalização sôbre todos os atos governamentais. Nós mesmos, sem abandonar a posição notória que assumimos, não lhes regatearemos aplausos sempre que aponte uma irregularidade ou denunciem um êrro dos que estão no Poder.

Oposição leal, objetiva e construtiva; repúdio enérgico à histeria golpista: êste deve ser o lema dos homens de responsabilidade da UDN e do PL.

A CIS e sua administração

O Ministro do Trabalho designou uma comissão especial para, dentro de 30 dias, organizar o quadro dos servidores da Comissão do Imposto Sindical, de acôrdo com o recente parecer do Consultor Geral da República, que considerou aquele órgão como entidade de direito público; contrariando assim, a tese dos que o colocavam como sendo de caráter privado, o que constitua uma aberração em face do seu regimento e da sua estrutura.

A comissão terá de examinar as injustiças clamorosas que se praticaram na gestão do ministro Alencastro Guimarães, durante a qual se fêz uma reestruturação absurda com o rebaixamento de padrões de inúmeros servidores. E' necessário que essas injustiças sejam reparadas, a fim de que não faltem aos funcionários da CIS o necessário estímulo ao cumprimento dos seus deveres.

E, por falar na CIS, queremos relembrar a necessidade de serem modificados vários dos seus serviços, entre êles o da própria administração, que não tem a necessária autonomia para deliberar e trabalhar em proveito do serviço público. O mal da nossa máquina burocrática, em todos os seus setores, é essa falta de compreensão na distribuição rigorosa dos seus meios de ação. Um Serviço de Administração não pode depender da boa ou má vontade da direção geral de repartições a que está subordinado. Basta salientar que todos os Ministérios possuem um Departamento de Administração, inteiramente autônomo, no qual raramente intervêm os Ministros de Estado.

O parecer do Consultor Geral da República, equiparando os servidores da CIS aos funcionários públicos, também proporciona uma reforma geral nas bases burocráticas da CIS, a começar pelo seu Serviço de Administração.

Lição de democracia

O povo norte-americano acaba de oferecer ao mundo uma nova e grande lição de democracia. Eleito Eisenhower, logo o seu competidor o felicitou pela vitória, numa demonstração de "fair play" que se inclue entre as altas tradições políticas dos Estados Unidos.

E o Presidente republicano, sem maioria no Congresso, imediatamente procurou contato com os líderes democratas, a fim de fixar a orientação do seu país face à situação internacional. Ainda não havia serenado o ambiente de agitação popular criado pela campanha sucessória e já os adversários se davam as mãos no propósito de bem servirem à causa nacional.

E' que os democratas fizeram oposição aos republicanos e não aos Estados Unidos, cujos interêsses não deixaram de defender acima das rivalidades internas e das paixões do momento. Isso significa maioridade cívica e cultura social.

A humanidade se exalta através do progresso espiritual a que atingiu a grande nação do Norte do continente.

E certamente os povos não ficarão indiferentes aos fatos da política ianque. Procurarão seguir o mesmo caminho, aperfeiçoando as suas instituições, de modo que em futuro não muito distante em todos os países haja mesmo Govêrno do povo, pelo povo e para o povo.

O Brasil, felizmente, se encontra na vanguarda do movimento democrático mundial, trabalhando e produzindo sob a égide da justiça e da liberdade.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:
Diretoria 43-4469
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Superintendente 43-3014
Administração 43-3220
Gerência 23-4358
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5548
Política 23-3739
Economia 23-5239
Reportagem 23-5060
Reportagem 23-4472
Polícia 23-5082
Departamento Promoção e Vendas 23-3862
Depto. Gráfico 43-5802
Depto. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr$ 1,50
Anual 300,00
Semestral 160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES
Anual Cr$ 350,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES
Quaisquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

Aprovado projeto de tropas

Líder Ferrari condena agressões e apoia tropas

Uma crítica veemente à política imperialista, tanto da Rússia como da Inglaterra e da França foi o ponto central do discurso proferido, ontem, na Câmara, pelo líder do PTB, deputado Fernando Ferrari, que se manifestou favorável ao envio de um contingente brasileiro para integrar a Polícia Internacional da ONU que garantirá a paz no Oriente Médio.

Em outras oportunidades, o deputado Cardoso de Menezes manifestou sua solidariedade ao povo húngaro que vem resistindo ao massacre que lhe é impôsto pelas tropas soviéticas e o sr. Ponciano dos Santos acentuando que a União Soviética não se contenta em conquistar o território, pretendendo possuir também a alma do povo conquistado a quem, pela fôrça, procura impingir seus pontos de vista, suprimindo-lhes a liberdade e o direito à religião.

A TIRANIA SOVIÉTICA

O deputado Fernando Ferrari, em tom veemente, deu seu depoimento sôbre o que lhe fôra dado observar durante recente visita que fêz à Tcheco-Eslováquia e à Polônia, narrando inicialmente um episódio que lhe ocorrera ao desembarcar em Praga. A recepcionista, num tom de lamento que muito o impressionou, ao devolver-lhe o passaporte acentuou que êle "deveria ser muito feliz por poder viajar".

Na sua singeleza, o episódio revelava, imediatamente o clima de opressão em que fôrças estrangeiras mantinham aquêle país. Sua impressão foi confirmada no contato com os homens do povo, que se mostravam muito reservados com estranhos, temendo que qualquer de suas palavras pudesse levá-los à cadeia. Sua impressão — declarou o líder trabalhista — era a de que aquêle povo estava submetido à mais inhumana das ditaduras estrangeiras. A revolta, mais cedo ou mais tarde, seria inevitável.

A INVASÃO DO EGITO

Do mesmo modo, na segunda parte de sua oração, o líder trabalhista opôs severos reparos à invasão do Egito pela Inglaterra e pela França. A seu ver, como dois dos mais destacados signatários da Carta de São Francisco — documento que marcou a fundação da ONU — feriram-na em seus mais importantes postulados, qual seja, os que estipulam o respeito à independência de outra Nação.

Concluindo suas considerações, o deputado gaúcho manifestou-se favorável à aceitação do convite formulado pela ONU para que o Brasil envie um contingente de tropas de terra para integrar a Polícia Internacional que vai garantir a paz no Oriente Médio.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:
— Presidente: Ulisses Guimarães.
— Presentes: 87 deputados.
— O sr. Francisco Giraldes comenta notícias sôbre a prorrogação da lei sôbre capitais estrangeiros.
— O sr. José Talarico anuncia a chegada de líderes trabalhistas norte-americanos.
— O sr. Cardoso de Menezes solidariza-se com o povo da Hungria pela agressão que vem sofrendo por parte da Rússia.
— O sr. Marcos Parente apela para a Direção do IPASE no sentido de nomear os candidatos aprovados em concurso.
— O sr. Medeiros Neto homenageia os fundadores da Faculdade de Direito de Alagoas.
— O sr. Sérgio Magalhães sugere que as pequenas potências representadas na ONU cobrem das grandes o cumprimento de resolução já aprovada, anteriormente, sôbre a revisão do preço das matérias primas no mercado mundial, neste momento em que aquêles países estão interessados na sua contribuição para o policiamento de Suez.
— O sr. Frota Aguiar lê informações que recebera do Ministro da Justiça sôbre o incidente ocorrida no escritório do deputado Coaraci Nunes.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

— O sr. Luís Garcia pede o restabelecimento da assistência hospitalar do IAPI aos trabalhadores do Sergipe.
— O sr. Nestor Duarte comenta discursos proferidos no Senado sôbre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.
— O sr. Fonseca e Silva lê pronunciamento da Câmara Municipal de Anápolis a respeito da reforma da Constituição de Goiás.
— O sr. Riça Junior discorre a respeito da execução do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.
— O sr. Newton Carneiro lê, para que conste dos Anais, discurso do sr. Alberto de Oliveira Sales, proferido em Jaú, São Paulo, a respeito da situação do mercado cambial e do mercado cafeeiro.
— O sr. Herbert Levy lê carta que recebera do engenheiro Mauro de Barros Ceciliano sôbre o combate à fumaça tóxica dos veículos a motor.
— O sr. Raimundo Brito pede providências contra os responsáveis pela depredação da Congregação Batista de Geremoabo, na Bahia.
— O sr. Oscar Correia requer informações ao Ministro da Viação a respeito de concorrências realizadas pelo DNER, em que não foram vencedores os que ofereceram preços mais baixos.
— O sr. Josué de Sousa lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo jornalista Hildon Rocha na solenidade de sua posse na direção do Serviço de Censura e Diversões Públicas.
— O sr. Pacheco e Chaves, primeiro orador do expediente, responde às críticas feitas ao Govêrno no que se refere à política financeira.
— O sr. Aliomar Baleeiro, segundo orador do expediente, aborda numerosos assuntos, tendo tratado tanto de problemas relacionados com a COFAP como envio de tropas brasileiras para a ONU.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Divonsir Côrtes.
— Presentes: 197 deputados.
— E' aprovado, entre outros, o projeto que retifica o Orçamento da União para o exercício financeiro de 1956.
— O sr. Fernando Ferrari, como líder de partido, discorre sôbre a situação internacional, tendo criticado a Rússia, a Inglaterra e a França por haverem invadido, respectivamente, a primeira, a Hungria, e as últimas o Egito.
— O sr. Ponciano dos Santos reafirma os pontos de vista de seu antecessor no campo da política internacional.
— Encerramento: 18 horas.

Nota oficial do TRE de São Paulo sôbre as eleições

S. PAULO, 8 (Asapress) — O TRE de São Paulo distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Tribunal Regional Eleitoral recomenda aos eleitores da capital que possuam títulos antigos que aguardem a lei que os revalidará por mais um ano, tornando inútil sua substituição no momento. Essa lei já está aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, dependendo apenas da aprovação da redação final para ser encaminhada ao Presidente da República".

"O TRE assim aconselha porque não há motivo algum que impeça a urgente ultimação do aludido projeto de lei e, com menor concorrência às filas que se formam nos cartórios eleitorais, poderão ser atendidos mais ràpidamente os que ainda não são eleitores ou os que transferiram residência para esta capital. Com a aprovação da lei mencionada todos os portadores de títulos antigos poderão votar normalmente nas próximas eleições de 24 de março de 1957".

Arinos

Dispõe sôbre tropas

Fixa normas para o deslocamento de fôrças para exterior

O Senado aprovou, na tarde de ontem, em regime de urgência especial, solicitada pelo sr. Filinto Müller, o projeto de lei do sr. Afonso Arinos que fixa normas para remessa de tropas brasileiras para o exterior.

O líder da Maioria, encaminhando a votação, acentuou a necessidade premente da aprovação do projeto Afonso Arinos e assinalou jubilosamente o encontro, realizado, ontem, no Catete, entre os líderes parlamentares da Oposição e Situação com o Presidente da República, o que, no seu entender, constituiu um novo marco da política brasileira, revelando o alto grau de educação cívica de todos os brasileiros, sem distinção de partidos.

O PROJETO

O projeto em causa, quando transformando em lei, servirá de base para o pedido do Presidente da República de licença ao Congresso para enviar o grupo de soldados brasileiros solicitado pela ONU, está vasado nos seguintes têrmos:

Art. 1.º A remessa de fôrça armada, terrestre, naval ou aérea para fora do território nacional, sem declaração de guerra e em cumprimento de obrigações assumidas pelo Brasil como membro de organizações internacionais, ou em virtude de tratados, convenções, acôrdos, resoluções de consulta, planos de defesa, ou quaisquer outros entendimentos diplomáticos ou militares, só será feita, nos têrmos da Constituição, com autorização do Congresso Nacional.

Parágrafo único. O disposto nêste artigo não se aplica aos casos constitucionais de repulsa à invasão ou à agressão estrangeira. (Constituição Federal, Art. 7.º, n. II e Art. 87, número VIII, in fine).

Art. 2.º Não necessita da autorização prevista no artigo anterior o movimento de fôrças terrestres, navais e aéreas processado dentro da zona de segurança aérea e marítima, definida pelos órgãos militares competentes, como necessária à proteção e à defesa do litoral brasileiro.

Art. 3.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMISSÃO ESPECIAL

Nos têrmos do Regimento do Senado foi constituída a comissão especial que dará parecer sôbre o projeto de reforma constitucional que fixa a data da eleição do Prefeito do Distrito Federal. O referido órgão ficou integrado pelos srs. Gilberto Marinho, Gaspar Veloso, Rui Carneiro, César Vergueiro, Alvaro Adolfo, Alô Guimarães, Gomes de Oliveira, Lourival Fontes, Lima Guimarães, Caiado de Castro Saulo Ramos, Daniel Krieger, João Vilasboas, Atílio Vivacqua, Lino de Matos e Mem de Sá.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. OTHON MADER voltou a tecer considerações sôbre a política cambial do Govêrno, renovando suas críticas ao chamado confisco cambial.

O sr. Atílio Vivacqua leu a resolução firmada pelos cafeicultores de Colatina recomendando o plantio de cafés finos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) que estabelece, no Orçamento, dotação específica para as obras de aproveitamento hidrelétrico do Estreito do Rio Uruguai; b) redação final de algumas proposições aprovadas (com emendas) anteriormente; d) — que abre ao Poder Legislativo — Câmara dos Deputados — o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para a instalação de aparelhagem destinada à votação por processo mecânico; e) — que autoriza os srs. Benedito Valadares e Georgino Avelino para participarem da Delegação do Brasil junto à Assembléia Geral da ONU.

Incorporado o abono provisório

A Comissão de Finanças aprovou, ontem, o parecer favorável ao projeto n. 434, da autoria do presidente daquele órgão técnico, sr. Ribeiro de Castro, regulando a incorporação do abono provisório de 2 mil cruzeiros aos vencimentos e salários dos servidores do Estado, além de autorizar ainda um aumento de mil cruzeiros, indistintamente.

Para fazer face às despesas resultantes da medida, a proposição prevê um aumento do impôsto de vendas e consignações de quatro décimos (o impôsto atualmente é de 3,6%), o qual deverá proporcionar uma arrecadação de cêrca de 150 milhões de cruzeiros, suficientes para a cobertura indispensável. O projeto deverá ser incluído em pauta, possivelmente na reunião de segunda-feira.

Diversos

Falaram ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Pedro Gomes, que se referiu à situação do Rio Paraíba na altura do município de Paraíba do Sul, declarando que o nível d'água vinha baixando tão ràpidamente que ameaçava a cidade de uma epidemia de graves conseqüências; o sr. Serpa de Carvalho, para tecer considerações sôbre o déficit orçamentário, agravado pela amortização do empréstimo de 900 milhões; e o sr. Robar Malhardes, para declarar que a aplicação das notas fiscais, instituídas por fôrça de uma emenda de sua autoria, autorizava uma previsão razoável para o próximo ano, conforme declarações do próprio Governador; o sr. Raul Travassos, para sugerir providências no sentido de evitar que o surto de poliomielite registrado em São Paulo se estendesse ao território fluminense, lembrando a oportunidade de ser adquirida, pelo Govêrno, quantidade ponderável da Vacina Salk; o sr. Ribeiro de Castro, para estranhar que a pavimentação da estrada que liga São João da Barra a Campos não houvesse sido incluída no plano de realizações à base do empréstimo de 900 milhões; o sr. José Bernardo, para dar conhecimento de uma carta da sra. Rita Silva, denunciando a exploração de que vem sendo vítima, em Cantagalo, por parte do fazendeiro Valdemar da Silveira; o sr. Gilberto Pires, que pleiteou a extensão do abono provisório aos membros do Magistério; e o sr. Hamilton Xavier, para dar notícia da posse do novo Secretário das Finanças, sr. Salo Brand, e tecer considerações sôbre atividades, no Estado, daquele titular.

Matadouro

Na Ordem do Dia foi aprovado, em discussão final, o projeto número 580, que concede à viuva do ex-deputado Nelson Pereira Rebel, Presidente da Constituinte, uma pensão de 8 mil cruzeiros mensais. Foi aprovado, ainda, um requerimento do sr. Serpa de Carvalho, pretendendo a inclusão, na pauta de hoje, do recurso de sua autoria que tem por fim anular a concessão de 30 anos concedida ao Matadouro de Nilópolis pela Câmara Municipal.

A Convenção decidirá a posição do PSD

S. PAULO, 8 (Asapress) — A posição do PSD no caso municipal quem vai decidir é a convenção do Partido, ainda não marcada. Até lá, debateremos internamente o problema, porque ainda não temos candidato — disse o deputado Juvenal Rodrigues de Morais, conversando em um círculo de amigos, no Palácio Nove de Julho.

Desmente o prefeito Toledo Pizza

S. PAULO, 8 (Asapress) — O prefeito Toledo Piza desmentiu a notícia veiculada hoje pela imprensa, segundo a qual era seu propósito lançar para a sucessão municipal uma chapa formada pelos srs. Marrey Júnior e Dagoberto Sales.

Encontro Jorge Lacerda - Ildo Meneghetti

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — O governador Jorge Lacerda, que ora se encontra na Capital da República, est àtomando as últimas providências para o encontro com o Governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti.

O encontro entre os dois chefes de Estado, que se realizará nos dias 23 e 24, na cidade gaúcha de Torres, está despertando grande interêsse em todos os círculos locais, especialmente entre as classes produtoras, pois, das conversações que serão mantidas entre os srs. Jorge Lacerda e Ildo Meneghetti, resultarão grandes benefícios para a economia de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Após êsse encontro, será realizada nesta capital a Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná com a presença dos srs. Jânio Quadros, José Lùdovico, Moisés Lupion, Jorge Lacerda e Ildo Meneghetti.

Durante essa Conferência, que se revestirá de grande importância para os Estados participantes, uma vez que é pensamento do governador Jorge Lacerda emprestar sentido econômico às conversações, serão discutidos importantes problemas, tais como energia elétrica, extração de carvão, transporte e agricultura.

Estudantes gaúchos contra Chateaubriand

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — A propósito da propalada nomeação do senador Assis Chateaubriand para a embaixada brasileira em Londres, foi enviado ao Presidente da República o seguinte telegrama: "O Centro Acadêmico "Sargento Leite" manifesta seu repúdio à nomeação do sr. Assis Chateaubriand para embaixador na Inglaterra. Considera êsse nome sem condições morais e patrióticas para o desempenho de tão elevada missão (as.) João M. Conceição, presidente. José Daneel, chefe do Secretariado do Centro Acadêmico "Sargento Leite" da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre".

Projeto de aumento dos subsídios dos parlamentares mineiros

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O deputado Wilson Modesto informou à imprensa que o projeto de aumento dos subsídios dos parlamentares estaduais será apresentado hoje ao Presidente da Assembléia. O aumento é na base de três mil na verba de representação e ajuda de custo, passando para dez mil cruzeiros.

A reforma cambial não atenderia aos lavrádores de café

O deputado Pacheco e Chaves em discurso proferido ontem na Câmara rebateu as críticas que vêm sendo articuladas contra a política financeira do Govêrno, especialmente no que tange à economia cafeeira.

Entende o antigo Presidente do IBC que efetuar uma reforma cambial neste momento, "não seria prestar bons serviços aos cafeicultores".

PRODUTO PRIVILEGIADO

Acentuou de início o representante paulista que a lavoura cafeeira recebe um tratamento preferencial por parte das autoridades públicas, seja no que se refere à manutenção dos preços mínimos, seja na concessão de financiamentos, e isto porque o café representa o fiel de nosso mercado de cambiais. Acentua que não seria razoável diante dessas circunstâncias que o Govêrno abrisse mão totalmente das vantagens que as divisas acumuladas pela exportação do café proporciona a tôda a economia brasileira.

Contra os pontos de vista do orador apartearam, insistentemente, os srs. Herbert Levy, Francisco Miraldes e Newton Carneiro, que procuraram demonstrar estar toda a lavoura cafeeira do país mobilizada contra a política de confisco cambial que vem sendo mantida pelo Govêrno. Retrucou o orador que, precisamente, seu objetivo na tribuna era o de defender essa política — que julga perfeitamente correta na atual conjuntura, — mesmo que as opiniões da lavoura sejam contrárias.

E prosseguiu, respondendo a novas objeções dos aparteantes:

REIVINDICAÇÃO ERRADA

"A meu ver, esta campanha dos lavradores de café está realmente errada, pois ela não reverterá, em última análise, em maior número de cruzeiros por saca de café. Portanto, se fizermos agora uma reforma cambial, ou se alterarmos a política cambial do café, sem primeiro debelar o surto inflacionário do país, acredito que a cotação do produto cairá de tal forma que influenciará decisivamente no nível da cotação do mercado interno".

"O que é preciso, no momento — concluiu o representante paulista — é continuarmos a política de recuperação econômica e financeira iniciada pela atual govêrno".

D. Dulce afirma que nomeiam todos os dias na Prefeitura

A sra. Dulce Magalhães declarou que, enquanto os jornais publicavam notícias a respeito do indeferimento do pedido de emprêgo de 250 pessoas, o "Diário Oficial" divulgava, diàriamente, nomeações que estão sendo feitas pelo Secretário de Administração.

Acrescentou que tais nomeações são ilegais, uma vez que não existem verbas no Orçamento para custeá-las e para que tudo ficasse devidamente esclarecido, formulou pedido de informações ao Prefeito, pedido que, infelizmente, não havia sido votado ainda porque vereadores interessados entravaram sua marcha.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente: presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Cotrin Neto voltou a focalizar o caso da falta dágua, comentando declarações do sr. Pereira Braga, dadas a um vespertino Disse não ter motivos para retirar as acusações que vem fazendo ao Diretor do Departamento de Águas e Esgotos. Já defendeu o sr. Pereira Braga mas agora está convencido de que êle é nocivo à administração devendo ser afastado do cargo. O sr. Alvaro Dias, em aparte, disse ter visitado, pela manhã, em companhia do prefeito, as obras do Guandu. Informou que, em janeiro do próximo ano, as águas da 3.ª Adutora estarão em Engenho de Dentro e, daí a 14 meses, na rede abastecedora da zona Sul.

O sr. Genil de Castro pediu que as autoridades promovessem uma campanha mais efetiva no sentido de tornar conhecidas as regras de trânsito e de prevenção contra acidentes nas fábricas.

O sr. Manoel Blasquez falou sôbre a construção de imóveis na cidade, elogiando várias firmas que exploram êsse ramo.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Luís Pais Leme.

Em votação, foi rejeitado por 21 contra 6 votos o projeto do sr. Raul Brunini, proibindo às repartições da Prefeitura promover, instituir ou explorar quaisquer modalidades de bolos, concursos ou loterias esportivas com base nas partidas de futebol.

O sr. Cotrin Neto, justificando seu voto, aliás favorável ao projeto, disse que, nos dias anteriores, se retirara do plenário, a fim de negar número para votação da matéria. Êsse regime, porém, vinha prejudicando a vida da cidade e, por isso, havia permanecido no plenário, com isso proporcionando a votação da matéria.

Justificaram votos vários vereadores, cujo noticiário, mais detalhado, vai publicado em outro local. A sra. Sandra Cavalcanti, respondendo ao sr. Cotrin Neto, disse que a Câmara, não funcionando nestes últimos dias, havia prestado excelente serviço à cidade, qual seja o de evitar que se instituisse uma loteria esportiva para corromper a mocidade e degradar o esporte.

Deputado quer ouvir o Chanceler sôbre o petróleo boliviano

Foi encaminhado à Mesa requerimento do sr. Hermogenes Príncipe solicitando a convocação do Ministro das Relações Exteriores, chanceler J. C. de Macedo Soares, para expôr, de viva voz, ao plenário da Câmara, em sessão secreta, qual a marcha das gestões que vem realizando para execução do tratado de 1938 com a Bolívia.

Acentua o requerente que, tendo em vista a possibilidade de alteração do suprimento nacional de petróleo, por motivo da crise política no Oriente Próximo, torna-se necessário adotar tôdas as providências no sentido de assegurar ao país o abastecimento dos combustíveis líquidos indispensáveis ao seu consumo.

A BOLÍVIA E O PETRÓLEO

Depois de invocar várias outras razões, o representante baiano requer a convocação do Ministro das Relações Exteriores para, "em sessão secreta, expor à Câmara dos Deputados qual a marcha das gestões que vem realizando, conforme deliberações do Conselho de Segurança Nacional, para a execução do tratado de 25 de fevereiro de 1938, entre o Brasil e a Bolívia, e atos posteriores a êle pertinentes, bem como quais as perspectivas de cumprimento dessas obrigações, em proveito de ambos os países".

Souza Naves agradece as garantias pessoais

CURITIBA, 8 (Asapress) — O sr. Souza Naves, vice-presidente do Diretório Nacional do PTB e diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil que estêve neste Estado participando da campanha em favor dos candidatos do seu partido ao pleito municipal do Paraná, enviou ao governador Moisés Lupion o seguinte telegrama:

"Quero agradecer a V. Exa. a proteção que me procurou dar, quando em Paranavaí fui visitar o dr. Sinval Reis, na Casa da Criança, fazendo acompanhar meu auto por um carro em que se encontravam um sargento e três praças da Fôrça Pública que me afirmaram estarem obedecendo recomendações superiores.

Aproveito esta oportunidade para solicitar a V. Exa. a dispensa dessas cautelas policiais, que em nada aproveitam à minha segurança pessoal e só servem para aumentar ainda mais o alarma das populações na presente campanha eleitoral municipal".

O Que Se Diz:

...QUE o Secretário de Segurança de Minas Gerais, sr. Paulo Pinheiro Chagas, mandou vir a seu Gabinete, em Belo Horizonte, um delegado de polícia de Formiga, acusado de arrancar confissões de um prêso por processos violentos...

...QUE inquerido severamente pelo Secretário o policial terminou por confessar que a confissão "expontânea" não fôra assim tão expontânea...

...QUE, no entanto, protestou inocência quanto às violências físicas, reafirmando que não batera nem mandara bater no detento...

...QUE esclarecendo ao Secretário o seu processo particular de obter confissões, informou que apenas fizera o prêso engulir lagartixas vivas...

...QUE, diante do espanto dos presentes, acrescentou: "Bem, doutor, assim a gente evita dar bordoada"...

A opinião do leitor

O 'escândalo da banha'

A propósito de uma nota publicada em nossa edição de 27 de outubro último, recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

"Ilmo. senhor Diretor do DIARIO CARIOCA — Nesta.

Permitimo-nos dirigir a V. Sa., a fim de esclarecer as referências sôbre a nossa firma, inseridas que foram nas colunas dêsse conceituado jornal em sua edição do dia 27 de outubro p. p., sob o título "Fala o Presidente da COFAP sôbre o escândalo da banha".

Preliminarmente refutamos as referências à nossa firma simplesmente por colidirem com a verdade.

Com êste preâmbulo desejamos colocar a verdade acima de tudo, o que fazemos com o maior prazer.

1 — Na referida nota êsse conceituado jornal se refere a uma importação de banha conseguida por nós "sob palmas" em uma concorrência pública realizada por edital pela COFAP.

Esta afirmação é inverídica, simplesmente porque não ganhamos a concorrência nem fornecemos a mercadoria objeto da mesma. Tomamos parte da concorrência, não resta a menor dúvida, porém fomos preteridos por outra firma. Assim sendo, veja V. Sa. a intenção caluniosa de que fomos alvo.

2 — Quanto a uma segunda afirmação do referido artigo, isto é, de que um nosso contrato para o fornecimento de banha havia sido anteriormente cancelado pelo ex-Presidente da COFAP, sr. cel. Braga, é também inverídico, pois nunca tivemos tal contrato cancelado.

— Quanto à afirmação de que "na ocasião ficara provado que a Amertrade Indústria e Comércio S/A não tinha existência legal" refutamos mais uma vez, isto porque a nossa firma está devidamente registrada no DNIC desde 1951 com um capital de C$ 20.000.000,00, plenamente integralizado, sendo bem conhecida. Tanto esta nossa afirmação é verdade que realizamos exportações de produtos nacionais representados por milhões de dólares, assim como importações. Os nossos acionistas são pessoas bem conhecidas no mercado internacional e com ótima reputação.

A nossa representada nos Estados Unidos da América do Norte é a firma "Amertrade, Inc." — One Park Avenue 16, N. Y. e classificada como "A1". Com esta reputação a nossa firma não necessita, como jamais necessitou de intermediários, estando habituada a tratar dos seus negócios diretamente e executá-los em seu próprio nome.

Outrossim, informamos ainda a V. Sa. que o sr. Petresco nunca fêz parte da nossa firma ou teve qualquer função em nossa emprêsa.

A nossa firma não estêve jamais envolvida no "escândalo da banha" mencionado por êsse jornal nem em qualquer outro episódio ou incidente desabonador, como pode ser comprovado pelo sólido conceito de que goza nos meios comerciais, bancários e financeiros do país.

Em vista disto, lamentamos ter de consignar nesta carta que o redator do DIARIO CARIOCA foi certamente iludido em sua boa-fé e ao envolver o nome de nossa firma em acontecimento a que somos totalmente estranhos, prestou-se, embora involuntàriamente, a servir possíveis interêsses de concorrentes desleais, habituados a processos que repugnam à nossa organização.

Em vista do exposto, considerando o insólito envolvimento do nome de nossa emprêsa em acontecimento a que somos totalmente estranhos, estamos certos de que êsse jornal apurará devidamente os fatos, restabelecendo a verdade em tôda a sua plenitude.

Cordiais Saudações. Amertrade Indústria e Comércio S/A (as.) D. Spindel.

NOTA DA REDAÇÃO DO DIARIO CARIOCA: A carta acima foi recebida por êste jornal no dia seguinte ao da publicação mencionada. As afirmativas contidas na carta de "Amertrade Indústria e Comércio" foram cuidadosamente verificadas por nossa reportagem. Temos assim o prazer de consignar que o alegado na carta da referida emprêsa comercial é absolutamente procedente. A nota divulgada na edição do dia 27 de outubro resultou de um equívoco da reportagem.

Mantido o veto das Incorporadas

O Congresso reunido na noite de ontem deliberou sôbre veto oposto pelo Presidente da República a projeto de lei que trata da admissão de funcionários nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Feita a chamada verificou-se que o veto havia sido mantido por 230 votos contra 171.

Acréscimos de 22,7%, 18,8% e 20,2% nos empréstimos, encaixes e depósitos bancários

Saldos expressos em cruzeiros — O movimento em diversos Estados, especificadamente, nas três principais contas — Concentração nas regiões leste e sul

O movimento bancário, em agosto, de acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, registra os saldos de Cr$ .... 260.340.901.000,00 de empréstimos, Cr$ 12.082.234.000,00 em caixa em moeda corrente e Cr$ .... 240.161.921.000,00 em depósito, contra Cr$ 212.028.165.000,00, Cr$ ...... 10.170.344.000,00 e Cr$ .... 199.881.553.000,00, respectivamente, em igual mês do ano passado.

CRESCIMENTO PERCENTUAL

Os acréscimos percentuais das cifras dêste ano sôbre as do ano anterior são, respectivamente, de 22,7%, 18,8% e 20,2%, traduzindo, assim a expansão do movimento bancário nas três principais contas.

Na conta de empréstimos, destaca-se o Estado de São Paulo, com o saldo de 89,8 bilhões de cruzeiros (34,5% do total), o Distrito Federal, com 83,9 bilhões (32,2%) Minas Gerais, com 21,9 bilhões (8,4%), Rio Grande do Sul, com 18,6 bilhões (7,1%). Seguem-se, em ordem decrescente, os Estados do Paraná, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catarina com participações que oscilaram entre 4% e 1,1% do total.

Na conta de depósitos cabe o primeiro lugar ao Distrito Federal, com 108,1 bilhões de cruzeiros (45% do total), seguido de São Paulo, cujo saldo foi de 71,5 bilhões (29,8% do total). Figuram a seguir os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, com as cotas respectivas de 6,4%, 4,2% e 3,4% destacando-se ainda, embora em segundo plano, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, com participações em tôrno de 2% do total.

CONCENTRAÇÃO

Grupados segundo as regiões geográficas, as contas de movimento bancário revelam que o mesmo se concentra nas regiões Leste e Sul que, em conjunto, representam 92,4% dos empréstimos, 90,2% do encaixe moeda corrente e 94,4% dos depósitos, conforme se verifica da tabela a seguir:

REGIÕES	% DO TOTAL Emp.	Cx. em m/c.	Dep.
Norte	0,9	1,2	0,9
Nordeste	5,4	6,5	4,0
Leste	45,7	38,3	56,3
Sul	46,7	51,9	38,1
Centro Oeste	1,3	2,1	0,7
BRASIL	100,0	100,0	100,0

A relação de caixa em moeda corrente e de total de empréstimos sôbre total de depósitos se exprime, em agôsto do ano corrente, pelas percentagens respectivas de 5% e de 108,4%.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-9330

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos
Av. RIO BRANCO, 73, 4.º andar

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.
A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Cargas
BELO HORIZONTE
RIO — NITERÓI
S. PAULO — SANTOS

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	550,00
Linho puro, legítimo belga, côres larg. 2,20, metro	400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	145,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembolso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

Estêve, ontem, paralisado o mercado de câmbio.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

Dólar, venda	67.80 a 68.00	—
Dólar, compra	65.80 a 66.00	—
Libra, venda	186.00	—
Libra, compra	180.00	—
Marco, venda	16.00	—
Marco, compra	15.50	—
Escudo, venda	2.38	—
Lira, venda	0.110	—
Lira, compra	0.103	—
Franco, francês — venda	0.190	—
— compra	0.180	—

Fechamento:

Dólar, venda	68.00	—
Dólar, compra	66.00	—
Libra, venda	186.00	—
Libra, compra	180.00	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para comessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69[illegible] e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechos [illegible]

Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6521
Franco Belga	0.3777	0.3685
Florim	4.9632	4.8418
Marco	4.5063	4.3962
Pêso uruguaio	4.7227	4.5538
Lira	0.0301	0.0294
Franco suíço	4.4269	4.2834
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa [illegible]	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.709	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	4.3157	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20.8176.4.

BANCO DO BRASIL
[illegible] conforme Instrução 131, da SUMOC.

Primeira Categoria	
Dólar A	18.7[illegible]
Convênio	22.30
Libra	[illegible]
Suíça	4.36[illegible]
Suécia, Coroa	3.6402
França	0.0491
Bélgica	0.3744
Suécia	3.3248
Dan. Kr.	2.4661
Islândia	48.192
D. M.	4.4524
Florim	4.9211
Lira	0.0295
Segunda Categoria	
Dólar	24.70
Convênio	22.95
Libra	69.16
Suíça	5.76
França	0.0655
Bélgica	0.4944
Suécia	4.4394
Dan. Kr.	3.2924
Islândia	64.26
D. M.	5.8809
Florim	6.50
Lira	0.0395
Terceira Categoria	
Dólar USA	36.64
Convênio	34.41
Libra	103.392
Suíça	8.5444
França	.0983
Bélgica	0.7328
Suécia	6.6551
Dan. Kr.	4.9365
Islândia	96.348
D. M.	8.7238
Florim	9.6422
Lira	0.0386
Dólar USA	48.64
Quarta Categoria	
Convênio	45.92
Libra	136.192
Suíça	11.3421
França	0.1312
Bélgica	0.9724
Suécia	8.882
Dan. Kr.	6.3871
Islândia	128.576
D. M.	11.5801
Florim	12.8001
Lira	0.0771

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 6 de novembro de 1956.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	67.95
Alemanha, Marco	15.89
Bélgica, Franco Belga	1.38
Dinamarca, Coroa	8.70
França, Franco	0.1924
Holanda, Florim	17.74
Inglaterra, Libra	186.29
Itália, Lira	0.1099
Portugal, Escudo	2.3840
Suécia, Coroa	11.97
Suíça, Franco	15.95
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.5114
Bélgica, Franco Belga	0.3784
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0537
Holanda, Florim	4.9690
Itália, Lira	0.0301
Suécia, Coroa	3.6402
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	68.76
Alemanha, Marco	17.00
Argentina, Pêso	2.26
Espanha, Peseta	1.56
França, Franco	0.1820
Inglaterra, Libra	185.00
Itália, Lira	0.1131
Portugal, Escudo	2.42
Suíça, Franco	16.50
Uruguai, Pêso	17.37

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados, mas apesar disso os negócios realizados foram moderados. Achavam-se mais fracas as apólices da União e sustentadas as Obrigações de Guerra, regulando as apólices de São Paulo e Minas de sorteios sem interêsse. As ações de Companhias estiveram calmas e com operações desenvolvidas, fechando a Bôlsa com o seguinte movimento.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Unids.		Cr$
16	Unif.	620.00
154	D. Emis. pt.	710.00
250	Idem Caut.	685.00
2.520	D. Emis. pt. Caut. C/3 S. V.	670.00
422	Reajust.	715.00
10	Idem Cr$ 500	330.00
	OBRGS.:	
12	T. Nac. 1930 de Cr$ 500	350.00
40	T. Nac. 1932	985.00
85	T. Nac. 1939	760.00
26	Guerra Cr$ 100	74.00
38	Idem Cr$ 200	148.00
21	Idem Cr$ 500	370.00
167	Idem Cr$ 1.000	750.00
347	Idem	755.00
31	Idem	760.00
123	Idem Cr$ 5.000	3.775.00
	ESTADUAIS: Apls.:	
10	Minas 1934 pt. 1a. S.	100.00
12	Idem 3a. Série	97.00
28	Idem	98.00
15	Idem	98.50
19	São Paulo	172.00
44	Idem	173.00
50	Idem 4.o Cent.	333.00
	Municipais do D. Federal:	
16	Emp. Mun. Lei 820 Plano A	600.00
1.214	Idem	605.00
279	Idem	620.00
1.050	Emp. de 1931	175.00
	Bancos: Ações:	
10	Brasil Cr$ 200	500.00
5	C. Bancária "A Compensadora — Ord. Cr$ 1.000	1.000.00
60	Idem Pref. Cr$ 200	200.00
	Companhias:	
1	Segurança Industrial Cia. Nac. de Seguros Cr$ 1.000	2.000.00
250	Progresso In. do Brasil Cr$ 200 — Nom.	580.00
120	Direitos de subscrição da Progresso	50.00
8	Serv. Aer. Cruzeiro do Sul Cr$ 10.000	10.000.00
852	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200 pt.	150.00
2.000	Butiá Cr$ 100	30,000
1.000	Carioca Ind. Cr$ 100	170.00
51	Brasileira de Roupas Cr$ 100	170.00
51	Brasileira de Roupas Cr$ 1.000 Pref.	900.00
200	C. Brahma Pref. Cr$ 200	465.00
44	Idem	470.00
100	Com. e Ind. Freitas Soares Cr$ 200 Pref.	140.00
53	D. Santos pt. Cr$ 200	250.00
250	Mesbla Cr$ 200 pt.	266.00
424	Idem	270.00
955	Direitos de subscrição da Mesbla	2.00
50	Plutum S. A. — Indústria Brasileira de Minerais Cr$ 1.000	22.000.00
731	B. Mineira pt.	1.920.00
5	Sid. Nacional	215.00
5	Vale R. Doce Nom.	800.00
	Debêntures:	
11	Bco. L. Brasileiro 2a. Série 8 por cento	120.00
300	Idem 3a. S. 8,045	700.00
	Alvarás:	
20	Apls. Unif.	620.00

Moderniza-se o transporte de leite para o Distrito Federal

Caminhões equipados com tanques isotérmicos estão transportando leite para o consumo do carioca — Maior pureza do produto com a nova modalidade de transporte

O leitor poderá observar a diferença sensível na apresentação e transporte de leite, cujas fotos foram feitas no dia 5 do corrente, à mesma hora. Na primeira, o elevado número de auxiliares na descarga lenta dos latões. Na segunda, o carro-tanque isotérmico com 18.000 litros de leite. De Santos Dumont a esta Capital, por via-férrea o percurso é feito em cêrca de 30 horas. Pela rodovia êste carro-tanque emprega apenas 8 horas. A conclusão é simples e lógica: A entrega do leite ao consumidor, que aqui chega pela estrada de ferro, é feita com 72 horas de ordenhado ao passo que por meio do carro-tanque, ela será feita em menos de 24 horas.

Desde segunda-feira última que o transporte de leite de fontes produtoras para o Distrito Federal, deu seus primeiros passos, em matéria de modernização. Dois caminhões equipados com tanques isotérmicos já estão transportando leite do município de Santos Dumont para o consumo nesta capital. Esses dois veículos representam os primeiros de uma série de cinquenta e, assim, será racionalizado em definitivo, o transporte dêsse alimento básico.

ECONOMIA

Em São Paulo o transporte do leite, em sua quase totalidade, está sendo feito com êstes carros-tanques e, sua utilização, representa grande economia, tendo-se em vista que a capacidade de cada um dêsses transportes é de dezoito mil litros. Sua economia não é apenas financeira mas, e principalmente, na parte referente ao fatôr tempo. O transporte por via férrea em nosso país constitui ainda um sério problema para o abastecimento de leite ao consumidor. Os atrasos contínuos de nossos trens, impedem uma perfeita ou regular distribuição, no entretanto, o transporte rodoviário permite uma entrega mais rápida, mais eficiente, menos dispendiosa e sobretudo muito mais higiênica.

TRANSPORTE SEM CONGELAÇÃO

Outra faceta interessante na utilização dêstes transportes é de que o leite não é congelado. O produto sai apenas resfriado das usinas, aliás, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor. Experiências já realizadas por inúmeras vêzes, demonstraram que a temperatura no interior do tanque isotérmico num período de quinze horas, sofre no máximo, um aumento de dois graus centígrados.

O VEÍCULO

O primeiro carro-tanque isotérmico para transporte de leite chegou ao entreposto da Cooperativa dos Produtores de Leite, em Triagem, às onze horas de segunda-feira, 5 do corrente. Trouxe um carregamento de 18 mil litros procedentes do município mineiro de Santos Dumont. Esse transporte é de propriedade da Cooperativa dos Produtores de Leite daquele próspero município. A' chegada dêsse primeiro veículo ao entreposto da CCPL, estavam presentes os srs. dr. Augusto de Oliveira Lopes, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura — dr. Rogério de Albuquerque Maranhão, inspetor-chefe da Inspetoria Regional da Div. de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Distrito Federal — dr. Rômulo Joviano, presidente da Comissão Nacional de Pecuária do Leite — sr. Oto Frensel, redator do Boletim do Leite (êstes dois últimos na qualidade de representantes do Grupo de Trabalho "LEITE" do Conselho Coordenador do Abastecimento) — dr Antonio Rodrigues de Freitas Júnior, chefe do Serviço de Inspetoria Sanitária de Leite nos Entrepostos do Distrito Federal — a Diretoria da CCPL, composta dos seguintes membros: presidente, sr. José Augusto de Araujo - diretor-comercial, dr. José Junqueira Bastos — diretor secretário e tesoureiro, dr. Roberto Mendes de Oliveira Castro — dr. Iddio Ferreira Leal, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia, autor e executor do projeto CCPL, de Triagem — dr. Raul Ferreira, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Mar de Espanha — sr. Canuto José Ferreira, diretor comercial da Cooperativa dos Produtores de Leite de Santos Dumont, que acompanhou todo o longo trajeto daquele carro-tanque, cuja iniciativa se deve a essa conceituada Cooperativa do Estado de Minas Gerais.

RAPIDEZ

Solicitado pelos representantes da imprensa desta Capital a prestar mais alguns informes sôbre os novos caminhões, assim se externou o atual diretor comercial da CCPL: "Estes carros-tanque isotérmicos para o transporte de leite, trarão sem dúvida, grandes benefícios aos consumidores do produto. A rapidez com que o leite chegará ao consumidor será razão bastante para que se reconheça a sua utilidade. Para citar, bastaria êste exemplo: O leite procedente de Santos Dumont por via férrea leva cêrca de trinta horas para chegar à CCPL em Triagem, enquanto que transportado neste carro-tanque o mesmo percurso será feito em apenas oito horas. Atualmente a entrega do leite é feita com 72 horas de ordenhado ao passo que por meio dos carros-tanque ela será feita em menos de 24 horas".

E, concluindo afirmou incisivo: "E' interessante ainda dizer que neste novo sistema de transporte o produto é muitíssimo menos manuseado, o que quer dizer, maior pureza, bem como, é, sem dúvida, considerável, a melhoria em sua qualidade e sabor".

FACILIDADES GOVERNAMENTAIS

Pelo que nestas linhas se expõe, não resta a menor dúvida de que é imprescindível a modernização do transporte de leite para o consumo em todo o Distrito Federal. Torna-se pois necessário que outros carros-tanque venham o mais breve possível a fim de aumentar a pequena frota já em movimento. Mas, para tanto, é mister que o govêrno Federal dê a sua colaboração no que concerne aos meios que facilitem a imediata importação de pelo menos, sessenta carros-tanque com capacidade para 18.000 litros de leite cada um. Dessa forma a população desta Capital será extraordinàriamente beneficiada não só no que se refere ao sabor e a qualidade do leite como, possìvelmente, no seu barateamento.

Flagrante da abertura dos três depósitos para exame e fiscalização do leite, por parte das autoridades sanitárias desta Capital, logo após a chegada do carro-tanque procedente do município mineiro de Santos Dumont. Ainda na foto vêem-se os representantes da imprensa, Diretor da CCPL, o dr. Rômulo Joviano e Otto Frensel, como representantes do GRUPO DE TRABALHO "LEITE", do Conselho Coordenador do Abastecimento

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Nenhuma modificação nos ágios

O ministro José Maria de Alkmim declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que, ao contrário do que se divulgou, não haverá nenhuma modificação nos ágios das diversas categorias de importação, mesmo em face da aprovação da lei tarifária, ora em curso no Congresso Nacional e prestes a ser aprovada pelo GATT.

Assegurou o Ministro da Fazenda o propósito inabalável do Govêrno em combater a alta do custo de vida, e, assim, não introduzirá nenhuma alteração nas sobretaxas atualmente em vigor, porque qualquer modificação nesse sentido — disse — refletiria fatalmente na alta dos preços.

A propósito dos estudos que ainda se processam sôbre a assistência financeira do Govêrno aos cafeicultores, afirmou:

"O plano está em vias de conclusão e os estudos em curso envolvem a instituição de prêmios aos cafeicultores, a fim de estimulá-los na produção de cafés de alta qualidade. Concluindo, o ministro Alkmim disse que as bases de financiamento serão alteradas, com o mesmo propósito".

O sr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, interpelado por êste jornal, a seguir, disse que, apenas, fêz entrega ao Ministro da Fazenda de estudos gerais sôbre o amparo do Govêrno à cafeicultura nacional e o respectivo plano, a rigor, só será aprovado na próxima semana.

Reaberto o mercado de algodão em Bremen

Segundo comunicação recebida da Embaixada do Brasil, em Bonn, na Alemanha, foi reaberto, a 26 de outubro, o mercado de algodão a têrmo, da cidade de Bremen, após ter estado encerrado por mais de 17 anos.

Compareceu à cerimônia da abertura o Ministro da Economia, professor Erhard, que pronunciou um discurso, no qual salientou o desejo do govêrno alemão de incentivar a economia de mercado e manifestou a opinião de que o consumo de texteis na Alemanha tende a aumentar cada vez mais. O Presidente da Bôlsa, senhor F. A. Grobian, pronunciou uma alocução, na qual acentuou o papel do mercado a têrmo no desenvolvimento dos negócios e a importância do algodão no comércio exterior alemão, pois essa fibra é hoje o terceiro item em ordem de grandeza na pauta das importações alemãs.

Alkmim responde ao deputado Pio Canêdo

Respondendo às críticas formuladas na Assembléia Legislativa de Minas, a propósito das declarações que fêz à imprensa de Belo Horizonte, o Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, dirigiu ao deputado Pio Canêdo, Líder da Maioria, na Assembléia Mineira, o telegrama que abaixo transcrevemos:

Agradecendo ao caro amigo o restabelecimento da verdade ao ensejo da discussão na Assembléia sôbre o empréstimo de 4 bilhões de cruzeiros ao nosso Estado, peço ainda repetir que minhas palavras à imprensa foram fielmente reproduzidas, notadamente quando exprimiram o propósito que anima o Govêrno da República de dar tôda a colaboração ao Govêrno Mineiro: "O Presidente Juscelino Kubitschek tem as melhores disposições em relação a qualquer pretensão do Govêrno Mineiro e se ainda não fêz mais do que tem feito, a razão está ao alcance de todo mundo: também o Govêrno Federal está lutando com as maiores dificuldades para obtenção de recursos com que cobrir o "deficit" orçamentário". Estas palavras que estão na entrevista concedida à imprensa de Belo Horizonte não comportam as explorações de que tomei conhecimento nos jornais de hoje. Operações de crédito já realizadas com o Govêrno Mineiro e com a Prefeitura da Capital pagamentos pretendidos por Minas, ainda quando exercia a Secretaria das Finanças, estão sendo agora efetuados com maior interêsse, resultando de providências por mim executadas a pedido do Governador Bias Fortes e de acôrdo com o Presidente Juscelino Kubitschek. Funcionários do Estado que aqui têm vindo são imediatamente recebidos pelo Ministro para solução rápida e satisfatória dos assuntos que, depois de concluídos, por vêzes se apresentam como resultado de trabalho de terceiros que nunca participaram das dificuldades administrativas, removidas com o empenho sincero e silencioso de servir à nossa terra. Os diversos pagamentos feitos a Minas, através de organizações oficiais e mesmo particulares e operações de créditos já realizadas, significam o exclusivo objetivo de servir ao nosso Estado, com o mesmo propósito com que me dediquei aos seus problemas na Secretaria das Finanças, onde nem sempre com a ajuda daquêles que hoje querem apontar-me como desatento a êsse dever. Operação de 4 bilhões autorizada pela Assembléia Legislativa e já examinada pelo Presidente da República e pelo Governador do Estado, foi também mencionada em entrevista que tive há 3 dias com o governador Bias Fortes. Tão logo receba proposta, procurarei dar o encaminhamento nos limites das minhas atribuições e procurando conciliar os propósitos do Govêrno Mineiro com a situação do Tesouro Federal. Estou certo de que o Govêrno Mineiro apresentará o problema à consideração do Presidente da República em têrmos de pronta solução favorável, tudo de acôrdo com o interêsse do Estado e da União. Não pretendendo credenciar-me aos olhos do povo mineiro por serviços que considero dever elementar de qualquer homem público de nossa terra, também não reconheço prioridade no devotamento a Minas naquêles que, desconhecendo o que por ela tenho procurado fazer, querem colocar-me numa posição de omisso em face de suas tremendas dificuldades. Estendendo os meus agradecimentos ao ilustre amigo deputado Ozanam Coelho, peço levar estas explicações ao conhecimento da Assembléia Legislativa, transmitidas numa linguagem cujo calor exprime a justa revolta de quem se vê atingido precisamente no momento em que mais se empenha por conciliar as responsabilidades das funções que exerce no Govêrno Federal, com o grande desejo de colaborar no reerguimento da economia de Minas. Afetuoso abraço. José Maria Alkmim — Ministro da Fazenda.

Nova alta do cacau

NOVA IORQUE, 8 (UP) — A Bôlsa de Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 25 centavos e 35 centésimos de dólar, a libra-pêso, com uma alta de 61 pontos.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 32.824.000,00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Car.	Montante das Divisas Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágios Mínimo	Máximo
US$ NORUEGA PRONTO	1a	8.000	8.000	—	26.20	28.50
	2a	120.000	120.000	—	42.00	42.30
	3a	16.000	16.000	—	63.50	65.50
	4a	3.000	3.000	—	73.00	73.00
	5a	2.000	1.000	1.000	100.00	100.00
		149.000	148.000	1.000		
US$ TCHECOESLOVAQUIA PRONTO	1a	17.000	17.000	—	25.60	26.00
	2a	32.000	32.000	—	35.30	35.60
	3a	90.000	90.000	—	55.10	56.00
	4a	8.000	8.000	—	69.00	72.00
	5a	3.000	3.000	—	171.00	171.00
		150.000	150.000	—		
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1a	315.000	224.000	91.000	3.62	3.62
	2a	658.000	658.000	—	4.70	4.88
	3a	469.000	469.000	—	8.10	9.40
	4a	14.000	14.000	—	16.02	16.06
	5a	14.000	14.000	—	17.37	17.37
		1.470.000	1.379.000	91.000		
COROAS SUECAS PRONTO	1a	130.000	130.000	—	8.10	9.50
	2a	405.000	405.000	—	12.10	13.95
	3a	210.000	210.000	—	14.15	14.40
	4a	20.000	20.000	—	26.30	26.30
	5a	10.000	10.000	—	31.60	31.60
		775.000	775.000	—		

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tip 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 292,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 3.199 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 6.623 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 6.232 sacas, sendo 4.320 para a América do Sul, 1.070 para a América do Norte e 842 para a Europa. Existência 696.845. Café despachado para embarques 37.495 sacas.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 2	342.00
Tipo 3	332.00
Tipo 4	322.00
Tipo 5	312.00
Tipo 6	302.00
Tipo 7	292.00
Tipo 8	282.00

PAUTAS

Estado de Minas (27-7-56)	
Cafés comuns	Cr$ 29.20
Cafés finos	Cr$ 46.65
Estado do Rio, café comum	**Cr$ 32,00**

TERMO

CONTRATO "A"

Abertura

Meses	Vend. Cruzeiros	Comp.
Novembro, 1956	310.00	S/C
Dezembro, 1956	316.00	310.80
Janeiro, 1957	323.00	317.00
Fevereiro, 1957	S/V	S/C
Março, 1957	328.00	325.00
Abril, 1957	329.50	327.00

Mercado — Calmo.
Vendas — 1.000 sacas.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou, por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 2.880 sacas do Estado do Rio. Saídas 6.719. Existência 51.258 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

Algodão

O mercado de Algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 530, ficando em depósito 23700 fardos.

(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	475.00 a 480.00
Seridó, tipo 4	465.00 a 470.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	430.00 a 435.00
Sertões tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	420.00 a 425.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	385.00 a 390.00
Matas, tipo 5	385.00 a 390.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	405.00 a 410.00

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 — 8.º andar — Conjunto 803 — TEL. [illegible]
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO

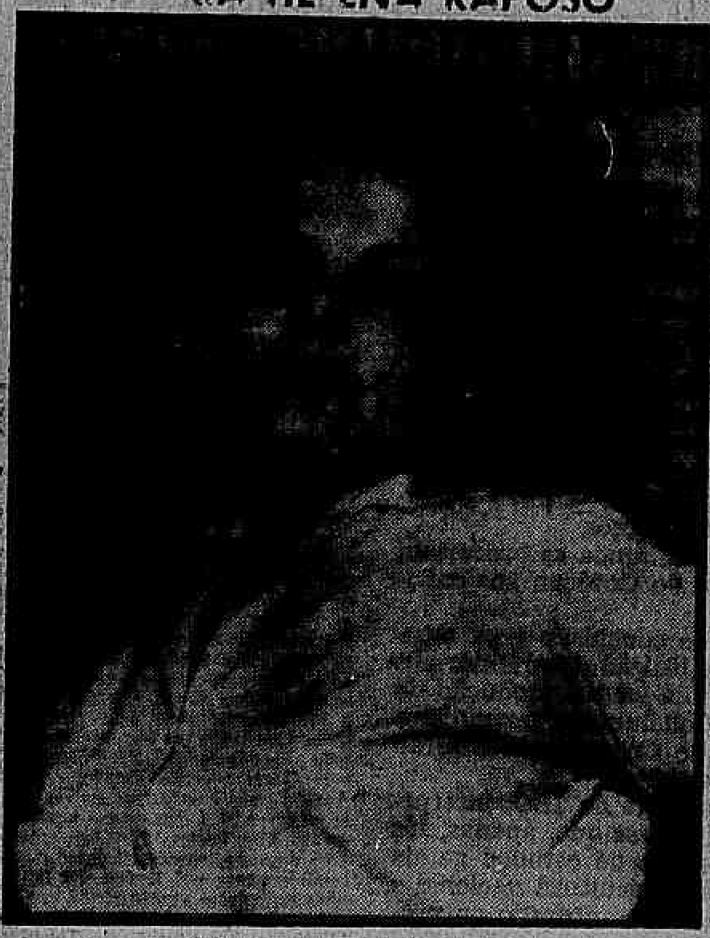
O Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, em nome de seus associados, tendo em vista a alta crescente do custo das utilidades, bem como o aumento dos encargos e obrigações, avisa ao público que, a partir de 1.º de janeiro de 1957, os cigarros sofrerão os seguintes aumentos:

De Cr$ 3,00	— para Cr$ 4,00
De Cr$ 3,70	— para Cr$ 4,70
De Cr$ 4,70	— para Cr$ 5,70
De Cr$ 6,10	— para Cr$ 7,10
De Cr$ 8.00	— para Cr$ 10,00
De Cr$ 10,50	— para Cr$ 13,00

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1956.

A DIRETORIA

MARIA HELENA RAPOSO



Formidável na TV-Rio. Foi um prazer

Zezé está circulando no Rio
O tempo corre, corre, corre...

Sociedade — Jean Pouchard

O ROSTINHO moreno e bonito daquele amoreco de garôta, que responde pelo nome de Maria Carmem Radler de Aquino, está completamente "in love" com o sr. Ronald H. de Liama. A chama daquele amor que se apagou à três anos atrás, voltou a queimar novamente.

*

O NOSSO Embaixador em Londres, que é o sr. Samuel de Souza Leão Gracie, estêve, ontem, se despedindo do Ministro de Estado do "Foreign Office". O embaixador Leão já está arrumando as malas para voar com destino ao Rio. Enquanto isso, aqui no Itamarati estão falando muito no nome do sr. Assis Chateubriand para substituir o embaixador em pauta na capital britânica. Vamos aguardar.

A NOSSA alfaceana "Miss Brasil 56" chegou na tarde de ontem ao Rio. Maria José Cardoso está muito mais bonita, e na sua cabecinha existem, agora, sòmente planos matrimoniais. Na última página de hoje, eu apresento para vocês uma reportagem completa sôbre "Zezé" e os seus planos.

*

O ATUALMENTE bem penteado e elegante governador Jânio Quadros, está se preparando para receber dia 19 a visita do presidente Juscelino Kubitschek. Nessa ocasião sucederá o lançamento dos primeiros automóveis "DKW-Vemag", fabricados no Brasil.

*

JÁ está novamente circulando no Rio a louríssima srta. Tutsi Bertrand, que estêve em Hollywood para tratar de questões cinematográficas com a "Columbia Pictures". Tutsi, como noticiei em primeira mão, não assinou contrato com a "Terra do Cinema'; o "Papai Bertrand" deu o contra na hora "H". Voltarei com mais detalhes.

LISBOA: A princesa Helen, filha dos condes Paris, está circulando na capital portuguêsa em companhia do seu jovem noivo, que é o conde Everard de Limburg. Helen foi mostrar ao seu noivo aquela quinta, que fica ali pertinho da cidade de Cintra, onde ela e seus pais se exilaram nos tempos da guerra.

*

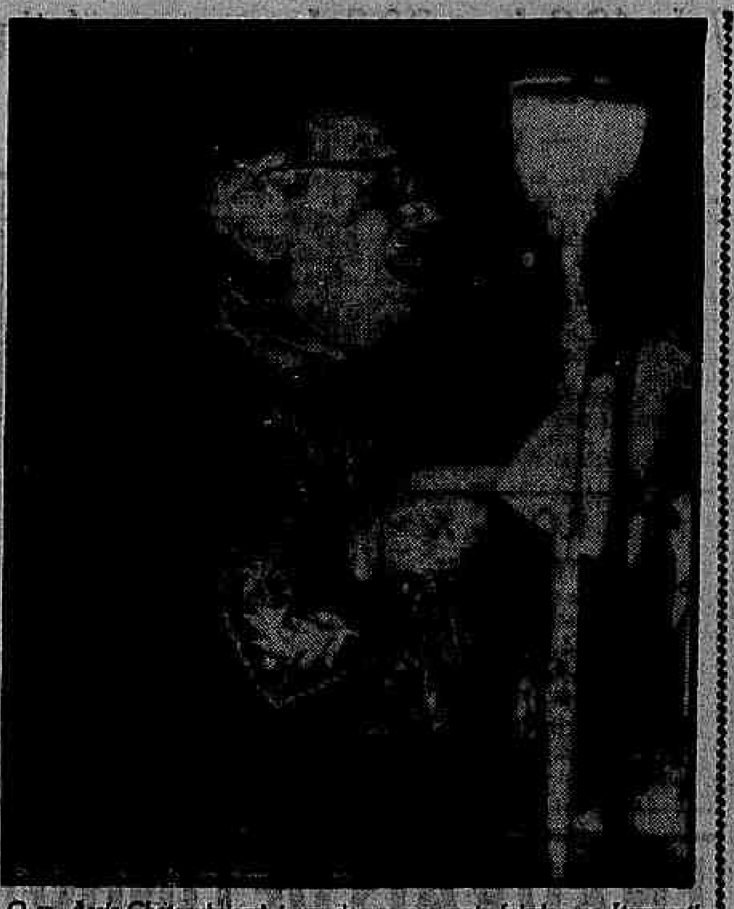
SÁBADO sucederá o casamento da simpática srta. Celina Simon Carvalho com o sr. Gurgel (Gugu) Dantas. Desejo que os dias continuem de felicidade completa para o casal. A sra. Jaime Castro Barbosa e o sr. Cláudio Silveira funcionarão como padrinhos do Gugu.

*

LONDRES: Sir Wiston Churchill encontra-se acamado, mas felizmente seu estado de saúde não inspira muitos cuidados.

*

POR hoje é só. Eu tenho um punhado de novidades para vocês; entretanto, hoje fui esperar e entrevistar a "Miss Brasil 56" e o tempo correu mais rápido do que o meu corpo magro. Tchau.



O sr. Assis Chateaubriand é um dos nomes mais falados no Itamarati para funcionar na nossa Embaixada em Londres

TV — Murillo Neri

TV-RIO

"CONSELHO das barbadas", programa comandado por Wilson Nascimento, voltará a ser apresentado sábado, às 19,30 horas.

"Tevelândia", na próxima segunda-feira, deixará o vídeo do canal 13. Não nos informaram o programa que entrará nêsse horário.

Festival de emoções

AOS pouquinhos, vai melhorando o "Festival" da TV-Rio, que em sua última apresentação contou com a participação de Gilda Valença, Jorge Lorêdo, Lamartine, Yara (já mais ambientada) e Maria Helena Raposo, que é o que de melhor possui o canal 13. A tal "Roda de emoções", até agora, não distribuiu um grande prêmio. Também não é para menos! E' preciso uma sorte dos diabos... Enquanto isso, a turma é obrigada a se contentar com os ferros elétricos.

Os melhores da semana

HOJE, na produção de Celestino Silveira, serão eleitos: Amália Rodrigues, "a melhor em TV"; Ademilde Fonseca, "a melhor em música popular"; Orlando Correia, "o melhor em Rádio"; a Troupe Ozon (patinadores), "a melhor em circo", eleita pela primeira vez nesse programa da Tupi; e o "Ballet Itelman", "o melhor em Boite", por suas apresentações no "show" de Carlos Machado, "Rio... de Janeiro a Janeiro". Tudo faz crer será um bom programa, êsse de logo mais às 21,40.

Canal 9

EM janeiro, embarcará dos Estados Unidos para esta capital o equipamento destinado à montagem da TV-Continental, canal 9. O sistema de transmissões será mantido, seguindo o lema "**cem por cento informativa e esportiva**"; tôda programação será na base de reportagens externas e para êsse fim serão importadas onze câmaras, duas unidades móveis e uma fixa, a qual permanecerá montada no Maracanã para os jogos de futebol.

Astrologia — Mirakoff

Hoje, 9 — Bom para mudança e também para pedir favores; de manhã poderá tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, contradição e pesadelos lúgubres, Desavenças com parentes e amigos. 16, 23 e 24; 61, 32 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favores negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 23; 10, 23 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Espírito confuso; contrariedades e rusgas domésticas. 2 6 e 8; 20, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Sucesso, lucros e novas relações de amizade, 3, 5 e 7; 30, 5 e 70 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 13, 22 e 34; 40, 58 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Duras tarefas e desarmonia no lar. 11, 4 e 12; 5 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dificuldades, obstáculos e insucesso. 9, 11 e 18; 65, 77 e 86 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Satisfação, lucro e novos negócios. 5, 14 e 26; 95 104 e 320 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Teimosia, habilidade e novas realizações. 7 15 e 19; 9, 18 e 27 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ansiedade perigo pela manhã; a tarde haverá transformações com grande melhoria 17, 18 e 21; 80, 81 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Lucros e ambição desmedida. A tarde será feliz com encontros amorosos. 7, 15 e 23; 32, 41 e 50 (horas e números).

"O OCASO DE UMA ALMA"

Cinema — Decio Vieira Ottoni

GOOD MORNING, MISS DOVE (Fox) é um tributo ao magistério menor, que de tão dignificado na história edificante de uma professôra de pequena cidade norte-americana termina por convencer o espectador da importância decisiva da primeira fase da educação na formação do caráter do futuro adulto. A fita serve a dois propósitos habitualmente homenageados pelo cinema de Hollywood: exalta uma instituição do país, exaltando a figura da severa miss Dove (Jennifer Jones) e propaga a solidez da formação moral do homem na comunidade norte-americana: Sentimental sem ser sentimentalóide, a fita conta, em retrospecto, as alegrias e atribulações logo superadas de uma professôra de Liberty Hill, Nova Inglaterra, recompondo os lances marcantes de sua vida e a influência que teve sôbre diversos alunos cujo destino levou às mais desencontradas atividades: um é banqueiro próspero, outro deu em autor teatral, um terceiro foi ser ladrão, há uma enfermeira e um médico, todos gravitando em tôrno da pequena comunidade, e quase todos recorrendo aos conselhos prudentes de miss Dove.

O efeito moral causado pelo filme é bem menor do que o susto que provocaram obras como "Sementes de Violência" (BLACKBOARD JUNGLE), que positivamente fêz muito mais propaganda dos Estados Unidos do que "Good Morning, miss Dove" Enquanto se espera que exista sempre um "Mister" ou uma "Miss" Chips em uma cidadezinha do interior de qualquer país, ninguém sabia, pelo menos por confissão cinematográfica, da existência de escolas e de um corpo discente tão rebelado como aquele do filme de Richard Brooks E "Sementes de Violência" mesmo tão chocante, revela um país que não tem medo de confessar-se uma nação como tôdas as outras, onde o bom e o mau podem ser professados.

Lubtisch e Marlene Dietrich no CCC

Na próxima segunda-feira, dia 12 de novembro, no auditório Mesbla, às 20.30 horas, o Centro de Cultura Cinematográfica, apresentará a comédia clássica do gênero "sophisticated" realizada na Paramount por Ernest Lubtisch, "O ANJO" (The Angel), com Marlene Dietrich, Melvyn Douglas e Herbert Marshall.

Como complementos, serão apresentados "MUSIC OF INDIA" (Instrumental) por gentileza da Embaixada da Índia e uma comédia de Charles Chaplin do período "Mutual" — "Casa de Prego" (1917).

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Leandro Maciel, engenheiro Alvaro Cunha Melo, Júlio Coelho da Silva, Carlos de Oliveira Brandão, José Dias da Cruz, Armando Serzedeo Corrêa, Antônio Gomes, Jorge Rosa de Faria Barbosa, Durvalino Ribeiro, Plínio Mendes, Aron Neumann, Daniel Rodrigues Pereira, Alvaro Fernandes Pereira, Aldo Taranto, Germano Valença, Celso Rosa, Perlio Galvão Ferreira, Henrique Casini, Miguel Chaves, Fernando Amaral e Luís de A. Nogueira Pôrto. Jornalistas: Gilberto Garcia Redondo, Armando Godói Filho, Geraldo Cardoso, Josias Freire Santiago, Alvaro Ladeira e Alfredo Tomé.

FABIO CASTRO NEVES — Subchefe do Gabinete da Presidência da Caixa Econômica e ex-Chefe do Serviço de Relações Públicas da Presidência da República.

BODAS DE PRATA

CASAL ARI SOARES NEVES — Comemorando o 26.o aniversário de casamento do sr. Ari Soares Neves e a sra. Conceição da Cunha Neves, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, domingo próximo, às 8 horas na Igreja de S. Cosme e S. Damião.

SANTOS DUMONT

Em prosseguimento às homenagens a Santos Dumont, o Clube de Engenhara realizará a 12 do corrente, às 17,30 horas, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 120, 24.o pavimento, uma sessão solene, sendo orador oficial o engenheiro Luís Mendes Ribeiro Gonçalves.

RECITAIS

O Pen Clube do Brasil consagrará a sua próxima têrça-feira, à poesia de Stella Leonardos

Na tarde (17,30 horas) do próximo dia 13, a poetisa apresentará, por antecipação, no auditório da Casa dos Escritores (Av. Nilo Peçanha, 26, 13.o and.) seu novo livro "Fantoches": é um guignolzinho com versos de amor, na bôca de personagens que ela criou com tanta humanidade.

COMEMORAÇOES

Comemorando o aniversário de sua fundação, a Casa dos Campistas, promoverá, no próximo dia 17 de novembro, nos salões do Botafogo Futebol e Regatas, uma grande festa em que reunirá os campistas e amigos de Campos, residentes no Rio de Janeiro e cidades vizinhas. A orquestra de Cícero Ferreira, conhecida no "broadcasting" carioca, virá especialmente daquela cidade para tocar na festa comemorativa da fundação da Casa dos Campistas.

CONFERENCIAS

DR. JOSE' RUILOBO MARTINEZ — Segunda-feira, às 14 horas, no Instituto Osvaldo Cruz, sôbre Microbiologia e Parasitologia.

SRA. CECILIA MEIRELES — No dia 22, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "A Bíblia na Poesia Brasileira"

A Bienal do Teatro

Artes — Antonio Bento

TUDO indica que será um sucesso a próxima I Bienal das Artes Plásticas do Teatro, a inaugurar-se conjuntamente com a IV Bienal de São Paulo. Os entendimentos mantidos com as entidades oficiais de numerosos países permitem que se preveja o sucesso da competição, pela presença de representações de excelente qualidade.

Segundo divulga a Secretaria da Bienal, o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, foi encarregado de preparar a mostra de Portugal, que dedicará sala à obra de Gil Vicente.

A representação italiana será organizada pela "Direzione Generale dello Spettacolo". O diretor dêsse órgão, sr. Nicola De Piero, convocou os responsáveis pelas entidades mais importantes de seu país, devendo ser apresentadas várias salas, entre as quais uma do "Scala" de Milão, uma do "Maggio Fiorentino", uma da família Bibiena e uma do "Piccolo Teatro" de Milão", juntamente com uma seleção de trabalhos do "metteur-en-scene" Luchino Visconti.

O GOVERNO norueguês enviará "fac-similes" de trabalhos de Ibsen, para uma sala especial dedicada ao grande dramaturgo, além de reproduções, cartazes e cartões de cenários antigos e recentes. A Holanda também deverá representar-se com uma mostra variada.

A França comunicará ainda êste mês o plano de sua mostra, que será organizada sob a direção do sr. Philippe Erlander, diretor da "Association Française d'Action Artistique". Por sua vez, o "British Council Drama Department" cuidará da representação da Grã-Bretanha.

A Alemanha Ocidental mandará uma sala Max Reinhardt, além de obras expressionistas, de enorme interêsse artístico.

O Ministério de Instrução Pública da Austria, em colaboração com o Teatro da Opera de Viena, está organizando a representação de seu país. A Espanha também participará da competição, estando a sua embaixada no Rio encarregada de tratar com as autoridades de Madri do plano da mostra.

Em Roma, o Instituto di Arte Liturgica está tratando de reunir uma documentação concernente às representações sacras tradicionais mais importantes do mundo.

Dos Estados Unidos, virão representações dos Teatros Universitários. A Suiça enviará uma exposição denominada "Le décor du théâtre suisse depuis Adolphe Appia", organizada pelos professores Stadler e Utzler.

À Grécia foi pedida uma mostra do teatro do século V Antes de Cristo. A Indonésia deverá expor o material do "Ballet" de Bali. Espera-se também que o Japão envie um conjunto teatral, além de obras de artes plásticas.

CABE finalmente mencionar que a Rússia e a China manifestaram o desejo de participar desta I Bienal do Teatro, cujo êxito, como se pode prever, está de antemão assegurado, como tem acontecido com as exposições organizadas pela Bienal de São Paulo.

* * *

A LIRICA NO "FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Despertou interêsse a notícia da representação, marcada para 4.ª feira, dia 21, no Municipal, de duas óperas novas para o Rio, representativas de dois gêneros diferentes, mas artisticamente de igual importância, e de extraordinário sucesso, nestes últimos anos, nos principais teatros dos dois continentes: "Maria Egiziaca", de Ottorino Respighi; e "A Medium", do autor que pode ser definido de "revolucionário", na produção operística internacional — Gian Carlo Menotti.

Esse espetáculo apresenta, talvez, o ponto alto e característico do "Festival do Rio de Janeiro" dêste ano, no que concerne à divulgação e ao interêsse de absoluta novidade.

Damos aqui a lista dos intérpretes que, pelas suas qualidades vocais e cênicas, foram escolhidos como os mais idôneos para as exigências artísticas dos vários papéis. "Maria Egiziaca" será cantada por Teresinha Santiago (protagonista), Paulo Fortes, Bruno Lazzarini, Loretta Lacce e Maura Moreira. Interpretação "A Medium": Kleuza de Pennafort (protagonista), Maria Gillet, Carmem Pimentel, Loretta Lacce e Guilherme Damiano, além do Primeiro Bailarino Dennis Gray no papel de "um criado mudo".

A Orquestra será regida pelo maestro Nino Stinco. A "mise-en-scene" é do maestro Salvatore Ruberti e os cenários são de Santa Rosa.

Os ensaios dêste espetáculo prosseguem com a mais cuidadosa atenção.

* * *

CONCERTO DE HAYDE'E HELGUERA

No Teatro Copacabana, apresenta-se segunda-feira próxima, às 21 horas, a pianista argentina Haydée Helguera, que faz sua estréia no Rio. Haydée Helguera, que vem precedida das melhores referências da crítica executará o seguinte programa: Padre Antônio Soler — "Três Sonatas"; "Beethoven — "32 Variações, em dó menor"; Schumann — "Sonata em sol menor"; Villa Lobos — "A Lenda do Caboclo"; Carlos Lopez Buchardo — "Bailecito"; Alberto Ginastera — "Danza de la moza donosa"; Gabriel Faure — "Impromptu"; Mompou — "Cancion y danza n. 6; Ernesto Halffter — "Danza de la gitana".

ROTEIRO

Primeiro Plano — P.M.C.

AO regressar ao Joahanishof, encontro um bilhete do cineasta Alberto Cavalcanti. Depois do jantar, vou vê-lo no Hotel Newa, onde o encontro já um tanto cansado de Berlim. Terminado o filme que realiza — diz-me — iria a Budapeste, provàvelmente filmar um romance de Júlio Verne, no qual o romancista profetiza o advento do cinema falado, em côres e em relêvo. Em 1957, deverá seguir para a França, onde tem várias propostas para filmar.

A boate do hotel é bonita e tem uma orquestra mas não tem fregueses; um casal e nós. Vamos a um cabaré com um "script-writer" famoso — Volodia — e onde nos encontramos com o principal ator do célebre teatro de Bertolt Brecht. Bebe-se vinho branco, conversa-se em uma salada de línguas e nos retiramos. Não há clima para boêmios na Berlim do Leste.

NA Berlim Ocidental, os cabarés estão cheios e exploram valentemente os fregueses. O St. Pauli é um cabaré triste e de mau gôsto; o "Cherchez la Femme" é triste e de bom gôsto.

O melhor de Berlim, segundo todos dizem, é o teatro Brecht. Infelizmente, compromissos inadiáveis não me deixaram ver mais do que uma peça "The Play Boy of Wertern World" do irlandês Synge. Nunca vi marcação mais inventiva dentro de um cenário estritamente realista. Excelentes atores, excelente direção. Cavalcanti é de opinião que Brecht fêz um Synge à sua própria imagem e semelhança. E' possível. Conta-me também que raramente em sua vida entusiasmou-se pelo talento dos atores que conheceu mas que o rapaz ao qual eu fôra apresentado, na véspera, era uma das grandes vocações teatrais de todo o mundo.

O teatro de Brecht tem duas bossas novas: a tela que cobre o palco nos intervalos é tôda ela coberta de ampliações de autênticas figuras de histórias em quadrinhos. Não há nenhum comentário. O frequentador do teatro descobre por si mesmo que essa literatura, oferecida à infância e à juventude, é um coquetel de sexo e monstruosidades. Segunda bossa: ao término do espetáculo, os atores, no momento de agradecer os aplausos, fazem, sem dançar, um magnífico "ballet", entrando e saindo no palco de uma forma estudada.

CHEGO ao fim de minha viagem ao Leste. Depois de uma entrevista na Associação de Imprensa, outra na Associação de Escritores, outra com o Ministro do Comércio Exterior e um jantar com o presidente da Câmara terminam as minhas obrigações em Berlim. Já me sinto fatigado de tantos programas, de manhã à noite. Quero sentar-me um dia inteiro em uma terrasse de Paris, ficar bestando no cais do Sena, sem compromisso de espécie alguma. Mas valeu a pena.

EFEMÉRIDES

9 DE NOVEMBRO

1800 — Morre, em Lisboa, Domingos Caldas Barbosa.

1839 — Nasce em Itaboraí, Francisco Belisário de Sousa.

1889 — Célebre sessão no Clube Militar do Rio de Janeiro, sob a presidência de Benjamin Constant.

1889 — Famoso baile na Ilha Fiscal, do Rio de Janeiro, oferecido pelo Imperador Pedro II, à oficialidade do navio chileno "Almirante Cochrane. Foi a última festa da monarquia.

Dr. Paiva Farias

Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças anoretais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).

TRATAMENTO CLINICO E OPERATORIO

Consultório: Rua Barão de Mesquita, 618 — Telefone: 38.5962. Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. CAMILO MONTEIRO

ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos Asma Eczema Utero — Ovários Próstata Hemorróidas Consultório Rua Santa Luzia n° 799 — 8.° andar — Telefone: 22-4100.

Ciência *ao alcance de todos*

FECUNDAÇÃO

A fecundação, o ato mais elementar da Biologia, é o fenômeno pelo qual se processa a união do óvulo com o espermatozóide, ou seja, a união do gameta feminino com o masculino e a sucessiva fusão de seus núcleos.

Antigamente predominava a idéia do fornecimento, pelo esperma, de uma espécie de vapor sutil (o aura seminalis), que operava a fecundação. Sòmente após a descoberta dos "animais do esperma" (espermatozóides), por Luiz Hann, foi que começaram a ser combatidas estas idéias, se bem que os cientistas continuassem a garantir que êstes germes apenas favoreciam, pelos seus movimentos, o desprendimento da matéria gasosa fecundante.

O primeiro cientista a tentar demolir a hipótese do aura seminalis foi Spallanzani, que o fêz por meio de inúmeras experiências. Em uma delas, em uma cúpula de vidro, colocou o líquido espermático de uma rã, e, em outro recipiente, os ovos virgens recentemente expelidos por uma fêmea da mesma espécie. Estes últimos elementos, aderentes ao vidro, eram colocados em posição tal que deveriam receber o "vapor seminal". Verificou-se porém que, desde que não havia contato dos ovos com o esperma, a fecundação não se operava, o que frequentemente acontecia em caso contrário.

Apesar de não ter precisado bem a influência do espermatozóide no ato fecundante, Spallanzani foi o guia de outros pesquisadores como Dumas e Prévost, que encontraram a resolução para o problema, o qual foi completado em suas minúcias por Hertzwig, Butschli, Fol e outros.

Embora podendo apresentar algumas variações, êste fenômeno se desenvolve, em suas linhas gerais, de maneira idêntica em todos os animais. De acôrdo com as espécies em que se realiza, podemos observar que os dois gametas podem ser: iguais ou desiguais na aparência; ou são imóveis e se encontram casualmente, ou são móveis e procuram-se um ao outro; ou, finalmente, um é imóvel (o feminino) e outro é móvel (o masculino).

De qualquer modo que possa ser considerado, é indubitável que para haver a realização do processo, torna-se necessário ter o óvulo alcançado um certo grau de maturidade, o mesmo sucedendo no que diz respeito às condições do citoplasma. Essas condições estão baseadas no fato de o espermatozóide não penetrar precocemente no óvulo, ou se o fizer, permanecer inativo no seio do protoplasma ovular.

Nos casos gerais, o óvulo só é fecundado após haver se destacado do ovário, havendo casos, se bem que raros, em que a fecundação se pode apresentar no próprio ovário ou quando o óvulo se encontra no oviduto ou no útero, fora do corpo materno.

Habitualmente apenas um espermatozóide penetra no óvulo (monospermia) por intermédio de um orifício denominado micrópila (no caso dos óvulos estarem protegidos por uma membrana). Quando não há esta proteção, a penetração se processa por um ponto qualquer da superfície ovular.

Algumas vezes se observa a penetração não de um, mas sim de vários espermatozóides (polispermia). Nêstes casos, apesar de seu número, verifica-se que apenas um dos espermatozóides se conjuga com o núcleo do óvulo, enquanto que os outros degeneram ou formam núcleos que se acumulam em redor do disco vitelino.

Quando um espermatozóide se põe em contato com um óvulo, forma-se uma depressão chamada cone de atração, que é por onde o espermatozóide penetra. Na maioria das vezes a cauda do espermatozóide não penetra no óvulo; penetram apenas a cabeça e o centrosoma. Entretanto, isto não quer dizer que fique excluída a possibilidade desta penetração, ressalvando-se ùnicamente não ter a cauda do espermatozóide função alguma no ato da fecundação. Após a penetração do espermatozóide forma-se uma membrana resistente que envolve inteiramente o óvulo, impedindo a penetração de novos espermatozóides. A cabeça e o centrosoma, após sofrerem uma rotação de 180o, aprofundam-se no seio do óvulo verificando-se que o núcleo do espermatozóide encaminha-se para o do óvulo e, se êste está maduro, entra em contato, fundem-se, resultando daí a formação do ôvo ou zigoto.

Pelo exposto podemos verificar a particular importância dêste fenômeno quanto à evolução, bastando lembrar que a fecundação ao reunir em uma só cromosomas de duas outras células, realiza novas combinações de caracteres, sendo possível a alguma delas, constituir adaptações favoráveis à manutenção e evolução da espécie.

DESENHISTAS

Aprenda de verdade pagando menos

OLHE ANTES DE ABRIR

MANDE COLOCAR NA SUA PORTA OLHO MÁGICO

TEL.: 30-4869

O MEIA-NOITE

DO

COPACABANA PALACE

APRESENTA

ABBEY LINCOLN

ESTRÉIA HOJE

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Nôno Vai na Raça"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Cheri"; às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Na País dos Cadillacs"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Tem Areia no Bikini"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 28-0156 — "A Dama das Camélias", com Dercy Gonçalves. Às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto"; às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Tutu à Mineira"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Kalanag"; às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
MADUREIRA — "Vamos Brincar" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-3164 — "Botando prá Jambrar"; às 20 e 22 horas, ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372 — "Orfeu da Conceição"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Os Dois Maridos de Madame"; às 21 horas. Em vesp. às quintas sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem Nome".
SERRADOR — 42-6442 — "Lotária" às 20.15 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Chapeuzinho Vermelho"; em vesp. aos sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elegantes" às 21 horas; às sextas, descanso da Cia.; Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO MAISON DE FRANCE — "Memórias de um Sargento de Milícias"; às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas; descanso às segundas e terças-feiras.
TIJUCA — "As Solteironas dos Chapéus Verdes"; às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PREÇO DA AUDÁCIA (The Bold and the brave) — Uma história de uma patrulha norte-americana na Itália, em 1944, examinando as reações de três soldados, incapazes de um ato de bravura. Com Wendell Corey, Mickey Rooney e Don Taylor. COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE e REGÊNCIA.

SEDUÇÃO DA CARNE (Senso) — A ação se desenrola em 1866, quando patriotas italianos conspiram contra invasores austríacos e quando uma bela italiana, casada e condessa, se apaixona por um jovem austríaco, o tenente Farley Granger. A condessa é Alida Valli. No PATHE' e CARUSO COPACABANA.

NUNCA DEIXEI DE TE AMAR (Never Say Goodbye) — Apresenta Rock Hudson, Cornell Borchers e George Sanders. E' a história de um marido que não quis perdoar o passado da espôsa, complicando tôda a sua vida. No IMPÉRIO, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, SANTA ALICE, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e PAZ (Caxias).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (Shotgun), com Ivonne de Carlo, Sterling Hayden, Zachary Scott e Robert Wilke. E' "western", que se desenrola no Arizona. No RIVOLI, ALVORADA, NACIONAL, FLUMINENSE, COLISEU e ROSÁRIO.

A CAÇA DO MONSTRO (The Creature Walks Among Us) — Com Leigh Snowden, Jeff Morrow e Greg Palmer. E' a história da captura de um monstro que emerge das águas da Flórida. No ODEON, IPANEMA, NATAL, TIJUCA, BELMAR, MADUREIRA e SANTA TERESA (Petrópolis).

VIVA LAS VEGAS (Meet me in Las Vegas) — Cinemascópio, dirigido por Roy Rowland, com Dan Dailey, Cyd Charisse, Lena Horne, Agnes Moorehead e Lili Darvas. História passada em Las Vegas, onde impera o jôgo. — Um "cow-boy" disposto a perder dinheiro faz fortuna, no entanto, ao se ligar a uma famosa bailarina, mas acaba perdendo a sorte ao se apaixonar pela mesma, confirmando o ditado: "Feliz no amor, infeliz no jôgo" Cines METRO, no horário de 11.35 (PASSEIO), 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

RENÚNCIA AO ÓDIO (The Bottom of the Bottle) — Cinemascópio, dirigido por Henry Hathaway, com Joseph Cotten, Van Johnson, Nancy Gates e Ruth Roman. História de dois irmãos que se odeiam e que se reencontram muitos anos depois da separação: um, advogado e rico fazendeiro; o outro, fugitivo da prisão, e que deseja atravessar um rio fronteira, a fim de se encontrar com a espôsa e filhos. PALÁCIO, ROXY, MADRI, SANTA ALICE, e MARACANÃ, no horário normal.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Aluísio Flôres — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Fogo da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Preço da Audácia".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Carnaval no Fogo".
FLORIANO — 43-9074 — "O Rio das Almas Perdidas".
IDEAL — 42-1281 — "A Casa da Chantagem".
IMPERIO — 22-9348 — "Nunca Deixei de Te Amar".
IRIS — "A Bela e o Pangaré".
MARROCOS — 22-7979 — "Amar-te é meu Destino" e "Capitão Kid e a Escrava".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Caça do Monstro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viva Las Vegas".
ODEON — 22-1508 — "A Caça do Monstro".
OLIMPIA — 42-4983 — Em Obras.
PATHE' — 32-7995 — "Sedução da Carne".
PALACIO — 22-0838 — "O Ocaso de uma Alma".
PRIMOR — 42-6681 — "Espôsa por uma Noite".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sadko".
PLAZA — 22-1097 — "A Grande Audácia".
REX — "As 7 Cidades de Ouro".
RIO BRANCO — "Sedução da Carne".
RIVOLI — "Escreveu seu Nome a Bala".
S. JOSE' — 42-9492 — "Escreveu seu Nome a Bala".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nunca Deixei de Te Amar".

ZONA SUL

ALASKA — "Nunca Deixei de Te Amar".
ALVORADA — 27-2936 — "Escreveu seu Nome a Bala".
ART-PALACIO — "Espôsa Por Uma Noite".
ASTÓRIA — "O Preço da Audácia".
AZTECA — 45-6813 — "Camélia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Caça do Monstro".
CARUSO-COPACABANA — "A Sedução da Carne".
COPACABANA — 57-5134 — "Nunca Deixei de Te Amar".
FLORESTA — 26-6257 — "Abaixo o Divórcio".
GUANABARA — 26-9393 — "O Egípcio".
IPANEMA — 47-7806 — "A Caça do Monstro".
LEBLON — 27-7805 — "As 7 Cidades de Ouro".
LEME — 37-6312 — "Devoção de Assassino".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Viva Las Vegas".
MIRAMAR — "Nunca Deixei de Te Amar".
NACIONAL — 26-6072 — "Violetas Imperiais".
PAX — 27-6621 — "Vidas Amargas".
PIRAJA' — 47-3661 — "Nunca Deixei de te Amar".
RIAN — "As 7 Cidades de Ouro".
ROXI — "O Ocaso de uma Alma".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escreveu seu Nome a Bala".
ROYAL — "O Bôbo da Côrte".
S. LUIZ — "As 7 Cidades de Ouro".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nunca Deixei de Te Amar".
AVENIDA — 48-1667 — "A Caça do Monstro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Um Amor Proibido".
CARIOCA — 28-8167 — "As 7 Cidades de Ouro".
ESKYE — 28-5513 — "Morrendo a Cada Instante".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Tesouro de Rommel".
HADDOCK LOBO — 48-9610 —
MADRI — 48-1184 — "O Ocaso de Uma Alma".
MARACANÃ — 48-1010 — "O Dia D".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viva Las Vegas".
NATAL — 48-1480 — "Colégio de Brotos".
OLINDA — 48-1082 — "O Preço da Audácia".
SANTO AFONSO — "Adeus Problemas".
SANTA ALICE — 39-9993 — "O Dia D".
TIJUCA — 48-4518 — "A Caça do Monstro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Cavalheiro Sob Medida".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "A Ronda da Vingança".
ABOLIÇÃO — "Nunca Deixei de te Amar".
AGUA SANTA — "Os Três Vagabundos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ardida Como Pimenta" e "Família Complicada".
BELMAR — 39-1744 — "Salomé".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Bras".
CACHAMBI — 29-4717 — "Fuzileiro do Amor".
COLISEU — 29-8753 — "Escreveu Seu Nome a Bala".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI (Rocha Miranda) — "O Bôbo da Côrte".
IRAJA' — 38-8330 — "Feras Humanas".
IMPERATOR — "Morrendo a Cada Instante".
MADUREIRA — "Nunca Deixei de te Amar".
MARABA' — 29-8038 — "Leonora dos 7 Mares".
MASCOTE — 29-0411 — "O Preço da Audácia".
MEIER — 29-1222 — "Estrêla da Serra Morena".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Duelo de Paixões".
NOVO HORIZONTE — "Texano Temerário".
PALACIO SANTA CRUZ — "A Taberna dos Proscritos".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Os Inconquistáveis".
PARA TODOS — "Sedução da Carne".
PILAR — "Corsário de Trípoli" e "Demônio de Mulher"
REALENGO.
REGENCIA — "O Preço da Audácia"
RIDAN — 49-1633 — "O Vício Sangra o Mississipe".
ROULIEN — 49-5691 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Fuga Heróica".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Caça do Monstro".
BRAZ DE PINA — "Nunca Deixei de te Amar".
CENTRAL — 30-3652 — "O Monstro da Lagoa Negra".
MAUA' — "Sedução da Carne".
LEOPOLDINA — "O Jardim do Pecado".
PARAISO — 30-1060 — "Tudo Azul".
MELLO — "Sedução da Carne".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Fonte dos Desejos".
RAMOS — 30-1094 — "O Príncipe Negro".
ROSARIO — 30-1883 — "Estrêla da Serra Morena".
STA. CECILIA — 30-2666 — "Escreveu Seu Nome a Bala".
S. GERALDO — "Prisioneiras de Casbah" e "Lua de Mel Atrapalhada".
SANTA TERESA — "Quando o Coração Floresce".
S. PEDRO — "Leonora dos Sete Mares".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Capitão Kid e a Escrava".
ITAMAR — "A Espada Vingadora".
JARDIM — "A Caça do Monstro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tesouro do Rei" e "Luta por um Trono".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo"
CASSINO ICARAI' — "Cavalheiro Sob Medida".
CENTRAL — "Barcos no Mar".
IMPERIAL — "Filho do Sol".
ODEON — "O Semeador de Felicidades".
PALACE — "A Casa de Chantagem".
VERA CRUZ — "Rifles para Bengala"

PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Tira a mão daí".
CAPITOLIO — "O Semeador de Felicidades".
D. PEDRO — "O Príncipe e o Mendigo".
PETROPOLIS — "Terra dos Faraós".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Ouro Maldito".
BARONESA — JPA-623 — "Mocambo".

BANGU

MOÇA BONITA — "Do Destino Ninguém Foge".
MODERNO — BNG-842 — "Carnaval no Fogo".

CAXIAS

CAXIAS — "Tormento Sôbre os Mares".
PAZ — "O Dia D".
POPULAR — "Punido Pelo Próprio Sangue" e "A Caça do Monstro".

TRES RIOS

REX — "Para Todo o Sempre".

VILA MIRITI

GLORIA — "O Príncipe Negro".

SEU CORPO PROVOCAVA CONFLITOS! SEU CORAÇÃO INSPIRAVA AMOR...
STERLING HAYDEN · YVONNE DeCARLO · ZACHARY SCOTT
ESCREVEU SEU NOME A BALA (SHOTGUN)
TECHNICOLOR
Produção JOHN CHAMPION · Direção de LESLEY SELANDER
HOJE
ALVORADA · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · RIVOLI · STO. AFONSO
COLISEU · STA. HELENA · STA. CECILIA · ROSARIO · PARAISO

SÃO LUIZ · REX · COPACABANA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · AMÉRICA · IDEAL · FLORIANO · MADUREIRA · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · LEOPOLDINA · ICARAI
2ª FEIRA
ATLANTIDA
Oscarito em PAPAI FANFARRÃO
CYLL FARNEY
UM SUCESSO NO PALCO AGORA NA TELA PARA O SEU CONTENTAMENTO!
5ª FEIRA
SANTA ALICE · MARACANÃ · MADRID · PETRÓPOLIS

Não deu...

(Conclusão da 9.ª página)

e à FMF, só restaram Cr$ 200 mil líquidos. Dêste restante, Cr$ .... 163.800,00 foram gastos com as passagens da delegação visitante e mais Cr$ 45.000,00 de Hospedagem, que adicionados de mais Cr$ .... 35.000,00, convertidos em gratificações para os jogadores cariocas, ofereceu um total de Cr$ 243.000,00, além do restante anterior.

FMF COBRIRÁ O DÉFICIT

Diante do acontecido, a Federação terá de arcar com a responsabilidade de cobrir o déficit apresentado. A ADEM poderia ter aberto mão de sua cota em reversão à patrocinadora do encontro, uma vez que se tratava de espetáculo beneficente, mas não o fêz, por motivos que se desconhecem.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Audição com Miriam Marques; 18,15 — Audição com Hélio Chaves; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Ponto Frio"; 19,900 — Esportes pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Balbina Meu Xodó; 20,25 — Variedades; 20,30 — Paisagens de Portugal; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Audição de Carlos Galhardo; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Aquarela Sertaneja; 21,55 — A Cidade; 22,00 — A Cidade; 22,00 — Noites Brasileiras; 22,35 — Panorama Político; 0,00 — O Mundo em sua Casa; 1,00 — Programação Especial da Madrugada.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

Próximos LANÇAMENTOS

"O Poder do Ódio" — Com John Payne, Rhonda Fleming e Arlene Dahl!

Quando Allan Dwan terminou a rodagem de "O Poder do Ódio" (Slightly Scarlet), produção em Superscope e Tecnicolor, para a RKO-BOGEAUS, que estreará a partir de segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza e outros, com John Payne, Arlene Dahl e Rhonda Fleming nos papéis centrais, iniciou seu 47º ano de cinematografia, calculando-se que já tenha dirigido perto de 1876 filmes, desde os dias dos velhos estúdios Essanay, em Chicago. Com tal "tradição", Allan Dwan faz de "O Poder do Ódio" um filme altamente cinematográfico, na companhia de John Alton, o fotógrafo premiado pela Academia de Hollywood!

Quarta-feira próxima o lançamento de "Diana de França"

Será na próxima quarta-feira, o lançamento do filme "Diana da França" (Diane), em substituição a "Viva Las Vegas", que está completando uma terceira semana. "Diana da França" é o filme que reune Lana Turner, Pedro Armendariz, Roger Moore e Marisa Pavan, num quadrilátero de intrigas, romance, paixões e ambição, desenrolado na França renascentista. Dirigiu o filme o competente cineasta David Miller, baseando-se numa adaptação cinematográfica feita por Christopher Isherwood de um livro do falecido escritor John Erskine. Realizado em Cinemascope em colorido Eastman, "Diana de França" apresenta em papéis secundários Sir Cedric Hardwyck e Taina Elg.

"Bagdad"

O filme da Universal International que na época de seu lançamento fez um sucesso sem igual, volta agora ao cartaz tendo no elenco Maureen O'Hara, Paul Christian e Vincent Price e outros. O tema gira em tôrno da filha de um grande chefe muçulmano, educada na Inglaterra, a qual ao voltar para Bagdad é avisada da morte do pai pelos temidos "mantas negras". Almed Khabar (Paul Christian) é tido como suspeito pelo governador da Turquia, o Pashá (Vincent Price) e pelo irmão de Marjan. O filme em maravilhoso tecnicolor reúne um grandioso elenco, lindas músicas, bailados, e muita ação e será estreindo segunda-feira nos cinemas: Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Botafogo, Mem de Sá, Politeama, Moça Bonita, Odeon (Niterói) e Popular (Caxias).

"O Caso Maurizius" na "Maison de France"

Em homenagem à imprensa cinematográfica, e por iniciativa da Sociedade Teatro de Arte, será exibido segunda-feira, na "Maison de France", em avant-première, o discutido filme franco-italiano de Julien Duvivier "O CASO MAURIZIUS", com com Daniel Gelin, Madeleine Robinson, Eleonora Rossi Drago e Charles Vanel nos principais papéis.

O ingresso para êsse espetáculo de arte cinematográfica será feito exclusivamente por meio de convites que estão sendo distribuídos pela Secretaria da Sociedade Teatro de Arte, não havendo entradas pagas.

5 ÚLTIMOS DIAS!
Sempre ar condicionado perfeito
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
DAN DAILEY
CYD CHARISSE
Viva LAS VEGAS
CINEMASCOPE

INAUGURADA EXPOSIÇÃO DO ARTESANATO

Foi inaugurada na sobreloja do Edifício do Ministério da Educação e Cultura a Exposição Comemorativa do 10º aniversário do Serviço Social da Indústria — SESI. Constam da mesma trabalhos manuais e dados informativos sôbre os serviços sociais, de sentido educacional, que a Instituição vem proporcionando aos trabalhadores e suas famílias, em todo o Brasil. — No clichê, um aspecto da Exposição, que se encontra aberta diàriamente das 10 às 22 horas, inclusive aos sábados e domingos

Foi inaugurada, no Salão de Festas do Copacabana Pálace Hotel, a Exposição do Artesanato Brasileiro, com a participação de 165 expositores. Essa exposição, de iniciativa da sra. Saúcha da Fonseca Costa, foi inaugurada pelo sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, que, após percorrer os diversos estandes da exposição, se deteve com especial interêsse ante os trabalhos notáveis executados pelas alunas da Escola do Artesanato de Nossa Senhora da Fátima, criado em Paulo Afonso pela senhora Marcondes Ferraz, que ali realizou uma obra social.

Foram justa e merecidamente apreciados os belos trabalhos de iluminuras, executados pelos artistas Alberto Ribeiro de Almeida e dona Maria Amélia de Sousa Aranha, que revelaram fino senso artístico e delicada imaginação poética, e bem assim as admiráveis miniaturas de d. Zezé Arruda Botelho e Noemi Aragão. Foram também muito admirados os trabalhos de couro da sra. Esmeralda de S. Pereira.

CERÂMICA

Na seção de cerâmicas são realmente notáveis os pássaros nacionais das sras. Arlete Hass e Cornélia Vallim Fagundes, na pintura sôbre porcelana os trabalhos apresentados salientaram-se pela variedade artística e técnica de execução.

A mesa Bodas de Prata em homenagem à sra. Francisco Negrão de Lima, cuja rica toalha de renda executada em Paulo Afonso, na Bahia, causou viva admiração, e bem assim os pratos de frutas, foram finamente executados pela artista d. Mary Machado. A sra. Madalena Colaço exibiu três lindos tapetes e uma tapessaria finamente trabalhada. Todos êsses expositores receberam taças oferecidas pelos patrocinadores dessa louvável iniciativa.

PINTURAS

Excelentes as pinturas de D. Francisca Cordeiro, Helena Borges e outros artistas de merecimento, cujos nomes não podemos reter.

Promovendo a Exposição do Artesanato Brasileiro, teve a senhora Saúcha da Fonseca Costa o elevado propósito de estimular a vocação artística das moças e rapazes brasileiros, que tiveram assim uma ocasião de exibir suas habilidades num ambiente de beleza e de arte, de maneira a pôr em relêvo seus merecimentos e sua técnica. A exposição teve grande afluência, notando-se a presença do sr. Bernard Hardion, Embaixador da França; sra. Ellis Briggs, Embaixatriz dos Estados Unidos; Henrique de Sousa Gomes, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, e numerosas outras personalidades dos círculos diplomáticos e da nossa sociedade.

HERBERT RICHERS APRESENTA
A COMÉDIA QUE A CIDADE ESPERAVA!
CAREQUINHA · FRED · RENATO RESTIER · COSTINHA · PROCOPINHO · ANILZA LEONI · MME. LOU
em COM ÁGUA NA BOCA!
PATHE
2ª FEIRA
ANGELA MARIA
CAUBY PEIXOTO
ADALGISA COLOMBO · ALBERTO PEREZ
DIREÇÃO J. B. TANKO
DISTRIB. SINO FILMES
AZTECA · ESKYE · MAUÁ · PAX · ALVORADA · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · BARONESA · ESPERANTO · IGUAÇU
IMPERATOR · CARUSO · ROYAL · NACIONAL · COLISEU · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · VAZ LOBO · RIO BRANCO · REALENGO

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fim da temporada! Últimos dias!
Teatro JOÃO CAETANO
KALANAG COM A ESTRÊLA GLÓRIA DE VOS
SIM SALA BIM
ÊXITO MUNDIAL
30 Show-girls européias!
GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL!
Hoje às 21 horas — Amanhã e domingo Vesperal à preços reduzidos — Bilhetes à venda à partir de Cr$ 50,00

WALTER PINTO
APRESENTA suas folias de 1956
BOTANDO PRA JAMBRAR
uma super revista!
NO Recreio
Hoje às 20 e às 22 hs. Amanhã e dom. vesp. c/ preços reduzidos

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
TEMPORADA À PREÇOS POPULARES
HOJE ÀS 21 HS. — AMANHÃ E DOM. VESP. ÀS 16 HS.
"Memórias de um Sargento de Milícias"
de Manoel Antonio de Almeida, adap. de Francisco Pereira da Silva
Direção de João Bithencourt, cenários e figurinos de Anísio Medeiros
GRANDE ELENCO — 21 ARTISTAS EM CENA
TEATRO DA MAISON DE FRANCE
AV. ANTÔNIO CARLOS, 58
(esq. Franklin Roosevelt)

TEMPORADA POPULAR
de ORFEU DA CONCEIÇÃO de VINICIUS DE MORAES
O ESPETÁCULO MAIS COMENTADO DO ANO!
ELENCO NEGRO DE 45 FIGURAS
TEATRO REPÚBLICA
3 ÚLTIMOS DIAS
Hoje às 21 horas — Amanhã às 16 às 20 e 22 horas

TEATRO COPACABANA
10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
CHERI DE COLETTE
DIREÇÃO DE LUCA DE TENA
REAPARECIMENTO DE MORINEAU
Cenários de Fausto de Albuquerque. Figurinos de Isabel Pons executados por LEBELSON MODAS — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — Hoje às 21,30 hs. — Amanhã e dom. vesp. com preços reduzidos. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521
TEMPORADA POPULAR
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
Agora a PREÇOS REDUZIDOS
10 MÊSES EM CARTAZ!
Hoje às 21 horas — Amanhã às 16 às 20 e 22,30 hs.

Estréia hoje às 21 horas
de "Pedro a Pedro"
(Os portuguêses eram assim...)
SILVEIRA SAMPAIO
TEATRO DULCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: PROTOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos candidatos abaixo relacionados, que a Prova Prático-Oral, de que trata o Art. 22, alínea "d", item 3, das Instruções n. 31, de 4-4-56, reguladoras do Concurso acima referido, será realizada neste Hospital, sito na Rua Sacadura Cabral n. 178, nesta Capital, no próximo dia 12, às 8,30 horas.

Insc.	Nome
5	Asdrubal Pitágoras de Freitas
13	Ary Frauzino Pereira
16	Fernando Purita

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1956

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

DIÁRIO EDUCACIONAL

Prêmio Almirante Tamandaré

O Secretário de Educação e Cultura baixou instruções regulamentando o concurso para adjudicação do Prêmio Almirante Tamandaré, durante a Semana da Marinha. De acôrdo com o ato, será conferido o prêmio de 30 mil cruzeiros ao trabalho classificado em primeiro lugar sôbre vida e feitos do almirante Tamandaré, concurso êste a que sòmente poderão concorrer professôres da Prefeitura, de qualquer grau. As inscrições estarão abertas até 30 de novembro próximo, na sede da Biblioteca Municipal.

Portugal modifica currículo de Medicina Veterinária

LISBOA, 79 (ANI) — Um importante decreto-lei, que remodela o regime de estudos na Escola Superior de Medicina Veterinária, foi ontem publicado na Fôlha Oficial. Entre outros aspectos mais salientes da lei que passa a regular os estudos veterinários encontra-se a criação da cadeira de Sociologia Rural, destinada a melhorar a "formação humanística dos futuros diplomados e a poupá-los aos excessos dum tecnicismo absorvente"; a organização do Curso de Medicina Veterinária Tropical, destinado a assegurar aos veterinários que se proponham exercer a sua atividade nas províncias ultramarinas a preparação complementar necessária; a criação de vários cursos de aperfeiçoamento.

A SGE vai ter seu órgão oficial

O Secretário Geral de Educação e Cultura da PDF publicou instruções reorganizando a Revista de Educação Pública, que ficará sendo o órgão oficial daquela Secretaria.

A direção geral da Revista competirá ao Secretário de Educação e a edição da mesma será feita em volumes anuais, podendo ser distribuídos em fascículos trimestrais, quadrimestrais ou semestrais, conforme a matéria e os recursos.

Dispõem ainda as instruções relativas à reorganização da Revista de Educação Pública que todos os departamentos e Institutos da SGE ali figurarão, como seções, devendo contribuir na medida de suas possibilidades com artigos originais, trabalhos técnicos, fotografias e noticiário de iniciativas e realizações do respectivo setor.

Mais 15 milhões para as Universidades Católicas

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, abrindo o crédito especial de quinze milhões de cruzeiros, dos quais dez milhões para auxiliar a Pontifícia Universidade Católica a terminar a construção e instalação da Universidade na Rua Marquês de São Vicente, nesta Capital e, de cinco milhões, para auxiliar a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, nas obras de ampliação de suas instalações.

O Ceará vai mal...

O incremento da alfabetização no Ceará, entre os Censos de 1940 e 1950, foi pouco expressivo e nalguns casos nulo. Em 1940, a percentagem dos habitantes de 10 anos e mais que sabiam ler e escrever era de 29,81%. Dez anos depois, subira menos de 2%, perfazendo 31,19%. Mostra recente publicação do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) que apenas um município, o de Fortaleza, apresentava maioria de alfabetizações (57,78%) na população de 5 anos e mais.

DA Nacional Filosofia

REVISTA DA F.N.F.

O Departamento de Imprensa e Publicidade está cogitando para breves dias reeditar a Revista da FNF, e para tanto solicita a colaboração de todos os colegas que desejem participar dêste empreendimento, cujas diretrizes são as seguintes: 1.º — a) A Revista da FNF será um órgão oficial do corpo discente; b) Nela poderão colaborar: professôres, alunos e ex-alunos. c) Haverá uma equipe redacional, responsável pela saída da revista. d) Não publicará matéria de teor político-partidário. e) Abrangerá todos os campos do conhecimento humano e, de preferência, os que se referem às cadeiras lecionadas ou constantes dos cursos administrados na FNF. 2) Haverá um caderno artístico-literário dentro da revista, o qual poderá aparecer avulsamente, e será financiado pelo Diretório Acadêmico, sempre que esta última hipótese se concretize. 3) — a) Os trabalhos deverão ser apresentados sob a forma de ENSAIOS, CRÍTICAS, RESENHAS DE LIVROS, NOTAS etc. b) Os trabalhos apresentados serão submetidos a uma seleção de QUALIDADE, feita por um ou mais especialistas no assunto (de preferência professôres da FNF); 4) — Para a publicação, haverá, também, um critério de preferência, baseado na IMPORTÂNCIA DO TRABALHO, com relação às necessidades e aos interêsses dos alunos da FNF. 5) — Os trabalhos de ficção, além do critério de QUALIDADE, estarão sujeitos a um limite de extensão que não deverá ultrapassar dez páginas dactilografadas em espaço dois. 6) — A Revista só aceitará trabalhos inéditos ou traduções de trabalhos que satisfaçam às exigências normais de publicação. b) A reimpressão de trabalhos, já publicados em qualquer outro órgão, está sujeita à deliberação da redação, atendendo às necessidades exigidas pelas circunstâncias. 7) — Os trabalhos técnicos da revista tais como paginação, revisão, assistência na impressão, etc. estarão a cargo do curso de Jornalismo.

NOVO PRESIDENTE DO D.C.E. DA UDF

Por unanimidade foi eleito ontem Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Unuversiiade do Distrito Federal o sr. Geraldo Machado Carneiro, que acaba de terminar o seu mandato de Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF.

Geraldo Machado Carneiro, nosso colaborador infatigável, tem uma larga fôlha de serviços dedicada à causa do estudante carioca.

Dotado de ânimo combativo, muito se tem distinguido nas lutas estudantis travadas nesta Capital nos últimos quatro anos, não se deixando seduzir por promessas nem tão pouco intimidar por ameaças.

Temos certeza de que a sua ação à frente do DCE será benéfica aos interêsses dos 4.000 alunos que compõem a Universidade do Distrito Federal.

DR. ADAIR EYRAS COMPARECEU AO APRONTO ANTECIPADO DE INHANDUHY

Com uma precisão inglesa o dr. Adair Eyras chegou ao prado às 7,30, conforme combinara com o treinador Alcides Morales, a fim de apreciar o apronto antecipado do tordilho INHANDUHY para o G. P. 'Derby Club. Montado pelo Ullôa, o tordilho se encaminhou para os 1.300 e de lá partiu para o exercício. O comissário de binóculo voltado para o cavalo e cronômetro na mão marcou 83" 1/5 para a distância, quando o bicho cruzou o espêlho de chegado, derrotando a companheira Teia que lhe serviu de 'sparring'.

CÊRCA EXTERNA — OSCAR VARÊDA

A história começa com um abraço pernambucano. Vai para o Valter Aliano. Começou outro dia e já ganhou três numa reunião. Isto é sinal de boa estrêla. Começou com PAFUNCIO, foi para CARAVAN e terminou em FLORENCANTADA. Boa viagem, conterrâneo.

Reta meio marota ontem entre LAS VEGAS e BAICOVA. L. E. Castro veio lá da cêrca interna para agarrar o «Bira» pelo miolo da raia. Já vi desclassificação por coisa muito menor.

Chega nova notícia de Curitiba: é sôbre a éguinha GAROTA BONITA. Desta vez enfrentou os 2.200 metros e tome outro recorde para a história. Cada vez a bichinha é mais fantasma para o G. P. «Paraná».

PAFUNCIO não ganhava com jóquei nenhum. FLORENCANTADA parava de estalo em distâncias pequenas. Ontem o cavalo não «amanheirou» e a éguinha ganhou como craque enfrentando a milha. Pernambucano com estrêla tão grande como têm o «Bequinho» deve ser coisa difícil de aparecer.

Volta ao cartaz a APCC, com nota dirigida ao Jockey Club, protestando contra a elaboração de alguns páreos. Negócio com o artigo 123 do Código. Aconteceram exemplos e tudo. E por êstes acho que os reclamantes estão com sua dose de razão.

Outro dia falei aqui que há muito não assistia um pilôto dirigir com tanta felicidade um parelheiro. Escrevia sôbre o Marchant. Ontem o chileno jogou tudo por água abaixo, depois do páreo de ULTRA. Está empatada a partida.

Anésio Barbosa ganha outra e vai merecer novo registro. Brasileiro que luta por ideal, como êste rapaz, merece quilômetros de admiração. Sua tocada final com BREVILLE foi bonita, tôda vida.

Pelo jeito do MANGAZ nestes últimos trabalhos, parece que o bicho vai mesmo para o «Derby Paulista». Está cada vez melhor.

Atendendo a pedidos, amanhã prometo contar o capítulo final da novelinha sôbre a égua do trabalho nossa nova.

E vem para fim de história a bomba das últimas horas. Alguém avisou «Parrudo» na véspera e o rapaz dormiu na cocheira esperando certa figura. Ela veio ontem pela manhã. Ampola de remédio que faz correr num bolso e no outro apostas antecipadas feitas na éguinha. Antes de agir foi apanhado em boas condições. Jacinto José Gonçalves, ex-cavalariço do Alcides Morales, está devidamente trancado no 1º Distrito. Acusação: tentativa de «dopping» na égua BONG LAI, que acabou correndo ontem na raça e tirando penúltimo lugar...

'BIRA' CONFORMADO:

— Fico satisfeito apenas com a dupla

O bridão acha que o páreo é de dois donos — LORIENT é valente e pode chegar brigando com êles — Um trabalho que agradou

Ubirajara Cunha joga o boné de couro para o alto da cabeça e vai dizendo:

— Não tenho muitas ilusões. Sei que enfrentarei uma carreira difícil e francamente digo a você. Se chegar segundo estarei muito satisfeito. Fila um cigarro do repórter e após a primeira tragada completa:

— O páreo tem dois donos e ganhar dêles é coisa difícil... Falava o bridão nacional da chance do pequenino LORIENT nos 3.800 metros clássicos do próximo domingo.

DOIS PAPÕES

— E quais êstes donos do páreo "Bira"?

— INHANDUHY e CANALETO. São animais acostumados a êstes tiros longos e que estão sendo preparados há muito para esta prova.

— E o seu não está?

— Bem, não nego isto. Você sabe a maneira sempre elogiável com que os animais do Stud Rocha Faria são inscritos. É coisa conhecida a maneira correta com que a dupla João Vieira e Jorge Morgado anota seus pupilos. — A média com os responsáveis pela jaqueta rubronegra já tinha sido feito e seguimos nossa conversa.

BOM FLOREIO

— Vamos falar agora do exercício de LIRIENT, que tal?

— Gostei bastante. Confesso a você que só marquei a milha final de 107".

— Bom arremate?

— Sim. LORIENT chegou com disposição, das melhores, mostrando que atravessa sua melhor forma.

— Vamos então à sua palavra definitiva.

— Gosto do páreo, mas repito o que lhe disse no início de nossa conversa. A carreira tem dois donos, mas qualquer descuido o meu estará brigando com êles no final.

Ubirajara Cunha e o repórter. — A moda é bancar o modesto...

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados os seguintes Concursos de 7 (sete) pontos: para a reunião de amanhã, sábado, dia 10 (dez), na importância de Cr$ 447.000,00, e, para depois de amanhã, domingo, dia 11, na importância de .... Cr$ 94.107,00.

ESTUARDO VOLTA PARA 'ENFIAR' A SEGUNDA

Grandes esperanças depositadas no filho de Escoa — Carreira bastante equilibrada — Sérios rivais: Mobar e Beiruht

Uma das carreiras mais interessantes a ser desdobrada na tarde de amanhã, é a quinta, denominada "Doutorandos de 1916", que, na distância de 1.600 metros, deverá reunir, entre outros, os parelheiros Estuardo, Udo, Mobar, Beiruth, e Ultramar.

FÔRÇA

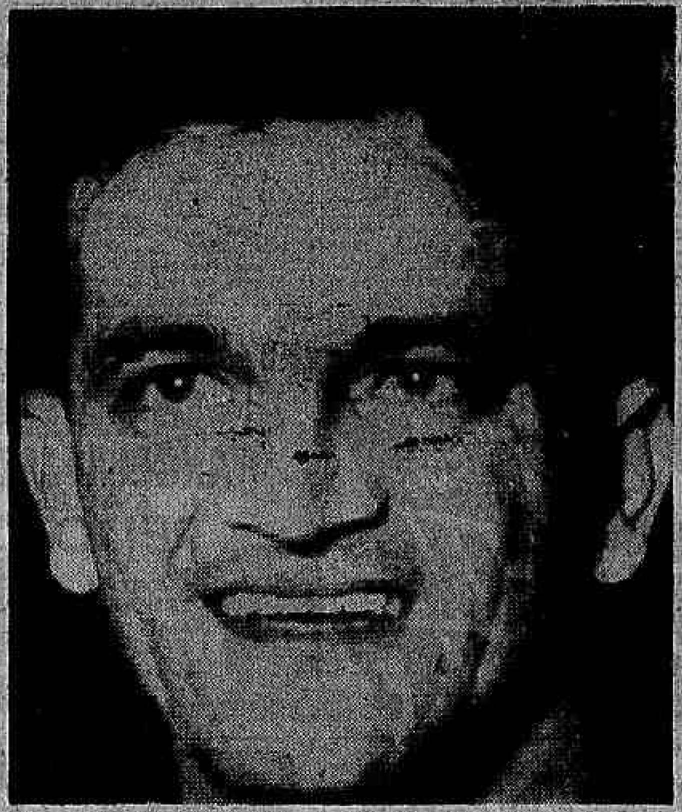
O potro Estuardo surge como principal nome da competição, não só em virtude de sua brilhante vitória na estréia, por ocasião do Grande Prêmio Alfredo Santos, como também por ser considerado o filho de Escoa um dos melhores defensores do stud Seabra, entre os de sua geração.

ADVERSÁRIOS

Os principais adversários do pupilo de Domingos Ferreira, são, Mobar, Beiruth, Udo e Ultramar, aparecendo ainda com algum destaque, o potro Relatório, cujas derradeiras atuações vêm agradando aos seus responsáveis. Todavia, vale acentuar que o pensionista de Gonçalino Feijó e o defensor do stud Ipiranga são os mais credenciados a finalizarem lutando, com Estuardo, pelas primeiras colocações, isto, devido à boa forma técnica em que se encontram estes competidores.

EQUILIBRIO

Tendo-se em vista o equilíbrio reinante entre vários competidores à esta prova espera-se em consequência o agrado do público turfístico, em geral, que sempre se emociona assistindo páreos interessantes como êste, que desta feita reune um bom lote de potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país, estando a maioria dêles em condições de mais uma vez brilhar nas pistas da Gávea.



Domingos Ferreira, preparador de Estuardo

Mobar desceu a reta em 35" 4/5

Revoltado passou os 800 metros em 51" 2/5 — Miss Guida cravou 49" para a mesma distância — Peter Pan fêz 22" para 360 metros

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham alistados nas carreiras programadas para a tarde de amanhã, na Gávea.

Eis a relação completa dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PÁREO

IBAITI, M. Henrique, 600 em .... 35"3/5.
RAYON D'OR, O. Ullôa, 700 em 44"1/5.
SEU MACEDO, J. Tinoco, 600 em 38"3/5.
EL MAYORAL, E. Castillo, 600 em 44"3/5.
TENTO, J. Marchant, 800 em 52".
REI DO NORDESTE, J. Ramos, 700 em 44"1/5.
LAILO, F. Irigoyen, 700 em 42" reta oposta.

2.º PÁREO

FUMO FORTE, F. Irigoyen, 600 em 39".
JACK FRUIT, G. Almeida, 400 em 23" grama.
UGO, R. Filho, 360 em 21".
SUDANEZ, A. Barbosa, 600 em 37".

3.º PÁREO

JUGURTA, E. Castillo, 800 em .... 52"2/5.
MINAZ, A. Portilho, 800 em 47" reta oposta.
FAROLETE, O. Ullôa, 800 em 52".

4.º PÁREO

SAMAMBAIA, A. Nahid, 700 em .... 43"3/5.
SARÇA, F. G. Silva, 360 em 22".
GINETTA, I. Pinheiro, 600 em .... 37"3/5.
HOMARBELA, H. Cunha, 800 em 48".
GIAROLA, M. Alves, 600 em 36"2/5.
INHAUNA, J. Baffica, 600 em .... 37"3/5.
MISS GUIDA, G. Almeida, 800 em 49".
HULHA BRANCA, J. Negrello, 600 em 38"2/5.

5.º PÁREO

ESTUARDO, F. Irigoyen, 800 em .... 51"2/5.
COMMODORE, O. Ullôa, 800 em 55"2/5.
UDO, J. Marchant, 700 em 43"2/5.
MOBAL, U. Cunha, 600 em 35"4/5.
ULTRAMAR, E. Castillo, 700 em 46"1/5.
REPIQUE, A. Bolino, 600 em .... 36"4/5.
INHAMUNS, N. C. Pereira, 800 em 49"2/5.

6.º PÁREO

DEFINIDA, G. Almeida, 600 em 38"2/5.
TROVA, O. Moura, 500 em 30" reta oposta.
ROXANE, O. Ullôa, 600 em 37"3/5.
L'AMANTE, F. Irigoyen, 700 em 44"3/5.
LA NIEVRE, U. Cunha, 700 em .... 45"3/5.
HANNAH, C. Calleri, 600 em .... 35"3/5.

7.º PÁREO

CABANEL, M. Silva, 700 em 46"2/5.
REVOLTADO, N. C. Pereira, 800 em 51"2/5.
FEDRO, R. Martins, 700 em 48".
OGRE, A. Cardoso, 600 em 36".

8.º PÁREO

PISTOLEIRO, A. Bolino, 600 em 36"2/5.
ABATEUR, N. C. Pereira, 600 em 36"3/5.
LAPACHO, O. Ullôa, 700 em 44"2/5.
KING SPORT, O. Serra, 600 em 37".
FABIAN, W. Andrade, 700 em 46".

5 NOTÍCIAS

1 CARAVAN vencedor do segundo páreo de ontem na Gávea, terminou bem "sentido" após a carreira.

2 POSSIVELMENTE o potro ESTUARDO do Stud Seabra, confirme inscrição no G. P. "Derby Paulista" que será disputado breve em Cidade Jardim.

3 HYCA foi retirado do último páreo de ontem, por aparecer "sentido" após o cânter.

4 REAPARECEU nos matinais de ontem o jóquei Altamir Viera que esteve muito afastado, vítima de uma "rodada" do cavalo KAYAK.

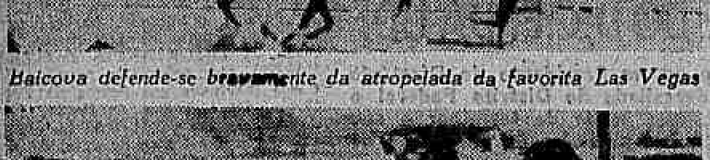
5 RESOLVIDO definitivamente confirmando nosso noticiário, VETAÑERO não mais irá correr no "Bento Gonçalves".

Eles chegaram ASSIM...

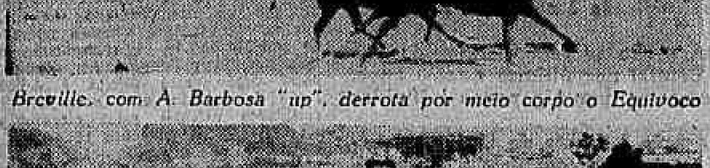
O favorito Pafuncio derrota, a duras penas, o Kander

Caravan caminha a sua vitória de São Vicente, ao derrotar Ultra e Hagen

Baicova defende-se bravamente da atropelada da favorita Las Vegas



Breville com A. Barbosa "up" derrota por meio corpo o Equivoco



Facilmente, Perfida deixa o Bagatelle a mais de um corpo

Meio corpo separa, no disco, Vesta de Sally

Rondó dos Cavalões

PISTAS

Todo mundo sabe que a nossa pista de grama é ruim à bessa. Quando chove, é escorregadia, perigosa, esburacada. Quando não chove, torna-se dura como pau, e, portanto, prejudicial aos membros [illegible] dos animais.

Além de ser ruim, é feia, desigual, amarelada, porque não tem o trato que devia ter [illegible]

Já que a pista de grama é ruim, é feia, é mal tratada, [illegible]

É bonito uma pista de grama? É, sim, mas quando bem tratada, bem verdinha, [illegible] "fabricada".

Um relvado natural, verde, e sempre macio, é uma beleza! [illegible]

A pista verde-amarela da Gávea, por ser "fabricada" [illegible]

Ora, pra que isso? Pra que cortar dêsse jeito? [illegible]

Sempre ouvi [illegible] Ademar de Faria, técnico de turfe, [illegible]

Há muita gente que acha que se devia acabar com a pista de grama, e reservar uma pista de areia, BEM TRATADA, só para corridas. [illegible]

INAH DE MORAES

Confirmado o "forfait" de Wealthy

P. ALEGRE, 8 — (SP) — Continua a má sorte a perseguir o G. P. "Bento Gonçalves" dêste ano, pois as deserções já se contam em número de 5. Desta vez foi a égua argentina Wealthy, grande valor das pistas portenhas, que teve seu "forfait" confirmado hoje, pois seu proprietário sr. Júlio Menditegui informou a direção do Jockey Club de Pôrto Alegre que apesar de seu empenho não será possível trazer sua égua para disputar a grande prova do domingo próximo. Pudemos apurar, entretanto, que a causa real do "forfait" de Wealthy deve-se à complicações surgidas para a entrada do animal no país.

Ganhadores do G. P. 'Derby Club'

No Hipódromo Brasileiro, a partir de 1932 têm sido os seguintes os ganhadores da prova acima:

1932 – Uberaba, J. Salfate.
1933 – Algarve, C. Fernandez.
1934 – Kosmos, A. Molina.
1935 – Midi, O. Ullôa.
1936 – Moacyr, G. Costa.
1937 – Boltico, P. Souza.
1938 – Ubaibas, R. Freitas.
1939 – Quati, A. Molina.
1940 – Alone, I. Sousa.
1941 – Suez, R. Freitas.
1942 – Bagual, A. Altran.
1943 – Batton, J. Canales.
1944 – Salmon, D. Ferreira.
1945 – Eldorado, J. Mesquita.
1946 – El Morocco, F. Irigoyen.
1947 – Heliaco, O. Ullôa.
1948 – Halcyon, O. Ullôa.
1949 – Guaraz, A. Barbosa.
1950 – Martini, F. Irigoyen.
1951 – Fairelay, L. Diaz.
1952 – Acapulco, E. Castillo.
1953 – Radar, F. Irigoyen.
1954 – Quasi, L. Rigoni.
1955 – Quiproquó, J. Marchant.

J. Ramos no Chá

Esteve ontem prestando esclarecimentos sôbre a última atuação de GRIFONI o pilôto J. Ramos. A Comissão de Corridas ouviu o mencionado redeador e não divulgou nenhuma nota oficial a respeito.

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 222.262,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-2-7 — 119 ganhadores — Rateio: Cr$ 520,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-9 — 2-10 — 7-1 — 46 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.361,00.

RIO-VARGINHA

A Nova Iguaçu Auto Ônibus Ltda., avisa ao distinto público que mantém uma linha de ônibus entre o Rio de Janeiro e a progressista cidade mineira de Varginha. Informações e venda de passagens. diàriamente, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Praça Mauá (balcão da administração).

De ponta a ponta, mas com dificuldade, BAICOVA derrotou a LAS VEGAS

A vesperal de ontem, no Hipódromo Brasileiro, dispunha de uma eliminatória reservada às éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. Essa carreira foi ganha pela Baicova, que derrotou com dificuldade a grande favorita Las Vegas. A filha de Clarão ganhou de ponta a ponta, mas teve de se empregar a fundo para dominar aquela rival.

Do programa, constavam, também, duas eliminatórias para a nova geração, às quais foram vencidas pelo potro Caravan e pela potranca Felicita, que, destarte, conquistaram a sua primeira vitória no país. O jóquei Manoel Bezerra da Silva voltou a brilhar na Gávea. O popular "Bequinho" conquistou três triunfos, respectivamente com Pafuncio, Vesta e Florencantada. Há a registrar ainda a bonita vitória obtida pelo jóquei Anésio Barbosa. O "Munheca de Aço" levou ao vencedor o cavalo Breville.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.750,00

1.º	Pafuncio — M. Silva	60	58.584	18,00	12	9.277	63,00
2.º	Kander — O. Macedo	58	35.063	30,00	13	11.023	53,00
3.º	Goal! — D. Moreno	58	16.372	64,00	14	1.200	456,00
4.º	Landgrave — I. Pinheiro .	56	3.970	262,00	22	4.955	119,00
5.º	Miss Lioness — J. Portilho	56	13.132	79,00	23	36.100	16,00
6.º	Negrilho — H. Lima	53	2.071	503,00	24	4.120	143,00
7.º	Minoletto — J. Barros	53	1.092	551,00	33	1.580	372,00
					34	5.235	112,00
			131.084		44	352	1.070,00
						73.932	

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 96"2|5 — Vencedor: (4) 18,00 — Dupla: (23) 16,00 — Placês: (4) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.255.340,00.

PAFUNCIO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Jalousie — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Valter Aliano — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Caravan — N. C. Pereira .	55	10.558	110,00	12	15.816	30,00
2.º	Ultra — J. Marchant	55	40.916	28,00	13	16.355	38,00
3.º	Hagen — I. Pinheiro	56	25.993	54,00	14	2.978	206,00
4.º	Cris Craft — U. Cunha ...	55	27.747	42,00	22	2.733	225,00
5.º	Bergerac — M. Silva	55	37.622	31,00	23	21.430	29,00
6.º	Turvo — A. Bolino	55	3.499	332,00	24	3.552	173,00
					33	10.603	57,00
			146.334		34	3.683	167,00

Não correu: Circo.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 74"4|5 — Vencedor: (3) 110,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placês: (3) 53,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.392.800,00.

CARAVAN — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastlad e Oletta — Proprietário: Jorge F. F. M. Magalhães — Treinador: Valter Aliano — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Baicova — L. E. Castro ..	56	25.381	43,00	12	8.726	91,00
2.º	Las Vegas — U. Cunha ..	56	40.001	22,00	13	31.589	25,00
3.º	Ioney — M. Henrique	56	25.381	—	14	18.260	43,00
4.º	Tina — D. Moreno	54	8.056	136,00	22	808	979,00
5.º	Rumbeira — O. Ulloa	56	22.678	48,00	23	8.228	96,00
6.º	Bong Lai — D. P. Silva ..	56	8.568	128,00	24	4.335	182,00
7.º	Energia — M. Silva	56	24.379	45,00	33	6.816	116,00
					34	16.821	47,00
			138.065		44	3.897	203,00

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 94" — Vencedor: (6) 43,00 — Dupla: (14) 43,00 — Placês: (6) 14,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.546.280,00.

BAICOVA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por Clarão e Lamarr — Proprietário: Stud Espêrie — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Serra Verde.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Breville — A. Barbosa ...	56	48.669	23,00	12	4.586	154,00
2.º	Equivoco — A. Castro	56	24.821	45,00	13	21.262	33,00
3.º	Ijossé — R. Garcia	56	13.449	83,00	14	11.443	62,00
4.º	Hospodar — L. E. Castro .	56	17.790	62,00	23	7.305	97,00
5.º	Boucanier — B. Marinho ..	56	21.513	52,00	24	5.650	125,00
6.º	Camponês — R. Freitas F.	56	4.638	240,00	33	4.375	161,00
7.º	Argumento — C. Calleri ..	56	8.938	124,00	34	26.689	26,00
					44	7.457	95,00
						88.767	

Não correram: Pilgrim e Herstal.

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos — Tempo: 81"1|5 — Vencedor: (5) 23,00 — Dupla: (13) 33,00 — Placês: (5) 13,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.463.970,00.

BREVILLE — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Pot O'Luck e Daisy — Proprietário: Haras Itajaí — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Itajaí.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Perfida — I. Pinheiro	56	46.129	30,00	12	24.304	33,00
2.º	Bagatelle — A. Bolino	56	45.553	30,00	13	14.391	55,00
3.º	Because — M. Silva	58	51.917	27,00	14	20.798	38,00
4.º	Diabrura — J. Barros	51	6.078	227,00	23	9.463	84,00
5.º	Farsalia — P. Coelho	51	3.858	329,00	24	13.376	60,00
6.º	Burineta — A. Reis	50	17.240	80,00	33	1.653	482,00
7.º	Garka — N. C. Pereira ..	54	45.553	—	34	10.974	73,00
8.º	F. Belmont — J. Santos ..	48	2.608	529,00	44	5.266	250,00
			173.383			100.225	

Nã ocorreram: Geada e Invertina.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 102"2|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (24) 60,00 — Placês: (3) 16,00 e (9) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.929.350,00.

PERFIDA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Heron e Quarahim — Proprietário: Stud Sirius — Treinador: Estevam Pereira F. — Criador — C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Vesta — M. Silva	55	17.389	73,00	11	9.120	73,00
2.º	Sally — O. Ulloa	55	16.862	75,00	12	13.672	49,00
3.º	Urge — J. Marchant	55	30.066	42,00	13	16.408	41,00
4.º	Melita — J. Portilho	55	28.712	44,00	14	12.327	54,00
5.º	Felicita — R. Freitas F. .	55	19.134	66,00	22	2.142	311,00
6.º	Strelitzia — L. Lins	55	4.069	311,00	23	10.308	65,00
7.º	Serrana — F. Irigoien	55	16.862	—	24	6.425	104,00
8.º	Jacoará — D. P. Silva ...	55	26.659	47,00	33	2.879	231,00
9.º	Danita — L. E. Castro ...	55	1.859	681,00	34	7.773	86,00
10.º	Flaia — A. Bolino	55	9.853	128,00	44	2.657	250,00
11.º	Mirgan — U. Cunha	55	28.712	—			
12.º	F. de Natal — G. Almeida	53	4.621	274,00		83.711	
			159.224				

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 74"1|5 — Vencedor: (2) 73,00 — Dupla: (14) 54,00 — Placês: (2) 26,00 — (10) 17,00 e 6) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.634.270,00.

VESTA — F. C. — 3 anos — Pernambuco — Por: Mossoró e Garter Princess — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.750,00 — Cr$ 6.000,00

1.º	Florencantada — M. Silva .	54	48.992	29,00	11	2.258	336,00
2.º	Otomano — U. Cunha	56	35.804	39,00	12	7.510	101,00
3.º	G. Cooper — J. Tinoco ..	52	20.145	70,00	13	25.328	30,00
4.º	La Chula — F. G. Silva ..	56	2.106	670,00	14	9.875	77,00
5.º	Stack — J. Martins	56	17.631	80,00	23	11.607	65,00
6.º	Seu Pires — J. Portilho	52	47.748	28,00	24	3.916	194,00
7.º	Danoza — A. Baffica	55	1.170	1.207,00	33	14.239	53,00
8.º	Ouronegro — A. Portilho .	56	3.033	470,00	34	19.358	39,00
9.º	Gamo — M. Henrique	54	20.145	—	44	1.324	573,00
			187.639			95.406	

Não correram: Patato, Catuca e Hyca.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 105" — Vencedor: (7) 29,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placês: (7) 13,00 — (1) 16,00 e 11) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.967.990,00.

FLORENCANTADA — F. C. — 7 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Prudent — Proprietário: Heitor de Lima e Silva — Treinador: Valter Aliano — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 18.089.930,00
CONCURSOS	Cr$ 679.535,00
TOTAL GERAL	Cr$ 18.769.465,00

Prêso quando tentava dopar a égua Bong Lai (Leia na Cêrca Externa)

MARTIM CEDEU ÀS EXIGÊNCIAS DE PAREDROS

POLO Em Revista

I — Ontem pela manhã treinaram, no Itanhangá, o Baton-Rouge e Jacarepaguá, tendo Aguinaldo jogado no lugar de Azambuja. O treino que deveria realizar-se à tarde, quando interviria o Celeste Santo Antônio, não foi realizado pela ausência de alguns craques.

TONY, O «HELENO DE FREITAS»

II — O Tony Mayrink Veiga, cuja ascensão foi rápida, pois num ano conseguiu aprender a montar e jogar polo razoàvelmente, tem contra si o seu temperamento agitado. Revolta-se por pouca coisa, com tudo e com todos. Não gosta de perder, apesar de ser o polo um passatempo, uma diversão para aquêles que passam a semana presos num escritório. Qualquer comentário a seu respeito, mesmo inofensivo, é motivo para o rapaz ficar contrariado. E' a cópia fiel do famoso astro do futebol Heleno de Freitas, com a diferença de que o ás do Botafogo fora do gramado era um diplomata. Menino, precisa moderar-se, do contrário não encontrará quem queira 'divertir-se (jogar) em sua equipe. Pena, pois Tony tem jeito para o esporte. Já sabemos que no próximo encontro haverá protestos.

ÚLTIMO TORNEIO

III — Para finalizar a temporada de 1956, o «Correio da Manhã» instituiu uma taça para ser disputada entre as equipes de polo desta Capital. O offcio daquele jornal já foi encaminhado à FHM, que comunicou aos clubes interessados. Sabe-se que o Jacarepaguá inscreverá duas equipes e o Itanhangá três, enquanto o Gávea concorrerá com sua equipe. Tudo faz crer que o referido torneio se iniciará na próxima semana.

Relação completa dos olímpicos que viajam hoje

A fim de participar da XVI Olimpíada a realizar-se em Melborne, no período de 22 do corrente a 8 de dezembro, segue hoje para a Austrália, por via-aérea, o primeiro grupo da delegação brasileira. A comitiva nacional partirá às 19,30 horas do Aeropôrto do Galeão.

Compõe-se a turma da COB de 39 atletas integrantes das equipes de atletismo, basquete, levantamento do pêso, box, pentatlon moderno e Remo. Chefiará êste grupo o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, sr. Ferreira dos Santos.

OS QUE SEGUEM

Formarão na comitiva que rumará hoje para Melbourne, via EE. UU., os seguintes atletas brasileiros:

BASQUETE — Algodão, Angelim, Bombarda, Edison, Amauri, Viamir, Mair, Fausto, Gedeão, Nelsinho, Olivieri e Zé Luis. Técnico: Mário Amâncio. Chefe: Carlos Chagas.

ATLETISMO — Ademar Ferreira da Silva, Ari Façanha de Sá, José Teles da Conceição, João Pires Sobrinho, Jorge Machado e Ulisses Laurindo.

BOX — Eder Jofre e Celestino Pinto.

PENTATLO MODERNO — Nilo Jaime Ferreira, Venceslau Malta e Sálvio Lemos.

REMO — Silvio Augusto de Sousa, José Carvalho Filho, Nelson Guarda, Rui Kapper e André Gustavo Richer.

A SEGUNDA TURMA

Dentro de uma semana, seguirá para Melbourne o segundo grupo da delegação brasileira.

Êste grupo será chefiado por Paulo Meira e contará com as equipes de Tiro ao Alvo, Iatismo, Natação e Saltos, Ciclismo e Halterofilismo.

Festa no conjunto da Penha

Aproveitando o feriado do próximo dia 15, a Organização Social Recreativa do Conjunto Residencial do IAPC, em Padre Miguel, apresentará para o seu quadro social um espetáculo cívico-desportivo-social cujo programa está assim elaborado:

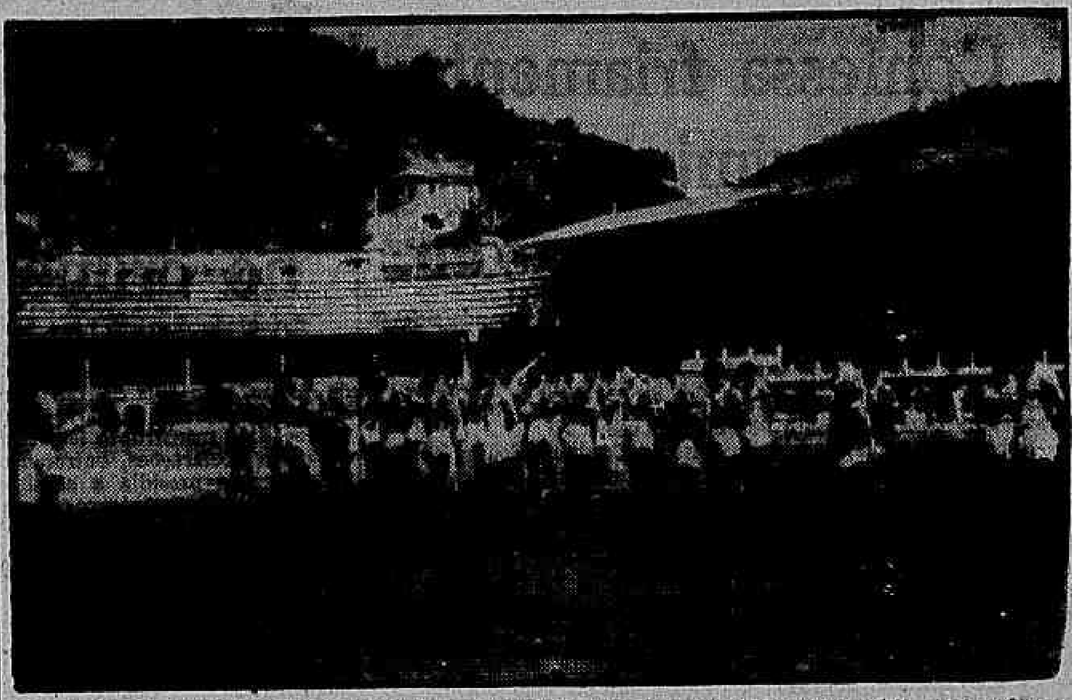
Na parte da manhã: voleibol entre as equipes representativas dessa organização e da Base Aérea de Marechal Hermes — masculino e feminino. Na parte da tarde: partida de futebol entre a equipe da Organização e a do Tupi F. C., agremiação local.

«SHOW»

A noite, antes do grande baile, com início marcado para as 23 horas, será apresentado o conjunto artístico folclórico do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu — CREIB.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

HARMONIA EM LARANJEIRAS



O plantel do Fluminense realizou ontem pela manhã, mais um exercício preparatório para enfrenta o Bangu, no Maracanã. Tudo está em ordem no reduto do líder. — No flagrante, Silvio Pirilo, fazend a clássica chamada

Não deu sobra à renda

As obras das Pioneiras Sociais não puderam ver os erários de sua organização aumentados pelo fato da renda do encontro de quarta-feira, entre a seleção do Distrito Federal e a de Pernambuco, ter alcançado um índice desfavorável à retirada de qualquer cota para si.

A diminuta assistência que acorreu ao maior do mundo não conseguiu fazer a arrecadação ir além de Cr$ 314.693,70, sendo que, tiradas as cotas destinadas à ADEM

(Conclui na 7.ª página)

Fluminense encerra preparativos para jogar domingo

Embora desde o coletivo de quarta-feira já esteja pràticamente assegurado o retôrno de Escurinho ao quadro do Fluminense na peleja de domingo frente ao Bangu, a direção técnica, por medida de precaução, deixou para pronunciar-se definitivamente, depois do apronto à que será submetido esta tarde, no gramado de Alvaro Chaves, todo o plantel, inclusive àqueles que por motivos vários não participaram do anterior.

Conforme programa traçado por Silvio Pirilo, ontem pela manhã, os craques tricolores estiveram em ação, exercitando-se fisicamente (ginástica e bate-bola). Pinheiro, Jair Francisco e Telê, foram dispensados da prática (deram apenas algumas voltas na pista do campo do Fluminense). Por outro lado, Paulo, Valdo, e Chico, realizaram exercícios especiais, seguindo orientação técnica.

CHICO NOS PENALTIS

Ao contrário do que em princípio fazia crer, Chico será mantido no ataque, ficando para outra oportunidade a volta de Léo. Aliás, no treinamento de ontem, Chico foi bastante empenhado nas cobranças de penaltis, e portanto é bem possível que contra os banguenses venha a ser o indicado em substituição ao zagueiro Pinheiro.

CONCENTRADOS

Os tricolores desde ontem se encontram concentrados, sendo que a equipe para o prélio frente aos banguenses obedecerá à constituição costumeira, ou seja — Castilho; Altair e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Paulo; Telê, Chico, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

A situação de Clever e Ortuno outro problema

A escalação de Artoff em substituição a Livinho, na meia esquerda do time principal do Vasco da Gama, já decidida para o jôgo de domingo, com o Canto do Rio, segundo se diz representa uma exigência de paredros do clube, contra a qual se opôs o técnico Martim Francisco, a princípio (chegou mesmo a declarar à imprensa que o craque mineiro não sairia do quadro), mas que depois foi obrigado a aceitar.

Essa primeira ingerência de elementos estranhos nos planos de trabalho do preparador mineiro, pode ser, também, por outro lado, o ponto de partida para eclosão de uma crise resultante da insatisfação reinante em São Januário em face de algumas decisões do técnico-filósofo.

CLEVER NÃO JOGA E GANHA

A situação do jogador Clever, no Vasco da Gama, por exemplo, é um dos casos que vem sendo olhado pelos cruzmaltinos, uma vez que êsse jogador, contratado por deliberação do técnico Martin Francisco, não tem condições técnicas para jogar no time principal, ao mesmo passo que, com a idade de 27 anos, não pode jogar nos aspirantes Dessa forma, êsse verdadeiro "pupilo" de Martin Francisco nenhuma utilidade presta ao clube que o contratou.

Recordam os vascaínos que, para aquisição dêsse jogador que não joga, o Vasco da Gama pagou 450 mil cruzeiros, deu mais 150 mil de luvas ao craque, além de ordenado de 17.500 mensais e 50 por cento do valor dos "bichos" dados aos profissionais por vitórias ou empates. E', assim, um dos "come e dorme" mais caro do futebol carioca.

ORTUNO TAMBEM PREOCUPA

Também Ortuno, recém-contratado no Rio Grande do Sul, vem preocupando os vascaínos, que consideram como uma teimosia de Martin Francisco manter êsse jogador (ex-reserva do selecionado gaúcho) jogando no time de aspirantes, quando foi contratado para ser titular.

Julgam os cruzmaltinos que Martin Francisco, com essas decisões arbitrárias, na verdade está prejudicando o clube, pois enquanto mantém como aspirante um jogador que pode jogar nos titulares (Ortuno), insiste em que deve continuar no time de "cima" (Livinho) um outro inferior ao reserva (Artoff).

O ARTILHEIRO-MOR

Do Fluminense e do certame carioca não se descuida um momento de sua forma física, um dos segredos do seu ótimo comportamento na cancha. Eis, Valdo, praticando em Alvaro Chaves

Nem "maillot" e nem álcool na feste da "Rainha"

As menores que tomarem parte no desfile (amanhã à noite, na ABI), para escolha da Rainha dos Jogos da Primavera, estão proibidas pelo Juiz de Menores de se exibir de "maillot", bem como participarem de festas em que sejam servidas bebidas alcoólicas, conforme alvará expedido, ontem, por aquela autoridade.

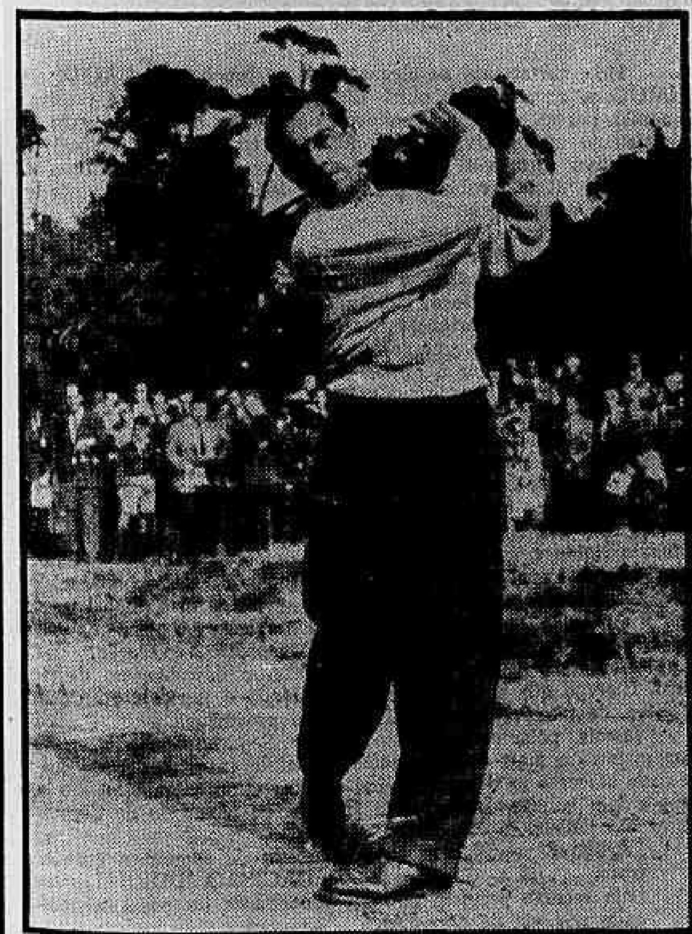
O referido alvará do Juizado de Menores, estabelecendo as diversas condições para a realização dessa festa final dos VIII Jogos da Primavera, como sempre, pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports", baseou-se na procuração do curador Eudóro Magalhães.

NEM "MAILLOT", NEM ÁLCOOL

De acôrdo com a determinação do Juizado de Menores, as concorrentes ao título de Rainha dos Jogos da Primavera, não poderão desfilar vestindo "maillot", sendo permitido apenas o uso do tradicional calção esportivo.

Por outro lado, durante o desfile na ABI, amanhã à noite, caso sejam servidas bebidas alcoólicas só poderão estar presentes os organizadores do certame, pai e parentes das menores, diretores e professôres dos estabelecimentos de ensino (concorrentes). As menores ficam igualmente impedidas de comparecer a quaisquer outras festividades em que se sirvam bebidas alcoólicas.

COTTON, O ÁS DO GOLFE



Henry Cotton (foto), um dos mais famosos golfistas britânicos, é também um dos maiores profissionais dêsse esporte em todo o mundo, ao qual se dedicou inteiramente, desde os 12 anos (hoje tem 49), com treinos rigorosos em que dava às vezes, mil tacadas diárias. Atualmente afastado das competições, Henry Cotton, igualmente um profundo estudioso do golfe, escreveu um livro sôbre êsse assunto, que se tornou verdadeiro "best-seller" universal

Escolhidos os paulistas para escrete

SANTOS, 8 — (Sport Press) — O técnico Luis Alonso, mais conhecido como Lula, do Santos, escolhido para dirigir o selecionado que no próximo dia 15 enfrentará a equipe da Portuguêsa de Desportos, nas grandes festividades de inauguração do Estádio do Canindé, já escolheu os elementos necessários para a apresentação da equipe.

Felizmente não se confirmou a disposição do Corintians de não ceder seus elementos para êsse selecionado, assim como também o Santos colocou à disposição do técnico todos seus elementos. Pôde, por esta forma, o conhecido preparador da equipe campeã paulista, escolher os elementos que julgou em condições de atender às necessidades.

A RELAÇÃO

A lista encaminhada à Federação Paulista para a convocação oficial é a assim organizada:. Goleiros: — Nivaldo e Manga; Zagueiros: Mauro, Olavo e Ivan; Médios: Ramiro, Urubatão, Roberto e Zito; Atacantes: Maurinho, Rafael, Orlando, Guerra, Tite, Pagão e Canhoteiro.

TREINO TERÇA-FEIRA

Lula fará realizar um treino coletivo, no Pacaembu, terça-feira próxima, a fim de estabelecer o entrosamento dos elementos que entrarão no jôgo do próximo dia 15. O exercício coletivo será realizado contra o quadro de juvenis do S. Paulo.

Agora é o tornozelo que ameaça deixar Dequinha fôra

Dificilmente Dequinha estará presente no encontro que o Flamengo terá com a Portuguêsa domingo próximo. E' que o centro-médio da equipe do tricampeão, segunda-feira amanheceu com o tornozelo inchado e bastante dolorido, sendo imediatamente entregue aos cuidados do dr. Paulo São Tiago que lhe imobilizou o local atingido, fixando a retirada do aparelho de gêsso para o dia de hoje ou amanhã, conforme fôsse o seu estado.

Até ontem, baseando-nos em declarações diretas da Gávea, tínhamos como certa a presença do eficiente craque, pelo menos na manobra final que logo mais será realizada; entretanto já não nos é possível confirmar a notícia, pois que as melhoras obtidas por Dequinha foram poucas, restando-nos em contrário, predizer novo afastamento para êle. E' bem verdade que se isto se der só será no compromisso de domingo, uma vez que contra o América êle estará ocupando o seu pôsto.

LUIS ROBERTO

Sendo assim, Luiz Roberto o eventual substituto de Dequinha, se encontra concentrado e se sobreavisou para a emergência. Por outro lado Dida está possibilitado a reaparecer domingo integrando o quadro de aspirantes, o que será uma boa prova de fogo para as observações com vistas ao seu reingresso no quadro "de cima".

APRONTO

Hoje na parte da tarde, o plantel voltará a campo, sendo que desta feita encerrará o programa estabelecido, treinando conjunto.

Ivan no ataque do América

Genuino está pràticamente escalado na chefia do ataque do América que enfrentará o Botafogo sábado no Maracanã. Por outro lado podemos informar que é pensamento de Plácido Monsores aproveitar Ivan como meia esquerda, experimentando o médio aspirante Airton, um bom valor, na asa média direita. Entretanto, tudo depende da palavra do dr. Marques Tourinho é das próprias reflexões do treinador.

Caso seja satisfatória a mudança à baila, teremos o quadro do América assim constituído para sábado: Pompéia; Rubens e Edson; Airton, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Genuino, Ivan e Ferreira. Tudo ainda pisa o caminho das hipóteses, não havendo confirmação, nem para o próprio Plácido, que nos revelou a presente nota.

NO ESTADO DO RIO

NITERÓI — Para a noite de amanhã, pelo Campeonato Niteroiense de Voilbol Masculino está marcado o seguinte cotejo:

Central x Cinco de Julho. Local: quadra do Fluminense Atlético. Juízes: Augusto Pereira dos Santos e Clair Igreja. Apontador: Paulo Barbosa.

TRÊS RIOS — Riachuelo x Entrerriense, em Paraíba do Sul e Independente x Flamengo em Sapucaia, são os jogos de domingo pelo campeonato.

SAQUAREMA — Palmital x Figueira e Bacaxá x Sereno, são os jogos amistosos marcados para domingo, em Palmital e Bacaxá.

NOVA IGUAÇU — Foram requisitados os elementos que defenderão as cores da liga Iguaçuana de Desportos, no próximo Campeonato Estadual de Basquetebol e que são os seguintes: David, Murilo, Lão, Beto, Hélio, Hugo, Ilney, Raul, Manoel Pedro, Luciano, Macedo, Mário e Tião que sob a direção do Técnico Pimenta, buscarão fazer grande figura no certame.

SÃO GONÇALO — Os cotejos de domingo do Campeonato de São Gonçalo são:

Tamoio x Nacional, no Estádio da Natação; Elétrico Química x Forte, no Estádio da Rua Leopoldina; e Carioca x Mauá, no estádio das Neves.

CLUBES em Revista

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos recusaram a antecipação pedida pelo São Cristóvão para atuar sábado à tarde. Será mesmo, por isso, domingo o encontro. Esta tarde os craques comandados por Jorge Vieira darão o seu apronto final para o jôgo com os cadetes.

S. CRISTÓVÃO — Ontem, pela manhã, foi realizado o ensaio único de conjunto da semana, para o jôgo com os tricolores suburbanos. Não haverá alterações na equipe, devendo ter a mesma formação dos últimos compromissos. Indio, que teve seu contrato terminado, irá reformá-lo na próxima semana, já que não existe qualquer problema para a reforma.

PORTUGUÊSA — Os rubro-verdes ensaiam esta tarde, em conjunto, em Campos Sales, preparando-se para o jôgo com o Flamengo, que será realizado domingo, naquele campo. O onze deverá ter a mesma formação de sábado último, quando tão bem se apresentou contra o Bangu.

BONSUCESSO — Pedro Bala, que esteve ausente dos ensaios desta semana, aprontará hoje entre os titulares. Espera-se porém que Pedro Bala possa atuar contra o Olaria. A concentração foi iniciada ontem, em Teixeira de Castro.

CANTO DO RIO — Veludo tem garantida a sua inclusão na equipe para o jôgo de domingo contra o Vasco, em Caio Martins. Arnóbio, que não ensaiou ontem, deverá ficar alijado da partida. Os cantorrienses, que aprontam hoje, dera a início ontem à concentração, em Caio Martins. O São Paulo desejou o concurso do atacante Zequinha, porém não houve acôrdo, pois o jogador não deseja sair de Niterói, onde tem negócios.

OLARIA — Os bariris não deverão contar com Ernani domingo, contra o Bonsucesso. Fernando, goleiro suplente, está preparado para substituí-lo. Esta manhã será realizado o apronto para o clássico leopoldinense.

"Quem traiu foi o Vasco": André Richer

"Nada há com o Vasco e acredito mesmo que o Vasco não faria isso. O que houve foi uma questão pessoal do vice-presidente vascaíno, sr. Armando Marcial comigo que prejudicou o conjunto brasileiro que vai às Olimpíadas". Falou ao repórter o "capitain" do "quatro com" nacional, o remador André Richer (também Diretor do Flamengo).

"O sr. Armando Marcial ao tirar-nos o barco em que treinavamos o fêz porque foi contrariado na Assembléia Geral da FMR e não porque houvesse cedido o barco ao Icaraí". Salientou ainda o "duoblé" de dirigente-remador.

ICARAÍ NÃO TREINOU

"Tanto isso é verdade que até hoje, portanto passados tantos dias que o sr. Armando Marcial tirou-nos o barco, o Icaraí não utilizou o referido barco. E, há mais pois o Icaraí pediu ao Flamengo, como o fêz na regata pré-campeonato, vários barcos incluindo um quatro com, não havenpois necessidade do Vasco ceder ao clube niteroiense o barco no qual treinávamos para representar o Brasil".

PIOR

"E, isso, se apresenta com circunstâncias piores, pois é o sr. Armando Marcial membro do Conselho Técnico de Remo da CBD, e foi o supervisor da nossa guarnição. Portanto a atitude do sr. Armando Marcial se apresenta com características que eu não tenho nome para aplicar".

A TRAIÇÃO

"Embora o sr. Armando Marcial dissesse por intermédio do DIARIO CARIOCA, que o motivo de nos tirar o barco fosse a cessão ao Icaraí, salientou o mesmo sr. Armando Marcial que a sua atitude foi motivada pela traição que o Flamengo teria feito nessa combinação sôbre as transferências dos remadores catarinenses. Isso disse o sr. Armando Marciel. Foi portanto basendo no que se passou na Assembléia Geral da F. M. R. a atitude do sr. Armando Marcial em tirar-nos o barco.

Essa verdade dos motivos. Mas o que não é verdade é que o Flamengo tivesse traido. Quem traiu foi o Vasco Quando solicitamos convocação da Assembléia, o fizemos para tratar apenasmente do caso dos remadores catarinenses. Mas o que faz o Vasco antes mesmo de ser aberta a sessão pediu a palavra e expôs o "caso" do remador argentino Carlo Andrés Piñeiro tentando tomar o "pulso" da nossa presidente José Alves de Morais E encontrou então um dique às suas pretensões, porque não nos deixamos envolver com a tentativa de habilidade do representante vascaino. Tinhamos um compromisso para tratar do "caso" dos catarinenses e não do argentino. Portanto se houve traição, essa não foi nossa,..". Concluiu o "captain" do "quatro com" brasileiro que hoje parte para Melbourne, sr. Andre Gustav Richer.

Em grande forma o ataque do Botafogo: treino

Os alvinegros treinaram em conjunto na tarde de ontem, preparando-se para enfrentar, sábado, no Maracanã, a representação do América, prélio que pràticamente decidirá às pretensões de ambos na corrida pelo título de campeão do presente certame.

A maior novidade do exercício, consistiu na ausência de Niton Santos. E' que o zagueiro se apresenta ligeiramente contundido, e o departamento médico achou por bem poupá-lo por medida de precaução, já que seu estado não inspira maior cuidado.

OUTROS POUPADOS

O técnico Geninho, por outro lado, decidiu também poupar os jogadores que participaram do embate contra os pernambucanos. Assim é que Bauer e Didi ensaiaram apenas meio período. O centro-avante Paulinho, em face de encontrar-se levemente contundido, apesar de não chegar a preocupar, foi igualmente afastado na etapa complementar do treino.

ALTO INDICE OFENSIVO

Muito embora tenha se apresentado com os revezamentos em aprêço, a ofensiva titular, enquanto esteve completa, evidenciou alto índice, demonstrando que a cada jôgo mais se coordena. E vale ressaltar que os reservas lutaram bastante, mas foram impotentes para evitar a goleada de 6 x 2, com que foram derrotados, no fim dos noventa minutos do coletivo. Alarcon (2), Cañete (2), Paulinho e Mário marcaram para os efetivos, enquanto Matias e Sabstião assinalaram para os vencidos.

QUADROS

Eis os quadros que treinaram: Titulares — Natero (Ailton); Orlando Maia e Juvenal; Rubens, Bob e Bauer; Garrincha, Didi (J. Carlos), Paulinho (Mário), Alarcon e Cañete.

Reservas: Amauri (Antoninho); Conde (Domício) e Aderbal; Nilson Santos (Carlos Alberto), Camuti (Matias) e Abgail; Neivaldo, Ari, Sebastião, Edson e Hélio.

Os alvinegros, desde ontem, se encontram concentrados nas dependências de General Severiano.

BRAÇADAS e remadas

Encerra-se hoje o Campeonato de Novissimos de Natação, com o Fluminense já com grande diferença (76) de pontos sôbre o Vasco, seu mais próximo adversário na contagem geral.

A competição natatória terá como local a piscina das Laranjeiras, com início às 21 horas, devendo, agora em sua segunda parte, maior assistência se deslocar para a piscina tricolor.

AS PROVAS

O programa desta noite pelo certame aquático constará de 11 provas, onde o Fluminense deverá avantajar-se na liderança que obteve na primeira parte. Apenas quatro clubes disputam o certame promovido pela FMN, mas que tem como patrocinador o Fluminense, e que são: Fluminense, Vasco, Icaraí e Tijuca.

NÃO VALE O RECORDE

Telegrama de Melbourne nos diz: O nadador australiano John Monckton estabeleceu o tempo de 4 minutos, 59 segundos e 2/10 para os 400 metros nado de costas, sendo assim o primeiro nadador a percorrer essa distância em menos de 5 minutos. A Federação Internacional de Natação não reconhece recordes mundiais para essa prova. O melhor tempo conseguido até agora era de 5'10". O treinador australiano Frank Guthrie disse que a façanha de Monckton é realmente assombrosa, sobretudo porque a mesma foi cumprida em piscina de 50 metros.

REMO

Grande tempo registrou na manhã de ontem o "quatro com" do Vasco para o Campeonato Carioca, pois vários cronômetros "pegaram" 6.48" para a distância olímpica dos 2.000 metros. E devemos convir que fazer abaixo de 7 minutos nessa raia da Lagoa Rodrigo de Freitas é algo de superior. Também o "double" cruzmaltino marcou para os 2.000 mts. 7'02", com algum vento de ré (isso cêrca das 6,30 horas).

Entre os botafoguenses observamos o "dois com" (Guarda e Mineiro) lançando-se nos 1.000 metros com 3'46". Enquanto o "oito" (já sanada a divergência da guarnição) treinou largo, sem preocupação com o cronômetro.

RUBRONEGROS

Com os rubros-negros temos o "2 sem" (Harry e Arruela) registrando 1'42" para os primeiros 500 mts. e caindo a voga prosseguiu rumo aos 2.000 mts., marcando para os últimos 500 mts. 1'47". Evidentemente que para a dupla de Harry e Arruela disputarem o "dois sem" e vinte após disputarem o "dois com" contra exatamente um Botafogo muito bom, é um páreo de grandes responsabilidades. Enquanto isso o "double" de Aldo e Paulista registrou 7'20" para os 2.000 mts. olímpicos.

REVIRAVOLTA

Aconteceu também entre os rubro-negros a reviravolta. Ao invés (decidiram ontem) de recorrerem ao Conselho de Julgamento sôbre a decisão do Conselho Técnico da F.M.R. que não aceitou a inscrição para o Campeonato Carioca, do remador catarinense Manoel Silveira, vai apoiar o Conselho Técnico da F.M.R.

E 'provável até que o Flamengo e Vasco, depois de tanta celeuma que levantaram sôbre essas transferências, que sòmente Vasco e Flamengo julgavam certas, venham propôr um voto de louvor não apenas ao Conselho Técnico mas também ao Conselho Diretor da veterana entidade náutica. Mas o que não se pode esconder, se isso acontecer, é que tudo no esporte está perdido, pois houve na última Assembléia da F.M.R., determinado representante de clube, que em sua falação citou "êsse Conselho Diretor cobre de vergonha e opobrio a canoagem nacional". Se vier o voto de louvor, nada mais causará espanto ao remo, mòrmente depois que Vasco e Flamengo "levaram na cabeça" com as pretendidas transferências de catarinenses e argentino.

PARTE O "4 COM"

Segue hoje (19.30 horas) a delegação de remo brasileiro às Olimpíadas de Melbourne. Esse "4 com" vai fazer magnífica figura na Australia. E' um conjunto que pode fazer 6,45" em competição. Ainda na manhã de ontem largando para 500 mts. cronometrou o grande tempo de 1'30"8/10. Pela primeira vez se obtém um tempo dêsse na raia da Lagoa, pois o comum é 1'32". (isso para os grandes barcos). Esse tempo foi obtido na circunstância de vento de bombordo, e no barco "Sacopã", que é um barco mole, tendo as braçadeiras menos 4 centímetros do que o normal dos demais "outriggers" a 4 com. E' que se trata de braçadeiras do oito colocadas no "quatro".

ARNALDO FALA

Ontem na reunião do Conselho Técnico de Remo da CBD (em que Arnaldo Costa inclusive interpelou o sr. Armando Marcial acêrca da retirada do barco "quatro com" da guarnição brasileira, e onde também os ânimos ficaram exaltados), o presidente do órgão técnico falou aos remadores olímpicos. E disse, exatamente isso: No dia da partida da Delegação Brasileira para a disputa dos Jogos Olímpicos, em Melbourne, desejo, em nome do Conselho Técnico, augurar as valorosos remadores brasileiros uma feliz viagem, manifestandoo utrossim a confiança dêste Conselho, no brilhante desempenho dêsses remadores, em defesa do pavilhão brasileiro.

Taça Herbert Moses

Após a realização da quarta rodada do returno de futebol, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

Alvaro Nascimento, 138 09; Roberto Cataldi, 136 11; Julio Delamare, 136 10; Otelo Caçador, .. 126 08; Diocesano F. Gomes, .. 123 08; Lauro Pessoa, 123 07; Everardo Lopes, 122 06; Luís Bayer, 122 05; Isaac Cherman, 121 07; Hermogenio Monteiro, .. 121 05; Ivan Alves, 120 05; Joel Lopes, 120 05; Carlos Alberto, .. 120 04; Luís Queiroz, 119 04; Maurício Naslausky, 118 07.

O ESTRANGULADOR

Antônio Cordeiro Soares, que estrangulou o infortunado menor Geraldo Sandonato, de oito anos de idade

Não podendo abater a "noiva" resolveu estrangular o menor

Confessa friamente o criminoso ao ser prêso ontem

O autor do estrangulamento do menor Geraldo Sandonato (8 anos) foi prêso, ontem, pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, após diligências que se prolongaram por mais de vinte e quatro horas. Trata-se de Antônio Cordeiro Soares (24 anos) que abateu o menor no campo de futebol do Alfano F. C., localizado entre as Estações de Braz de Pina e Parada de Lucas.

Submetido a interrogatório, Antônio Cordeiro Soares confessou friamente o crime, afirmando todavia, que não fizera nenhum mal ao menor, antes de matá-lo, e que o estrangulara porque não encontrou a sua colega Dinalva de Carvalho, (16 anos) por quem nutria uma irrefreada paixão e a quem queria matar, pois não era correspondido.

CRIME

O criminoso residia nos fundos da casa do pai da vítima, sr. Rafael Sandonato, e fazia pequenos biscates para viver. Anteontem, após ganhar alguns cruzeiros por um pequeno serviço prestado, convidou o menino Geraldo para ir ao cinema, em Cordovil. Uma vez lá, em virtude de já ter visto o filme não quiz entrar, convidando então o menor para dar algumas voltas pelas adjacências.

PALCO DO CRIME

O passeio prolongou-se até a Rua [illegible], onde está localizado o campo do Alfano F. C.

Nêsse local, o criminoso convidou Geraldo para assistir a um jôgo que estaria sendo realizado. Porém, quando o menino entrou no campo, foi violentamente agarrado e estrangulado por Antônio, que, deixando seu corpo estendido no chão, fugiu em seguida.

ITINERÁRIO DO CRIMINOSO

Ao deixar o campo, Antônio Cordeiro Soares tomou um bonde e foi para a Penha, daí rumando, de trem para a estação Barão de Mauá, onde pegou outro comboio e saltou na estação de Lauro Müller. Dessa localidade seguiu a pé para Ricardo de Albuquerque, onde mais tarde foi encontrado por um policial.

PRISÃO

Às primeiras horas da manhã de ontem, o policial Durval dos Santos quando passava pela ponte de Ricardo de Albuquerque, tendo lido o crime em um matutino, teve sua atenção despertada para um indivíduo em posição suspeita.

Pelos seus traços fisionômicos, reconheceu o autor da morte de Geraldo Sandonato. [illegible] comunicou o fato aos guardas [illegible], que, no momento passavam pelo local.

Os policiais, ainda com cautela, detiveram o criminoso e conduziram-no ao 21.º Distrito Policial.

AMOR INCONTIDO

Uma vez lá, Antônio Cordeiro Soares afirmou que conheceu a menor Dinalva de Carvalho, moradora na Rua Elzeu de Alvarenga, 1374, há cêrca de sete anos, quando ela estudava no Instituto Filgueiras. Amou-a à primeira vista, e desde então tudo fêz para conquistá-la. Porém, sempre teve seu amor desprezado pela jovem, não tendo sido correspondido.

Começou então a frequentar com assiduidade as adjacências da casa de Dinalva em Nilópolis. Porém, ela, assustada com as investidas do criminoso, comunicou o fato à sua genitora, d. Sebastiana de Carvalho, a qual, por prudência, passou a vigiá-la.

ÍMPETO ASSASSINO

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, Antônio Cordeiro Soares afirmou que, realmente, pretendia matar Dinalva, porém, não possuía uma arma. Lembrou-se então que um amigo, mineiro residente em Belo Horizonte, possuía um bom revólver e poderia emprestá-lo, para êle assassinar a jovem que não correspondia aos seus afetos.

No decorrer do mês passado esteve na capital mineira hospedando-se em casa de uma irmã, cujo nome declinou. Procurou o amigo pela cidade, mas não o encontrou, retornando então ao Rio. Uma vez aqui voltou a trabalhar na casa de Rafael Sandonato, porém, sempre com o propósito de acabar com a vida de Dinalva. Comumente era acossado de verdadeiras crises de nervos, principalmente nos dias que não via a jovem.

ANTECEDENTES

Segundo nossa reportagem pôde apurar o criminoso tem passagens pela polícia. Em 1950 foi expulso do Exército, por ter sido surpreendido fumando maconha no interior do quartel. [illegible] por diversas vêzes e autuado por vadiagem. Antônio é elemento sobejamente conhecido entre a malandragem [illegible] "Antônio Ben. Mandado", e vários dos seus conhecidos afirmaram mesmo que êle [illegible] matado a jovem Dinalva Carvalho.

O corpo de Geraldo Sandonato foi encontrado pelo menino Darlom Mendes e por Waldir Gonçalves. Este último, ao deparar com o macabro achado telefonou imediatamente para o 21.º D. P. comunicando o fato.

Os policiais de plantão compareceram ao local do crime e depois de tomar as providências de praxe, removeram o cadáver para o I.M.L., onde foi autopsiado. Ficou constatado na autopsia que o menor não foi violentado, como anteriormente se supunha.

JUSTIÇA

Depois de prestar o depoimento, no qual confessou a autoria do crime, Antônio Cordeiro Soares foi removido [illegible] aguardar o pronunciamento da Justiça. As autoridades estão propensas a acreditar que [illegible], estão as repetidas crises de nervos de que é acometido.

Elza, diabólica, faz nova confusão no crime da Tijuca

Orientada por um novo advogado, a doméstica Elza Dias de Paula, de maneira diabólica e sensacional, mais uma vez, lançou nova confusão no crime da Rua Conde de Bonfim, ao ser interrogada ontem, pelo Juiz da 12.ª Vara Criminal, quando procurou inocentar (depois de acusar) Francisco Waldman de qualquer participação no monstruoso latrocínio.

Suas declarações, entretanto, não foram registradas pelo magistrado que presidia a audiência, tudo indicando que ela será submetida a novo interrogatório no próximo dia 19, quando terá prosseguimento o sumário.

ALEGA

Terminada a audiência e não tendo o magistrado percebido bem os protestos que Elza fazia no fundo da sala, a reportagem acompanhou-a até a porta de saída, tendo ouvido então dela que os seus depoimentos foram prestados sob coação, e que o seu advogado Luiz Salgueiro Cerqueira a estava coagindo a acusar o advogado, apesar dêle não ter nem presenciado qualquer cena do crime. Aproximando-se então o promotor Nerval Cardoso, êste a interrogou por que não havia declarado a verdade por ocasião do seu interrogatório, respondendo Elza que tinha receios de que fôsse novamente espancada, a exemplo do que tinha acontecido na Delegacia do 17.º D. P.

SHOW

A esta altura, já com a presença de várias pessoas, Elza dava um verdadeiro show na parte interna do Fôro, asseverando que já tinha inclusive escrito uma carta ao magistrado solicitando novo depoimento. Apontando para o promotor Nerval Cardoso, Elza afirmava que quem a tinha denunciado pagaria caro, depois de terminado o processo. Durante a audiência tomada na 12.a Vara Criminal, o magistrado ouviu as seguintes testemunhas: Milton Fabian, Álvaro de Sousa Rosas, Antônio Fortes Pinho, Lucília Malfuz.

Pif-paf não é mais jôgo de azar; decide o Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia — aprovando um parecer do Assistente Jurídico de sua Chefatura — excluiu, ontem, o pif-paf dos jogos considerados "de azar", sob o fundamento de que em tal modalidade de diversão "a habilidade do jogador pode sobrepujar o fator sorte".

A decisão conjunta do coronel Batista Teixeira e de seu Assistente Cândido Álvaro Gouvêa baseou-se em laudo pericial de 1947, agora novamente confirmado por seus autores, segundo o qual ficou esclarecido que o "pif-paf é um jôgo em que as condições pessoais do jogador, sua atenção, sua memória, seu sangue frio, podem influir para que leve de vencida os menos dotados dêstes caracteres".

"DE AZAR", DIZEM PERITOS

À vista das conclusões dos peritos que analisaram o assunto e que, aliás, julgaram o pif-paf jôgo de azar, o Assistente Jurídico da Chefatura opinou pela sua exclusão de tal categoria.

Representação contra Padilha

O processo teve como origem a representação feita pelo Jockey Club contra o comissário Deraldo Padilha, que impediu, quando respondendo pelo expediente da Delegacia de Costumes e Diversões, a prática do pif-paf na sede da referida sociedade.

Ferido a bala

Com ferimento penetrante no tórax, produzido por bala, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, o operário Samuel da Silva (solteiro, 26 anos, Favela do Mangue de Caxias), que foi baleado próximo a sua residência por um desconhecido.

Um abôrto infeliz teria sido a causa do suicídio

Suicidou-se, ontem, em sua residência, Odete Martins Maziole (27 anos, casada, Rua D, 81, apto. 104), ingerindo violento tóxico adicionado em um pouco de água.

Odete teve morte quase instantânea, não havendo tempo de lhe serem prestados quaisquer socorros. A Polícia do 22.º DP compareceu ao local, tendo providenciado a remoção do corpo para o IML a fim de ser ali autopsiado.

UM ABÔRTO A CAUSA DO SUICÍDIO

Segundo apurou o comissário Silva Araújo, Odete Martins vinha passando mal, há vários dias, devido a um abôrto provocado há cêrca de três dias. Não suportando mais as dores e outros padecimentos oriundos da referida intervenção, a infeliz senhora resolveu pôr fim à vida, na tarde de ontem.

O abôrto teria sido feito pelo cirurgião A. Saladine, que mantém um consultório médico à Avenida 28 de Setembro, 414, apartamento 102.

SERÁ PROCESSADO

Tomando em consideração várias informações de pessoas amigas da vítima, como também as declarações de Odete, o comissário Silva Araújo vai responsabilizar o médico Saladine, pelo que mandou instaurar o inquérito para apurar o caso.

O S. A. P. S. em Guarapari

VITÓRIA (Do Correspondente) — A cidade balneária de Guarapari está dotada, agora, com um armazém do SAPS, inaugurado festivamente no dia 5, [illegible] quanto à venda e distribuição de gêneros alimentícios, principalmente para as classes proletárias.

O ato, que contou com a participação do representante do Ministro do Trabalho, dr. Pierre Domenico, diretor-geral do SAPS, dr. Gabriel Vivacqua, prefeito municipal, sr. Osvaldo Epaminondas de Almeida, diretor-executivo do SAPS, dr. Benjamim Costa, diretor da divisão de finanças, dr. Joel Lima, diretor da divisão dos transportes, dr. [illegible] Rita, diretor da divisão de propaganda, dr. Paulo Garibaldi Lopes de Sá, delegado Regional do Espírito Santo, sr. Adir Sebastião Gonçalves, presidente das colônias Z-2, e Z-5, dr. Guedes Júnior, presidente do sindicato dos trabalhadores na MIBRA, Manoel Gil da Silva, sr. João Rigoni, presidente da colônia dos pescadores Z-3, deu ensejo a que se prestasse expressiva homenagem ao deputado Floriano Lopes Rubim, [illegible] do SAPS [illegible] trabalhadores, [illegible]

Além do representante capixaba na Câmara Federal falaram os srs. Gabriel Vivacqua, Pierre Domenico, José Rodrigues de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo e cel. Josias Santa Rita, ex-prefeito da cidade de Guarapari.

Deputado Floriano Rubim, Presidente do PTB do Espírito Santo

Conclusões da 12.ª página

'Miss Brasil' . . .

REENCONTRO

Mais tarde reencontramos a morena e bonita Maria José, no seu apartamento do Hotel Glória. Seus dois grandes e vivos olhos estavam acentuadamente verdes, destacados por um modêlo cinza-chumbo, justo e decotado e a longa cabeleira, sôlta e negra, dando-lhe maior harmonia ao rosto.

Zezé começou a contar coisas de sua vida, suas alegrias, episódios e decepções ocorridos durante a eleição para Miss Brasil. Pede sigilo para algumas revelações. Fala também de suas viagens e do programa que tem a cumprir.

Elegância: JK e Yvone

Depois o assunto é elegância. Zezé acredita que a elegância nasce com a mulher desde o seu berço.

— Mas quando eu quero personificar a elegância feminina aponto logo a sra. Yvone Lopes, porque ela, na minha opinião, é positivamente a senhora mais elegante da sociedade brasileira.

Quisemos saber de Maria José sua opinião sôbre a elegância masculina. Ela não faz por menos:

— É o presidente Juscelino Kubitschek o homem mais elegante e simpático que conheço — disse. Sua elegância pode ser reconhecida em qualquer parte do mundo onde melhor se veste, com gôsto e sobriedade.

Zezé beija sem pecado

[illegible] Maria José nos olhou um pouco desconfiada quando perguntamos a sua opinião sôbre o recente [illegible] instaurado pela Igreja católica no Vaticano, para saber se o beijo entre namorados é pecado venial, mortal ou não é pecado, e com olhar fixo na fumaça do cigarro falou: "O beijo quando é puro por amor é sublime e naturalmente nunca poderia existir pecado".

Eduardo foi o primeiro

Sôbre paixões, Zezé nos declarou que nunca as possuiu em grande intensidade, apesar de seu primeiro namorado [illegible] aos 9 anos de idade. [illegible] Eduardo Oliveira [illegible] bala de chocolate. [illegible]

[illegible] de despedida

"Miss Brasil" veio passar alguns dias no Rio, onde será homenageada por nossa sociedade, e seguirá depois [illegible] para as cidades de Maceió e Natal. Quando nos despedimos da figura simpática de Zezé, [illegible] "pagem". Um até breve, e a reportagem terminou.

classe para se entenderem com a alta administração do SESC, ... de tôda inaceitáveis, sendo considerada um atentado contra todos os médicos brasileiros.

O presidente Juscelino Kubitschek, que também foi pôsto a par do caso, através telegrama que lhe foi endereçado pelo dr. Haroldo de Vasconcelos, um dos membros da comissão que se tornou alvo do sr. Jorge Amaral.

Anteriormente, a Comissão Executiva do Centro Médico do SESC apresentou à AMDF amplo relatório do caso, detalhando as marchas e contramarchas da administração do SESC em cumprir a sentença judicial, tendo os médicos, desde o início, [illegible] com a administração desleal, sempre pronta a não cumprir compromissos assumidos de maneira categórica.

Cinema . . .

cundários e universitários, todos os preços de ingresso em cinemas, [illegible] as percentagens de redução vigentes nas diversas localidades do país na véspera da entrada em vigor da Portaria n. 489, de 29 de agôsto de 1956.

Art. 9.º — Quaisquer dúvidas suscitadas pela aplicação desta Portaria serão dirimidas, na área federal, pela COFAP e, nas órbitas locais, pelas COAP ou COMAP competentes.

Art. 10 — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial, revogadas as Portarias ns. 480, 501 e 518, respectivamente, de 20 e 25 de junho e 28 de março de 1956, e demais disposições em contrário.

Negrão . . .

afirme o contrário. A topografia do Rio de Janeiro não permite qualquer [illegible] os que vivem em bairros do Sul da cidade [illegible]

[illegible]

Câmara . . .

[illegible]

Médicos . . .

[illegible]

Insulto à classe

[illegible]

Plantão POLICIAL

EXCESSO DE PRESSÃO QUEIMOU SETE OPERÁRIOS

Sete trabalhadores do Laboratório Clínico Silva Araújo S. A., situado na Rua Paulo Silva de Araújo, 201, receberam graves queimaduras do excesso de pressão existente no autoclave do labortório.

As vítimas foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier apresentando queimaduras de primeiro e segundo graus pelo corpo e ao serem medicadas, identificaram-se como sendo Emílio José Perdix Vidal, Wilson Carneiro Novais, José Vidal, João Vicente, Oton Ferreira da Silva e Armando Paiva. Todos, depois de receberem os curativos de que necessitavam, foram removidos para uma Casa de Saúde, onde se encontram internados.

Fragmentos de uma mulher encontrados no salva-vidas

Um pé e pedaços de uma víscera humanos, foram encontrados, ontem pela manhã, no salva-vidas do bonde n. 225, que fazia a linha "Cascadura".

O macabro achado coube ao fiscal da Light, de regulamento n. 837, que levou a ocorrência ao conhecimento das autoridades do 22.º D.P.

Mais tarde, no quarteirão compreendido entre as ruas Aristides Caire e José Bonifácio, a polícia encontrou pequenas partes de um corpo, que se presume sejam de uma mulher de côr parda, ainda jovem. Os restos dêsse corpo humano foram removidos para o necrotério do IML, estando as autoridades em diligências para encontrar o resto do corpo que desapareceu.

Prêsos os assassinos do gráfico

A Polícia Técnica conseguiu identificar os assassinos do gráfico Luciano de Oliveira, ex-interno do S.A.M., que foi morto no dia 1.º do corrente.

Trata-se dos indivíduos Gerson de Jesus Santos e João Batista. Ambos confessaram o delito, esclarecendo que se encontravam em companhia de um outro meliante, conhecido pelo vulgo de "Paraíba" na Av. Postal, quando resolveram assaltar o gráfico e mais dois amigos. Após o roubo, Gerson alvejou a vítima pelas costas, matando-a.

BALEADO POR DESCONHECIDO O OPERÁRIO

Quando passava, ontem, pela Avenida Suburbana, junto à Rua Viúva Cláudio, foi baleado, na região costal direita, o operário João Dias da Silva (24 anos, solteiro, Avenida Suburbana, 1.442).

O operário foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo, em seguida, transferido para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado, pois o seu estado inspira cuidados. O fato foi comunicado ao 20.º Distrito Policial, que está diligenciando para descobrir o criminoso, cuja identidade ignora-se até o momento.

O incêndio tragou a serraria

PRESIDENTE VENCESLAU, SP, 8 (Asapress) — Violento incêndio lavrou na Serraria "Lameirão", nesta cidade. Grande número de empregados e moradores nas vizinhanças do estabelecimento acorreram ao local para tentar extinguir as chamas. Todavia, os esforços foram inúteis, pois, dado o material altamente inflamável que havia no estabelecimento, em pouco tempo, tudo se reduzia a cinzas.

O trocador assassinou a espôsa

No interior de um ônibus da "Viação Elite", que faz a linha "Estrada de Ferro-Urva", e no qual trabalhava como trocador, foi detido ontem, o indivíduo Osvaldo Benevolo (viúvo 43 anos), que está com a prisão preventiva decretada pelo Juiz de Nilópolis, acusado de ter assassinado, a tiros, em 18 de maio de 1954, sua espôsa Livia Maria de Souza. Osvaldo será removido para aquela cidade fluminense.

O LOUCO MATOU 4 E FERIU 6 PESSOAS

SÃO TOMÉ, 8 — (ANI) — Um louco atacado de fúria homicida matou 4 pessoas e feriu 6, gravemente. O drama ocorreu na pequena povoação das Almas, situada entre esta cidade e a Vila de Santana. Adelino Espírito Santo, de 30 anos, que já há tempos dava sinais de alienação mental, tornou-se sùbitamente furioso agredindo pessoas que estavam no mercado semanal. Antes de poder ser dominado, matou 4 pessoas, entre elas uma criança de 4 anos e um octogenário, e feriu gravemente mais seis pessoas.

À RUA MIGUEL ÂNGELO, 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — Varanda — garagem — quarto e W.C. p/ empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. . . . . . . Cr$ 300.000,00 de entrada e o resto em prestações de . . . . . Cr$ 5.738,90 Tratar com o proprietário: Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5.º andar — Tel.: 43-0317 — Sábados e domingos: Tel.: 27-6463.

Grito de Carnaval nos Independentes

O Grupo dos Independentes, simpática agremiação que obedece à direção de Francisco Mandarino, o "Chico Sargento", dará amanhã, a partir das 22 horas, seu Grito de Carnaval.

Por êsse motivo, aprimorada decoração será ostentada nessa ocasião, estando o cenógrafo Milton Amaral envidando o máximo dos seus esforços no sentido de manter à altura a tradição.

DEVEDOR DE MILHÃO E MEIO PRETENDE TRANSFORMAR-SE EM CREDOR DE UM BILHHÃO DE CRUZEIROS !

(Conclusão da 11.ª página)

de 4 de outubro de 1949. Isso ao tempo da interposição da Apelação do Suplicante, hoje mandada receber, em ambos os efeitos, por êsse Egrégio Tribunal.

A competência é clara, taxativa, precisa e indiscutível da Carteira de Exportação e Importação. Não é do Banco do Brasil. Não constitui monopólio dêste. Tanto assim que sempre que se peticionou, através dos usuais Mandados de Segurança, concessão, por via judicial, a licença prévia, o impetrante *os dirigiu, invariàvelmente, contra o Diretor da Carteira de Exportação e Importação*. Jamais faz citar — e não poderia — o representante legal do Banco do Brasil que é, como de regra nas sociedades anônimas, o seu Presidente.

Entretanto, quando se demanda contra o Banco do Brasil S. A., por negócios que com o mesmo se realizem, como estabelecimento bancário comum, através de qualquer de suas Carteiras, cita-se o seu Presidente. Citou-o o impetrante. E o citou porque sua transação é bancária, pura e simplesmente bancária. Desta resultou a condenação, em atentado, consubstanciada numa obrigação de fazer, ou seja, na reposição da fábrica em estado idêntico ao anterior à lide. Transformar a obrigação de fazer, em obrigação de fazer outra coisa, é alterar a sentença. Essa não pode ser modificada na execução. E muito menos a l t e r a d a sob o fundamento de que o fornecimento de licença e cambio seja monopólio do executado, afirmação que deflui de engano. O Banco não possui, como se vê, siquer competência para praticar aquilo que enganadamente se afirmou constituir monopólio seu.

13. O que decorre do exame sereno e demorado da lei é a incompetência do Banco do Brasil para o fornecimento de licença prévia e cambiais. De fato, e de direito, o Banco do Brasil é uma SOCIEDADE ANÔNIMA. Executa, como o poderiam fazer outras entidades, determinados serviços para a União Federal, como mandatário dela, mediante contrato. Mas o presente caso é totalmente diverso, pois existe um órgão, na época a Carteira de Exportação e Importação, que exerce por lei funções de ordem pública e a quem compete, privativamente, a apreciação dos pedidos de importação e a concessão das respectivas licenças. Assim, a decisão de fls. dos autos da execução embargada, transformou obrigação de fazer, precisamente indicada, em outra que o Suplicante não pode e jamais poderá cumprir.

O réu, nos artigos do atentado, é o Banco do Brasil, sociedade anônima, que em suas transações com o autor agiu e age como simples estabelecimento bancário. E a êste não cabe, e êle não pode fornecer licença prévia e cambiais.

Ainda, *ex-abundantia*, deve-se ressaltar que os já referidos mandados de segurança interpostos com o escôpo de obter licenças prévias e cambiais, eram sempre ajuizados nas varas da Fazenda Pública — ao tempo da interposição da Apelação — cabendo, das decisões que os julgam, recurso para o Tribunal Federal de Recursos. Isso prova, mais uma vez, que a competência para fornecimento de licença-prévia e cambiais não é do Suplicante, e, sim, de um órgão subordinado ao Govêrno Federal.

14. A decisão apelada insistiu em alterar o comando da sentença. Mantém a mesma afirmativa de que o Banco deve fornecer licença prévia e cambiais, ou dinheiro para sua aquisição. Incorre, agora, em evidente contradição, ao procurar amparar sua claudicante base na Lei n. 1991, de 26-9-1953.

15. Vamos por partes.

Querem a decisão embargada e a apelada que o Banco forneça licença prévia e cambiais, para que, ao depois, se realize a hasta pública prevista no art. 1000 do Código de Processo Civil. Deixemos de lado o acréscimo que se pretende fazer àquele diploma, ensartando-lhe, à guisa de novo artigo, desconhecida obrigação para o Suplicante cumprir.

Entendia o despacho embargado que o executado devia fornecer ditas licenças e cambiais — monopólio que seria seu. O Banco embargou a decisão e provou que ao contrário do privilégio alegado, não possuía siquer competência para fornecer mencionadas licenças e cambais.

Surge a decisão de rejeição dos embargos que é — òbviamente — de manutenção daquela que se embargou e busca terapêutica para a sua fragilidade em lei que não existia ao tempo em que foi prolatada (Lei n. 1991, de 26-9-1953, já citada).

Ainda mais; os meios que o executado terá de fornecer para a reposição da fábrica no estado anterior à lide, como adiante se tornará evidente, não poderão ficar ao exclusivo arbítrio do Juiz, pois normas claras há para a sua apuração.

E a decisão — de rejeição dos embargos — e, portanto, repetimos, de manutenção do despacho embargado, ao procurar justificá-lo de acôrdo com a ulterior recente lei 1991, declara, entre outras coisas, "que qualquer um pode adquirir dólares no câmbio livre". Isso, reconhecemos — tôda gente o sabe — é verdade.

16. Hoje certamente se alegará que as funções da CACEX e da SUMOC se exercem sob outra disciplina legal. O que é positivo e tranquilo, porém, é que a ilegalidade da decisão embargada, cujo convalescimento se objetiva no Mandado, decorria de intencional êrro interpretativo: atribuir-se ao Banco, como se privilégio seu fôsse, atribuições que lhe não cabiam, para cuja efetivação não tinha, não tem, jamais teve competência.

Qual a razão?

Legitimar a enormidade da decisão embargada, excedente, abusiva da sentença. Decisão que emprestava fôrça decisória a um laudo pericial, arbitrário, faccioso, indiscutido. Outro motivo: criar, na execução, a mencionada obrigação accessória, à qual tanto carinho devota o impetrante. Mas com que escôpo? O de afirmar que tal obrigação accessória, por constituir o fornecimento de cambiais privilégio do Suplicante, seria obrigação infungível.

Supera-se a legislação cambial. Cai o pretexto. Novo se engendra, para multiplicar por 250 a condenação inicial. Afirma-se a inverdade de que os embargos oferecidos pelo BANCO DO BRASIL se atinham apenas a êsse aspecto. Nada menos exato. Os embargos são amplos e têm por objetivo decotar da execução o polimorfo excesso, fazendo com que ela retorne às lides naturais para o cumprimento do comando rígido e único da sentença: recompor a Fábrica "Filtex".

Em face disso é que o Suplicante apelou do despacho de rejeição liminar dos embargos, depois de seguro o Juizo. O Tribunal mandou subir a Apelação, declarando que o Juiz a receba em ambos os efeitos. Por êsse motivo, também por êste, está suspensa a execução.

17. Resplandece, com meridiana clareza, o descabimento da segurança. Emerge que a matéria dêste Mandado é puramente de análise de fatos, de interpretação de dispositivos processuais.

Jamais, pois, caberia Mandado de Segurança. Assim em tese. Com maiores e mais fortes argumentos neste caso. A decisão que se pretende atacar e as dêsse Tribunal que lhe estão sobrepostas são legítimas e legalíssimas. Mais ainda: trata-se de Mandado de Segurança contra ato judicial e, êste só cabe:

"Artigo 5.º — Não se dará mandado de segurança quando se tratar . . . II — de despacho ou DECISÃO JUDICIAL, quando haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correição."

"Essa é hoje a jurisprudência mansa e pacífica do Colendo TRIBUNAL PLENO — Mandado de Segurança n. 767-1952; 972-1952; 800-1953; 886-1953; 890-1953)."

Vide, a propósito, a fls. a desta petição, o magistral parecer do douto Fernando Maximiliano.

EM RESUMO

I — Não cabe Mandado de Segurança de decisão ainda recorrível;
II — O impetrante, com o mesmo objetivo, usou, ao mesmo tempo, de dois meios: êste Mandado de Segurança e um recurso extraordinário ora em andamento (Doc. n. 2);
III — O Mandado de Segurança, interposto contra o acórdão decorrente da Reclamação n. 1.893, visa a anular, sub-repticiamente, a eficácia de decisão no Agravo de Instrumento n. 4.829, de que o ora impetrante recorreu extraordinàriamente (Doc. n. 2). O ora impetrante silencia, maliciosamente, acêrca da interposição do aludido Recurso Extraordinário;
IV — A matéria em discussão é meramente interpretativa de fatos e de dispositivos processuais;
V — A decisão que se ataca no Mandado e a que ocultamente se pretende pelo mesmo Mandado anular são absolutamente legais e certas;
VI — Os embargos, de cujo despacho de rejeição liminar O Banco do Brasil S/A, tem Apelação MANDADA RECEBER EM AMBOS OS EFEITOS, foram oferecidos com base no art. 1010, n. III, do Código de Processo Civil, depois de seguro o Juizo, por penhora. Êstes embargos também têm fôrça para sustar a execução. A Apelação foi mandada receber — paralisando a execução — para que se aprecie o mérito da defesa do Suplicante. Matéria, pois, de fato e de interpretação da lei processual;
VII — Faz-se mister para interposição do Mandado de Segurança que haja ofensa a direito por ato ilegal. No caso, houve aplicação do direito e respeito à lei.

Em face do exposto, regularmente admitido a intervir no processo, confia o Banco do Brasil S/A, em que êsse Colendo Tribunal, com o perene zêlo e a alta sabedoria que o caracterizam, deixe de tomar conhecimento dêste descabido Mandado de Segurança, ou, quando assim não entender, lhe negue provimento por sua absoluta e integral improcedência, com o que fará a costumeira

J U S T I Ç A

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1955.

p.p. *Astolpho Dutra*

Devedor de milhão e meio pretendendo transformar-se em credor de um bilhão de cruzeiros!

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal vai julgar em breve um dos mais vultosos casos já ajuizados no Brasil — Defesa do Banco do Brasil S. A. no mandado de segurança n.º 1.125, pelo advogado Astolpho Dutra

PELO BANCO DO BRASIL S. A.

EGRÉGIO TRIBUNAL

RESUMO DA ESPÉCIE

O Impetrante, devedor inadimplente, visa a obter, ilegalmente, por fábrica que avaliou em Cr$ .... 3.500.000,00, Cr$ 1.000.000.000,00.

I – J. R. Azeredo deve ao Banco do Brasil, S. A., em razão de empréstimo hipotecário, Cr$ 1.251.249,60.

II – Garantia da dívida: "Fábrica Filtex", judicialmente avaliada em Cr$ 1.581.900,00. J. R. Azeredo lhe atribuía o valor de cêrca de Cr$ 3.500.000,00.

III – Vencida a dívida e não paga, o Banco do Brasil, S. A., após várias concessões liberais, moveu contra o devedor inadimplente a competente ação executiva, julgada procedente em primeira e segunda instâncias, inclusive em grau de Recurso Extraordinário.

IV – J. R. Azeredo, em artigos de atentado, obtém condenação do Banco a reconstrução daquela fábrica, que se encontrava sob a guarda exclusiva do Depositário Judicial e jamais havia funcionado.

V – Na execução de sentença, o Juiz alterou o comando rígido e único do julgado: recompor o bem. Em síntese, houve multiplicação, por 250, do valor do imóvel, mesmo admitindo-se a estimativa de J. R. Azeredo. Valor da fábrica, segundo Azeredo: Cr$ 3.500.000,00. Importância pretendida na abusiva execução: Cr$ 1.000.000.000,00.

VI – O Banco do Brasil, S. A., embargou a execução. Rejeitados os embargos, apelou. Êsse Egrégio Tribunal, através de decisão em Agravo de Instrumento, mandou receber, em ambos os efeitos, a apelação, cujo processamento está em curso.

Assim, o presente mandado de segurança objetiva a violação da lei para chegar a inimaginável absurdo: em troca de fábrica pelo próprio impetrante avaliada em Cr$ 3.500.000,00, obter, ilegalmente, para J. R. Azeredo, Cr$ 1.000.000.000,00.

HISTÓRICO

1. O Banco do Brasil, S. A., por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, após várias concessões liberais, visando a amparar J. R. AZEREDO, finalmente lhe abriu um crédito tècnicamente denominado financiamento industrial. Tal operação tinha como precisa garantia a hipoteca da fábrica de meias "Filtex".

2. Em virtude de inúmeras violações do contrato já vencido, pelo CREDITADO, viu-se o Banco compelido a executá-lo. A petição inicial é de 29-10-43 e foi distribuída à 13a. Vara Cível em 8-11-43.

Em 17 do mesmo mês, foi expedido mandado de citação para que o Creditado pagasse, nos têrmos da lei, o saldo devedor que, à data da inicial, era de Cr$ 1.242.651,70 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e um cruzeiros e setenta centavos).

O saldo apurado pelo Contador do Juízo foi de Cr$ 1.251.249,60 (um milhão, duzentos e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e nove cruzeiros e sessenta centavos) — principal, juros, multa contratual e custas.

3. Como houvesse decorrido o prazo legal sem que o executado solvesse seu débito, *foi realizada a penhora da fábrica hipotecada e os bens entregues à guarda do depositário judicial sr. Alberto de Almeida Correia, o qual assinou o auto respectivo.*

4. Em 2-12-43 o devedor ofereceu longa defesa vazada em palavras violentas. Nada articulou de jurídico. Deteve-se apenas em considerações marginais, procurando demonstrar que contra êle agia o Banco com o intuito único de o aniquilar econômica e financeiramente.

5. Como decorrência lógica de seu direito, o Banco obteve ganho de causa em primeira instância.

O então executado, em permanente inconformismo, usou de todos os recursos que as leis adjetivas agasalham: Reclamações ao Conselho de Justiça; Apelações; Agravos; Revistas; Recurso Extraordinário; Embargos; Mandados de Segurança; enfim, exauriu tudo o que lhe pode oferecer a fértil imaginação de seus inúmeros e doutos patronos.

6. Apesar da aguerrida defesa do devedor, o Banco obteve, reiteradamente e sem discrepância, ganho de causa. Daí deflui, clara e límpidamente a legitimidade de seu procedimento ao executar o devedor inadimplente.

7. Como o Recurso de Revista — *interposto da decisão unânime da Egrégia 4a. Câmara Cível*, que confirmou "in-totum" a sentença de primeira instância, bem como os inúmeros e sempre desprovidos recursos, que viria o devedor a manifestar, não tivesse efeito suspensivo, extraiu o Banco, pelos meios estritamente normais, a necessária Carta de Sentença e iniciou a execução do Julgado.

8. Ia em curso a Execução da Sentença quando, em consequência do oferecimento, pelo devedor, de Artigos de Atentado, determinou o Juiz que a mesma fôsse suspensa, até que se julgasse o incidente.

9. A surpreendente decisão do então titular da 13a. Vara dando pela procedência do atentado, está vazada em têrmos que não se coadunam — *data venia* — com a serenidade indispensável àqueles que têm, por dever de ofício, a indeclinável obrigação de situar-se em posição de justo equilíbrio. Queremos crer que os têrmos apaixonados que nem bem se casariam com inexplicáveis excessos de entusiasmo de advogados imbuídos de cego sectarismo, fluíram da pena do magistrado em razão de circunstâncias alheias à matéria jurídica em exame e à prova mesma. E o explicamos desde já: aos autos foi junta uma catilinária contra o Banco do Brasil, produzida por uma Comissão de Inquérito cuja parcialidade adiante se patenteará.

10. Certamente se deixou levar o julgador pelas tendenciosas conclusões do maquiavélico relatório.

11. Assim se chega, pois, à conclusão de que, de fato e de direito, nenhuma responsabilidade pode caber ao Banco do Brasil, pelos pretendidos danos ocorridos na obsoleta fábrica de meias do devedor, a qual nunca esteve em mãos do Banco.

12. Vê-se, mais, quão espantosas e estarrecedoras são as inovações geradas no bojo dos despachos que pretendem *transformar a obrigação de recompor o "conjunto industrial" avaliado por Azeredo em Cr$ 3.500.000,00, em outra obrigação de fornecer ao devedor quase um bilhão de cruzeiros!!!*

13. Assim, data venia, assistimos precisamente a um passe de mágica judiciária. Transforma-se crédito hipotecário de Cr$ .... 1.251.249,60 com bem e verdadeiro em dívida as instâncias, garantido por imóvel avaliado por Azeredo em Cr$ 3.500.000,00, na obrigação de enriquecer astronômicamente o devedor, canalizando-lhe para a bôlsa cêrca de um bilhão de cruzeiros.

Isso, evidentemente, não determinou a sentença exequenda. Fê-lo sòmente o despacho embargado.

14. Julgados procedentes os Artigos de Atentado, foi iniciada a execução de sentença. Esta determinara que o Banco repusesse a fábrica de meias em estado idêntico ao anterior à lide. Ao Juiz da execução só cabe fazer cumprir a sentença.

Mas êste inovou.

E a fls 66 dos autos da execução, *determinou que o Banco fornecesse licença prévia e cambiais no prazo de 3 dias, sob pena de multa diária igual ao valor das mesmas.* Invocou, para lhe amparar o despacho, os arts. 1.000 e 1.005, do Código de Processo Civil, aplicando-os de modo "sui-generis".

15. Inconformado com a ilegal inovação, que alterava o julgado e o excedia, o Banco ofereceu embargos. *Foram êles rejeitados por prematuros, contrapondo-lhes o Juiz o argumento de que a execução não possuía ainda conteúdo, que sòmente lhe viria a ser dado pelo laudo de seu avaliador, o qual iria nomear.*

16. E de fato o nomeou. Por vários meses laborou o técnico. E a *11 de setembro de 1953 fêz entrega do laudo. No mesmo dia — sexta-feira — se operaram a juntada e a "conclusão", sem que o Banco ao menos pudesse contemplar a peça que passara a integrar o processo. Ao iniciar-se o expediente forense de segunda-feira, dia 14, o magistrado devolveu os autos a Cartório com o despacho que originou o oportuno oferecimento dos Embargos à Execução de Sentença.*

17. A inteira adequação da medida, o seu cabimento e a sua procedência estão plenamente demonstrados no articulado do Banco do Brasil e a seguir se reforçaram — *ex-abundantia* — em Razões da Apelação e no provido Agravo de Instrumento.

Seguro o Juízo pela penhora — apesar disso rejeitou o Juiz, in limine — sem os analisar e sem qualquer fundamentação a seu despacho — o que o invalida — os Embargos à Execução de Sentença oferecidos pelo Banco do Brasil.

18. Repelidos os Embargos, o Banco apelou da decisão no segundo dia, requerendo fôsse o Recurso recebido como Agravo de Petição, se entendesse o julgador ser essa a medida cabível.

Nova aberração jurídica vem à tona: o Juiz não recebe e nem deixa de receber a Apelação. Condenara o Banco a fornecer licença prévia e cambiais em três dias. O recurso não tinha competência legal para tanto. O Juiz lhe dera a soez alternativa: *entregasse, em Juízo, cêrca de milhões de cruzeiros, em três dias, sob pena de multa diária igual à condenação.*

19. Com o procedimento referido, antes de dirimido o impasse decorrente do *sui-generis* despacho à Apelação, estaria o executado na contingência, àquela época, *de canalizar para a bôlsa de Azeredo cêrca de quinhentos milhões de cruzeiros e, hoje, um bilhão de cruzeiros.*

20. O Banco do Brasil, dado o alarmante comportamento do magistrado, interpôs o cabível Agravo de Instrumento do aludido despacho, o qual foi provido para mandar receber sua apelação em ambos os efeitos.

21. Sobem os autos ao Tribunal de Justiça. Suspende-se a execução. Em memorável sessão, resolve aquela Côrte, por maioria, mandar fôsse recebida a Apelação. O voto vencido se orientou no sentido de que se denegasse o Agravo para conceder a segurança.

22. Azeredo continua a desenvolver o plano arquitetado: levanta a suspeição do Desembargador Espínola Filho em outra ação; opõe embargos de declaração ao acórdão no Agravo de Instrumento. Susta-se o julgamento dos embargos, até que se decida a exceção da suspeição.

23. Entrementes, apesar de provido o agravo do Banco, determinando o recebimento da Apelação, prossegue o Juiz na execução. Altera despacho seu em matéria devolvida à competência de instância superior, marcando licitação para o dia que o Cartório designasse.

24. O Banco do Brasil, em fundamentada petição, pede reconsideração do despacho: o magistrado o mantém, sècamente.

25. Comparecem à licitação os titires de Azeredo. Representantes de firmas estrangeiras vêem oportunidade ímpar para novo assalto ao Brasil. E os capitalistas alienígenas acertam seus pontos de vista: multiplicaremos por 250 o valor da obsoleta fábrica.

E assim se fêz.

Valor da fábrica, segundo J. R. Azeredo	Cr$ 3.500.000,00
Valor atual da aberrante execução, graças ao conluio das firmas licitantes	Cr$1.000.000.000,00

26. Realizada a licitação, adjudica o Juiz a obra a um dos licitantes, pela cósmica importância de Cr$ 860.000.000,00, aceitando a proposta mais onerosa. Há, ainda, condenação em honorários de advogado, à base de 20 por cento.

27. Apesar de mandada receber a apelação do Banco, em ambos os efeitos, prossegue o Juiz na execução. Daí procedente Reclamação do Banco, de n. 1.893, provida para sustar a execução até julgamento dos protelatórios embargos de declaração de Azeredo.

28. Desprovidos os embargos de declaração, está hoje a execução suspensa também por fôrça de acórdão dêsse Egrégio Tribunal determinando recebimento da apelação em ambos os efeitos.

29. Tumultuando o fato e procurando ocultar o direito, Azeredo interpôs, ao mesmo tempo, para o mesmo fim, mandado de segurança e recurso extraordinário.

Apresentando a êsse Egrégio Tribunal o histórico do feito, pede, agora, o Banco do Brasil, S. A., a atenção de seus doutos e ilustrados componentes para a anexa contestação ao mandado de segurança interposto por J. R. AZEREDO contra decisão da 8a. Câmara Cível.

PRELIMINARMENTE:

Legitimidade da intervenção do Banco do Brasil S. A., neste processo.

1. O Suplicante embargou, com base no art. 1.010, n. III, do Código de Processo Civil, por flagrantemente excessiva, decisão que, em execução de sentença em artigos de atentado, ultrapassa e descaracteriza o julgado exequendo.

O juiz da execução rejeitou os embargos, embora seguro o Juízo pela penhora. O Suplicante apelou. Negou-se-lhe seguimento à apelação. Agravou de instrumento. Venceu. O ora impetrante, por embargos de declaração, fazendo com que êstes carambolassem com exceção de suspeição levantada em outro feito, conseguiu, com tais artes e golpes, a seguinte situação:

a) O BANCO DO BRASIL tinha acórdão mandando receber, em ambos os efeitos, sua apelação;

b) o acórdão não poderia ser cumprido, pois os embargos de declaração — que nos têrmos do art. 862, § 2º, deveriam ser julgados na primeira sessão seguinte à publicação do aresto embargado —, tais embargos, há longos meses, dormiam ao lado da exceção de suspeição;

c) caía-se, assim, na esdrúxula posição: prosseguia a execução abusiva, embora êsse colendo Tribunal lhe houvesse determinado a paralisação;

d) como não se julgassem os embargos de declaração, e o excesso de execução crescesse em progressão geométrica, o BANCO DO BRASIL reclamou ao Tribunal contra os artifícios de que se valia o ora impetrante para lhe violar o acórdão paralisador da execução.

A Reclamação, à 8a. Câmara, tinha apenas êsse objetivo: fazer cumprir decisão do Tribunal para que fôsse analisada a execução e apelação e o seu abusivo excesso, impedindo que a soez manobra procrastinatória do ora impetrante lhe anulasse os efeitos.

Foi provida a Reclamação. Para quê? Para sustar a execução — já mandada sustar por êsse colendo Colégio, através do acórdão no Agravo de Instrumento n. 4.829 — até que se julgassem os embargos de declaração.

Provida a Reclamação, pela 8a. Câmara, logo depois eram julgados os embargos. Está, agora, a execução suspensa, não só por efeito da Reclamação em que busca escora êste Mandado de Segurança, mas, também, por decisão dêsse Egrégio Tribunal no Agravo de Instrumento n. 4.829. Logo, não tem por que se ater êste Mandado que ataca o aresto resultante da citada Reclamação.

Mas se a execução está sustada também por outro julgado, por que o Mandado tem por alvo só esta?

Por dois motivos:

a) contra a decisão no aludido Agravo de Instrumento, ora em vigência, o impetrante manifestou improcedente Recurso Extraordinário. Está tão certo quanto nós — e tanto quanto outro qualquer que lhe leia o apêlo — de que êle será desprezado. Então procura estabelecer tumulto — e investe contra a Reclamação — pois seguro da derrota no Recurso Extraordinário, quer, pela confusão, colher aquilo com que já não espera;

b) em realidade só tem um fito: prosseguir na enormidade da abusiva e excessiva execução. Para isso vasculha os escaninhos do cérebro e os mais recônditos pontos de um emaranhado legal cujas teias sua grande perspicácia conhece. É deseja tolher o fato evidente à mais míope das inteligências: usou, ao mesmo tempo, de dois meios visando ao mesmo fim. Que fim? Impedir que se cumpra o acórdão que fêz receber, em ambos os efeitos, a apelação que pulveriza o escandaloso excesso de execução cósmica.

2. *O BANCO DO BRASIL S. A., foi condenado, em artigos de atentado, a repor a "Fábrica Filtex" em estado idêntico ao anterior a uma execução. Só a isso. A Fábrica — certidão junta, de n. 1 — foi avaliada por AZEREDO, repetimos, por AZEREDO, em cêrca de Cr$ 3.500.000,00.*

A execução, a cujos embargos o ora impetrante revela horror no Mandado, como um passe de mágica: entendeu-se que a Fábrica, hoje, vale cêrca de Cr$ 1.000.000.000,00, ou, na antiga e clara linguagem, um milhão de contos de réis.

E, mais, que o BANCO DO BRASIL S. A. tem de presentear AZEREDO COM NOVA E MODERNISSIMA INDUSTRIA.

3. Vê-se, assim, clara e legítimo interêsse no desfêcho dêste Mandado de Segurança, nos precisos têrmos do art. 2º, combinado com os arts. 88 e 93 do Código de Processo Civil e 19, da Lei 1.533.

O legítimo interêsse do BANCO DO BRASIL S. A. é:

a) *moral* — impedir, como detentor ou gestor da economia de milhões de brasileiros que, através de solertes atos, se submeta a norma jurídica, pela alteração e excesso de um julgado, em arbitrária execução, comprometendo a segurança das relações sociais;

b) *econômico*, pois não é crível que se a uma sociedade anônima o direito de defesa de seu patrimônio, que se sabe alcançar em cêrca de um BILHÃO DE CRUZEIROS, partindo de uma condenação inicial: refazer fábrica avaliada pelo próprio dono (documento inicial) em cêrca de TRES MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Obrigação de fazer, pois. Esta, mesmo liquidada em dinheiro, não ultrapassaria a quatro milhões, não sendo lícito ao BANCO concordar em que se introduza o multiplicador 250 na operação executória. É o que se almeja neste Mandado de Segurança.

4. Estamos, assim, nitidamente, diante da hipótese do art. 19, da Lei 1533, combinado com os arts. 88 e 93, do Código de Processo Civil.

Daí a legitimidade da intervenção do Suplicante neste processo, como litisconsorte passivo, ou assistente, pelo que ora requer a V. Exa. se digne de admiti-lo como tal.

DESCABIMENTO DO MANDADO
SUA IMPROCEDÊNCIA

— I —

Do acórdão na Reclamação 1893, julgada pela Egrégia 8ª Câmara, cabia Recurso Extraordinário.

5. Alega o impetrante, no item 3 de sua petição, não caber recurso contra acórdão em reclamação. Respondem-lhe, ao contrário, os seguintes acórdãos:

"Tocou a esta Primeira Turma o julgamento do agravo de ins-"trumento nº 12.339, em sessão de 2 de julho de 1945, relatado "pelo eminente sr. Min. CASTRO NUNES, lendo-se no acórdão "a seguinte ementa: ..."A reclamação, embora sem a forma "regular de ação, conceitua-se como causa para efeitos do re-"curso extraordinário, desde que por ela se decidiu do direito "das partes. *É admissível o recurso extraordinário da decisão de "caráter interlocutório quando ela configura uma "questão fe-"deral" encerrada em definitivo nas instâncias locais.*" (Agravo de Instrumento nº 13.648, Primeira Turma, Rel.: Min. RIBEIRO DA COSTA, em 18-10-1948, *in* "D.J. de 20-12-1945, pg. 4445/6).

E, além de outros, o seguinte acórdão unânime do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: acórdão no Recurso Extraordinário n. 17.492, Relator Min. OROZIMBO NONATO, *in* "Revista Forense", vol. 136, pg. 131.

Conforme se verifica do primeiro dos arestos ora apontados, sempre que um tribunal decida "do direito das partes" há ensejo para recurso extraordinário. Precisamente a questão. Na Reclamação contra a qual neste momento se investe, houve clara exegese de textos legais. Decidiu-se — e bem — "do direito das partes". Em tese, seria procedente o apelo extraordinário. Enfrentava-se o gênero. Tocava ao ora impetrante dissecar a espécie. Ver se da maneira de julgar, do critério na interpretação da hipótese refulgia violação à letra de lei federal, ou, então, se ocorria conflito jurisprudencial.

É certo que a crítica ao acórdão o levaria ao desânimo. Descoroçoado, entretanto, ficaria só pela juridicidade da decisão. Mas, se esta foi legal, acorde com a melhor doutrina, casada com o texto da lei, fiel à melhor hermenêutica, e, por isso, o desalentou do recurso extraordinário, indicado ao gênero, muito menos lhe propiciará ensancha ao mandado de segurança, ora descabido mesmo em tese e, no caso particular, berrantemente desarrazoado.

Não há discussão possível sôbre a fácil generalização do impetrante: não cabe qualquer recurso de reclamação: resta o mandado de segurança. Não. Êste não lhe resta. Aqui nunca, mesmo, lhe tocou.

Vê-se, assim, que a personalíssima interpretação advogada pelo impetrante para o art. 101, n. III, da Constituição Federal, e por êle dogmàticamente apresentada, colide frontalmente com a iterativa jurisprudência da própria Côrte competente para julgamento dos recursos extraordinários. Entende o Supremo, que os julga, cabíveis para o caso de Reclamações aquêles recursos. Afirma o impetrante, secamente, sem nada aduzir, sem comentário algum à Lei Magna, serem os mesmos descabidos. Ficamos com o SUPREMO. E com a lei, de que êste não se aparta.

Em verdade, no inciso constitucional agasalhador do apêlo extraordinário, não há restrições no que tange aos tipos de julgados recorríveis. Há, apenas, delimitação de cargos: fixação de normas jurídicas que, entendendo com a própria função constitucional daquele Excelso Pretório, legitimem o recurso por se enquadrar o mesmo nas hipóteses em que se propicie ensejo ao exercício da função coordenadora ou correctiva do Supremo Tribunal Federal.

Não se verificando qualquer dos resultados constitucionais, a decisão é irrecorrível. No caso, deixou o impetrante fluir o prazo de seu recurso. Perdeu-o e quer, agora, por via dêste Mandado, colhêr reforma de decisão recorrível e não recorrida, livremente transitada em julgado. (Vide, a propósito, acórdão do T.J.S.P., no M.S. n. 63.469, *in* "Rev. Trib.", vol. 221, pg. 131/2; T.J.D.F., no M. de S. n. 624, reg. n. em 7-8-1950).

Certo é que boa e acertada, exata sob todos os aspectos, sòmente a ousadia do impetrante poderia explicar — sem justificar — a oposição à mesma, de qualquer recurso, ou remédio.

Essa mesma ousadia em recorrer ou impetrar, em que se consumou como mestre, permitiu-lhe atacar o límpido aresto decorrente do Agravo de Instrumento n. 4829. Mas isso é matéria de outro item, que em outro item será dissecada. Por ora, fiquemos com a afirmativa dêste, provada, demonstrada e bastante ao fim:

é incabível êste Mandado de Segurança por ser cabível outro recurso: Recurso Extraordinário.

Êste é o preceito claro e indiscutível do art. 5º, n. II, da Lei 1533. E, também, êste é o entendimento uniforme de nossos tribunais. Vejamos:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"Nega-se provimento a recurso de mandado de segurança im-"petrado contra ato judicial ainda recorrível."

(Rec. de M.S. n. 1771, Relator Min. RIBEIRO DA COSTA, SESSÃO PLENA — UNANIME — em 24-9-1952, *in* "Arch. Jud. vol. 109, pg. 4).

"Mandado de Segurança — Decisão Judicial — Incabimento do "Remédio. Não cabe mandado de segurança como meio refor-"mativo de decisão judicial. As decisões judiciárias são reformá-"veis pelos recursos específicos estabelecidos no Código de Pro-"cesso Civil. Pretender-se dar ao mandado de segurança o ca-"rater reformativo de decisões, seria subverter-se tôda a ordem "processual, sem garantia de segurança do direito de terceiros."

(Rec. em M.S. n. 1365, Relator Min. JOSÉ LINHARES; SESSÃO PLENA, em 30-4-1951; *in* "D.J.", de 26-1-53, pg. 296).

Idêntico pronunciamento no Rec. em M.S. n. 2102, Relator Min. EDGARD COSTA; SESSÃO PLENA de 17-5-1953; *in* "Arch. Jud.", vol. 109, pg. 20.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

Vejam-se os seguintes acórdãos:

M.S. n. 533, *in* D.J. de 6-11-52, fls. 5038; 4ª Câm. Cível, Rel. Desemb. HOMERO DE PINHO.

M.S. n. 391, de 28-6-50, Rel. Desemb. ROMÃO CÔRTES DE LACERDA, reg. em 7-8-1950.

M.S. n. 624, de 2-6-52, Rel. Desemb. SABOIA LIMA, reg. em 2-9-1954.

★

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

"Urge coibir-se a prática que se vai generalizando de procurar "resolver tôdas as pendências, ainda as mais complexas, por "meio de mandado de segurança, mais rápido e mais barato, "embora com postergação das garantias que a lei promete aos "direitos em conflito."

(Acórdão das Câmaras Cíveis Reunidas, no M.S. n. 63.469, em 7-12-53, *in* "Rev. dos Trib.", vol. 221, 131/132).

Os acórdãos acima referidos frisam e repetem, repetindo-o, a exata interpretação do texto da lei: cabendo recurso, não cabe mandado de segurança. Entretanto, vem apêlo trazer à colação êste trecho de lapidar parecer do douto Fernando Maximiliano, exarado nos autos do Mandado de Segurança n. 1053, distribuído à Egrégia 8ª Câmara Cível dêsse Colendo Tribunal:

"PRELIMINAR:

"O ilustre patrono da REQUERENTE afirma que o venerando "acórdão deve ser cassado por ser CONTRARIO ao disposto "no art. 114, § 3º, da CONSTITUIÇÃO e ao estabelecido no "art. 798, I, b, do Cód. de Proc. Civil.

"Cabível era, portanto, segundo o alegado pelo Requerente o "RECURSO EXTRAORDINARIO, com fundamento no art. "101, III, a, da Constituição e, por conseguinte, não podia ela "pedir MANDADO DE SEGURANÇA:

Art. 5º — Não se dará mandado de segurança quando se tratar ... II — de despacho ou DECISÃO JUDICIAL, quando haja recurso previsto nas leis processuais ou possa ser modificado por via de correição.

"Essa é hoje a jurisprudência mansa e pacífica do Colendo TRI-"BUNAL PLENO (Mandado de Segurança n. 767-1952; 792-"1952; 800-1953; 886-1953; 890-1953). Não tendo querido in-"terpor o RECURSO EXTRAORDINARIO cabível não podia "o Requerente pedir Mandado de Segurança, mas pode ainda "propor a AÇÃO RESCISÓRIA, que é o remédio específico "para pedir a NULIDADE DA DECISÃO QUE OFENDE A "COISA JULGADA." (art. 798 do Cód. de Proc. Civil).

"DE MERITIS:

"Como reiteradamente tem decidido o COLENDO SUPREMO "TRIBUNAL FEDERAL, SÓ EXCEPCIONALMENTE E "QUANDO MANIFESTA GRITANTE seja a alegada ILE-"GALIDADE, se admite mandado para REFORMA DE DE-"CISÃO JUDICIAL.

"Ora, no caso vertente podia a parte interpor RECURSO EX-"TRAORDINARIO ou propor AÇÃO RESCISORIA, mas hà-"bilmente resolveu usar um meio mais rápido a fim de À RE-"VELIA DA PARTE CONTRARIA obter a reforma do vene-"rando acórdão da Eg. 3ª Câmara.

"Trata-se de matéria de direito e de fato, como se depreende "da leitura da respeitável decisão e que, portanto, não poderá "ser apreciada em pedido de mandado de segurança.

"Distrito Federal, 18 de junho de 1955 (Sábado).

"(a.) Fernando Maximiliano".

O impetrante — J. R. AZEREDO — com o mesmo objetivo, prosseguiu em abusiva e excedente execução, usou, ao mesmo tempo, de dois meios: recurso extraordinário e mandado de segurança

6. No item 4 da longa petição, através de seus doutos patronos, que, a tal fim, dedicaram todos os seus justamente reconhecidos recursos intelectuais, procura o impetrante engendrar versão nova dos fatos, fazendo alarde de fulgurante talento imaginativo.

Declara de início: tenho sentença transitada em julgado, condenando o BANCO DO BRASIL S. A., a repor minha fábrica em estado idêntico à inovação. É verdade, até aqui. O Banco, embora dela discorde — já propôs ação rescisória que no Supremo Tribunal Federal tomou o n. 427 — acata a sentença e quer cumpri-la. Mas só a sentença. Não quer — e não é crível que seja coagido a fazê-lo — cumprir mandamentos que não se contêm no julgado exequendo e criados na execução.

Ao revés da situação narrada pelo impetrante, a questão é a que vem meridianamente exposta no início desta petição.

A execução está, pois, paralisada por mandamento de um acórdão no Agravo de Instrumento n. 4829. Êste acórdão manda receber em ambos os efeitos a Apelação do BANCO contra o despacho que rejeitou *in limine* embargos oferecidos nos têrmos do art. 1010, do Cód. de Proc. Civil, depois de seguro o Juízo. A Apelação recebida em ambos os efeitos paralisa qualquer execução. Por isso a execução está paralisada.

O impetrante recorreu extraordinàriamente dessa decisão (documento n. 2).

Como já assinalamos, o impetrante procrastinava o cumprimento do acórdão no Agravo de Instrumento n. 4829. Por isso o Suplicante ofereceu Reclamação, a qual suspendeu a execução durante o tempo em que aludido acórdão sofria as manobras protelatórias do impetrante. Estas já não produzem efeito. Entretanto, como manifestou Recurso Extraordinário em cujo êxito não crê, procura estabelecer confusão, para negar esta verdade evidente:

usou ao mesmo tempo, para o mesmo fim, de dois meios, em flagrante violação de art. 809, do Código de Processo Civil.

— III —

Este Mandado de Segurança foi interposto contra decisão já superada e visa, sub-repticiamente, a anular a eficácia de decisão no Agravo de Instrumento n. 4829, de que o impetrante já recorreu extraordinàriamente.

7. Vimos como e porque foi interposta a Reclamação que deu vida ao acórdão em cuja mal alegada ilegalidade pede base êste Mandado. Vimos que a execução está suspensa também por acórdão da Egr. 8ª Câmara mandando receber Apelação do Suplicante, em ambos os efeitos. Vimos que dessa decisão o impetrante recorreu extraordinàriamente. Vimos que a Reclamação tinha por objetivo impedir que, enquanto o impetrante procrastinava os efeitos do acórdão paralisador da execução, tivesse prosseguimento, em alarmante "crescendo", a sua consumação excessiva. Tudo vimos. Então, por que êste Mandado contra decisão na Reclamação, apenas?

Em resposta: vê-se, mais, que na sua petição de segurança não existe menção ao abandonado Recurso Extraordinário. Mas, na conclusão daquela está:

"sustação liminar do acórdão impugnado, a fim de que se pros-"siga na execução da sentença."

Aqui o hábil esquecimento para o soez pedido. Induz-se o Tribunal em êrro, ao aparentar que a execução está suspensa ùnicamente pela Reclamação. Joga o impetrante com um possível descuido em tentativa de obter, atacando uma decisão, por Mandado de Segurança, a reforma de outra contra a qual manifestou Recurso Extraordinário, em que não crê.

— IV —

A matéria em discussão é meramente interpretiva de dispositivos processuais. Não enseja Mandado de Segurança. A lei foi aplicada para que se desse agasalho ao disposto no art. 1010, n. III, do Cód. de Processo Civil.

8. Havia uma sentença com um comando: recompor uma fábrica. Na execução o comando foi alterado. Excesso flagrante. Embargos oferecidos, com Juízo seguro. Rejeitados *in limine*. Apelação. Seguimento negado. Agravo de Instrumento.

No Agravo se discutia a adequação processual de um recurso e se analisavam, minuciosamente, todos os aspectos, resolviam-se tôdas as tricas da execução. Com a mesma meticulosidade, mas a serviço da desfiguração, o ora impetrante contra-arrazoou o recurso.

O Tribunal de Justiça examinou a matéria com a profundeza que o caracteriza. Julgou fatos. Interpretou a lei. Decidiu que cabia a apelação interposta e, por isso, deu provimento ao Agravo. Êste provido foi para receber a Apelação em ambos os efeitos. Por essa decisão está sustada a execução. Mas sustada até que se julgue a Apelação. Há, pois, um recurso de apelação pendente. Há, ainda, um Recurso Extraordinário em curso. Só se julgaram fatos. Só houve interpretação dêstes e de leis processuais. Onde a lesão a direito líquido e certo em decisão que, igualmente, do mesmo jeito que a unissona e farta jurisprudência dos tribunais do País, entende que de um despacho cabe apelação?

Quer o impetrante, nesta hora, analisar, em Mandado de Segurança, a adequação processual de recursos e fulminar interpretações. Já o tentou no Recurso Extraordinário. Mas aqui volta e insiste e confunde e se trai por fim ao afirmar:

"Sòmente se suspenderá, em se tratando de execução definitiva, "nas hipóteses do artigo 1010, do Código de Processo Civil."

Ora, foi precisamente com base no art. 1010, n. III, do Código de Processo Civil — excesso de execução — que o BANCO DO BRASIL S. A., ofereceu os embargos à execução.

O impetrante analisa o Código a seu modo. Poderemos, neste passo, caminhar com êle e, partindo da assertiva, afirmar: a execução, se não estivesse paralisada pelo legalíssimo e justo recebimento da Apelação, em ambos os efeitos, também o estaria pelos embargos, pois êstes se baseiam no art. 1010, n. III, do Código de Processo Civil.

9. O impetrante alega que a Reclamação, cujo decorrente acórdão agora anseia por fulminar, lhe tranca o direito a executar a "sua" sentença. Não é exato. A Reclamação não está em jôgo. A execução está suspensa também pela já tantas vezes mencionada Apelação.

O impetrante não foi violentado em direito algum. A sentença há de ser cumprida, mas só ela. O impetrante foi impedido, não por arbítrio, mas pela lei de executar abusivamente, com polimorfo e desvirtuador excesso, uma sentença. O que os embargos — com a Apelação — impedem é a violência a direito do BANCO DO BRASIL S. A. Êste é o de que se impeça a introdução do multiplicador 250 no valor da condenação inicial. Êste Mandado — ao contrário de sua finalidade — visa à ilegalidade pela derrogação da legalidade.

Ainda: se o impetrante não houvesse procrastinado, com descabidos e protelatórios embargos de declaração, o julgamento do Agravo n. 4829 já a esta altura se estaria a encerrar a exaustiva execução. Mais uma vez se verifica que o impetrante apresenta o reverso dos fatos.

10. Para amparar seu incabível Mandado, afirma o impetrante que o BANCO DO BRASIL S. A. se recusara a cumprimento da obrigação acessória à condenação, ou seja, a de fornecer licença prévia e cambiais. De início se diga que a sentença exequenda contém um único mandamento, que é uma obrigação de fazer: consertar uma fábrica. O Juiz é que, excedendo por várias maneiras o julgado, excedeu-se também ao impor ao BANCO DO BRASIL S. A. a obrigação de fornecer licenças prévias e cambiais, que não constava da sentença exequenda. Êste é um dos excessos que justificam e dão procedência aos embargos. Esta é matéria dos embargos e nêles há de ser discutida. Que nêles a discuta o impetrante. A matéria, reafirmamos, é de embargos. Se é de embargos, não é de Mandado de Segurança.

11. A afirmativa, repetida nesta segurança, de que o BANCO DO BRASIL S. A. detém ou deteve privilégio no fornecimento de licenças prévias e cambiais, foi feita para amenizar um dos evidentes abusos que se perpetrassem na execução. Foi rebatida e é matéria dos embargos. Vejamos:

— V —

O BANCO DO BRASIL, sociedade anônima, não tem e jamais teve, siquer, competência para o fornecimento de licenças prévias e cambiais. Não há obrigação acessória. A sentença exequenda contém comando rígido e único: restabelecimento do bem penhorado no estado anterior à lide.

12. *O BANCO DO BRASIL, SOCIEDADE ANÔNIMA, não tem competência para fornecer licença prévia.* A regulamentação do fornecimento de licença prévia se contém em legislação especial. Esta não atribui ao Suplicante competência para o trato do assunto. Senão vejamos: a Carteira de Exportação e Importação foi criada pelo Decreto-lei n. 3293, de 21 de maio de 1941, com a finalidade específica de estimular e amparar a exportação de produtos nacionais, assegurando condições favoráveis à importação dos produtos de que necessitássemos.

Sôbre tais atribuições, foi cometida, ainda ao referido órgão, em vista da eclosão de novos e vários fatôres determinantes de modificações no comércio internacional, com reflexo marcante na estrutura econômica do país, a disciplinação, através de sistema adequado, das transações com outros países.

Assim, pelo art. 2, do Decreto n. 24.697-A, que regulamentou a Lei 262, de 23-3-1948, instituidora do regime de licença prévia, ficou bem clara a competência *exclusiva* da Carteira de Exportação e Importação, para a concessão das aludidas licenças, competência que ficou mantida pelo art. 2, do Decreto n. 27.541, que aprovou o regulamento para execução do regime de licença prévia contido na atual lei n. 842.

(Conclui na 10.ª pág.)

ANO XXIX RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1956 N. 8.689

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NEGRÃO EMPENHA PALAVRA NA ÁGUA

CINEMAS: TABELA PROPOSTA

O coronel Frederico Mindelo apresentou à consideração dos seus pares, na COFAP, projeto da Portaria regulando os preços de entrada nos cinemas os quais são mantidos, em alguns casos e reduzidos noutros. O projeto, entretanto, que teve sua votação adiada, equipara, de outra parte, os filmes nacionais aos estrangeiros, para efeito de justa remuneração e proteção à nossa indústria cinematográfica.

Os valores das entradas são estabelecidos, pela Portaria, na base do líquido, excluídos os tributos e mais ônus, que variam de Município para Município, sujeitos a alteração.

SCOPE A 15

Distingue cinemas lançadores de outros que não o são, estabelecendo que os filmes cinemascope em tais estabelecimentos não lançadores serão exibidos a 15 cruzeiros, e mantém as atuais reduções nos preços dos ingressos para estudantes e menores.

Esta a portaria

«Art. 1º — Para exibição de filmes importados comuns, também denominados convencionais ou planos, os cinemas atualmente existentes cobrarão: I — no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, preços líquidos de entrada não superiores aos vigorantes nesta data; II — no remanescente do território nacional, preços líquidos de entradas a serem fixados, obedecidas às peculiaridades locais, pelas COAP ou COMAP competentes, os quais não serão inferiores aos vigorantes nesta data, nem superiores aos seguintes:

a) Cinemas lançadores ou de estréia — Cr$ 9,00;

b) Cinemas não lançadores, excetuados os de que trata a alínea «c» — Cr$ 8,00;

c) Cinemas cujos preços atuais não sejam superiores a Cr$ 7,00 brutos — Cr$ 5,50.

Art. 2º — Para a exibição de Cinemascope, Vistavision, Superscope, Naturama, Mexscope ou outro sistema que vier a ser julgado similar por esta Comissão, com ou sem som estereofônico, e de filmes nacionais de longa metragem, comuns ou não, os cinemas atualmente existentes no território nacional cobrarão preços líquidos de entradas não superiores aos seguintes:

a) Cinemas lançadores ou de estréia — Cr$ 14,50;

b) Cinemas não lançadores, excetuados os de que trata a alínea «c» — Cr$ 12,00;

c) Cinemas não lançadores cujos preços atuais, para filmes comuns, não sejam superiores a Cr$ 7,00 brutos — Cr$ 9,60.

Art. 3º — Considera-se cinema lançador ou de estréia o que, na respectiva localidade, exibe o filme em primeiro lugar.

Art. 4º — Os preços líquidos de que tratam os arts. 1º e 2º serão acrescidos de todos os tributos e outros ônus incidentes sôbre os ingressos.

Art. 5º — Os preços regulados nos arts. 1º e 2º não poderão ser majorados, a não ser na hipótese de aumento do custo da vida e na proporção da percentagem de tal aumento, aplicada, em ambos os casos, sôbre os preços estabelecidos no art. 2º e calculada na base de qualquer dos índices oficiais mantidos pelos órgãos governamentais.

Parágrafo único — Para o efeito da fiscalização do cumprimento dêste artigo, os cinemas, sempre que lhes fôr exigido, comprovarão os índices oficiais de que se tenham valido.

Art. 6º — O Presidente desta Comissão mandará proceder aos estudos necessários a fim de serem encontrados meios de melhorar a receita dos cinemas existentes sem sacrifício para os espectadores menos abastados, seja através do exame de um reajustamento gradual do preços de que trata o art. 1º, de modo a ir desaparecendo a diferença entre os mesmos e os regulados no art. 2º, seja mediante a investigação da possibilidade de se manterem os preços ora tabelados em determinados dias ou sessões da semana e de se permitir sua majoração ou liberação em outros dias ou sessões.

Art. 7º — Ficarão liberados de todo e qualquer tabelamento, em todo o território nacional, os cinemas construídos especialmente para a exploração do ramo que se inaugurarem após a data da entrada em vigor desta Portaria.

Parágrafo único — Poderão as emprêsas interessadas tornar contratual e definitiva a liberação de que trata êste artigo, assinando, para tanto, com a COFAP ou COAP ou COMAP competente, têrmo assecuratório do direito a essa liberação em benefício de qualquer casa de construção especial para exibições cinematográficas que tenha projeto aprovado ou licença de construção, têrmo êsse que consignará os requisitos de confôrto ou luxo a serem permanentemente observados pelo cinema, sob pena de ficar qualquer melhoria dos seus preços de ingresso subordinada ao regime do art. 5º.

Art. 8º — Para menores de 12 anos e estudantes de cursos se-

(Conclui na 10.ª pág.)

Seu banco em

S. J. DE MERITI

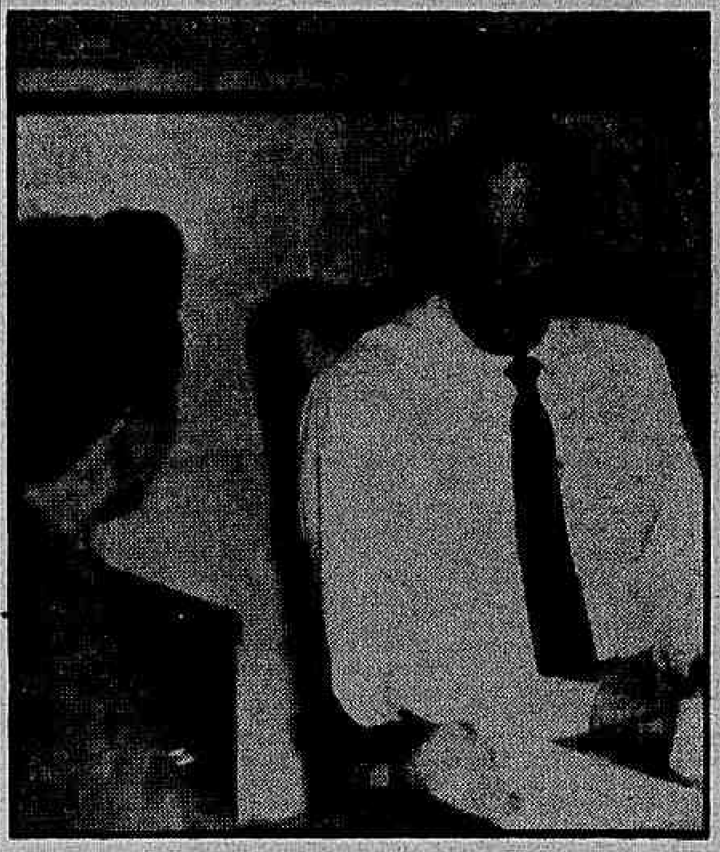
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua Dom Lara, 98

95 AGÊNCIAS NO PAÍS

ESPERANDO O NATAL



Já foram tomadas as medidas iniciais para a chegada de Papai Noel e os festejos natalinos adiantou ao DIARIO CARIOCA o sr. Nelson Batista, Diretor do Departamento de Turismo, que se vê na foto

Aí vem Papai Noel

Já em construção as 4 monumentais árvores de Natal

— Já estão sendo construídas as quatro monumentais árvores de Natal, e os trabalhos de ornamentação das Avenidas Rio Branco e N. S. de Copacabana, Tijuca e Meier vão ser executados desde agora, a fim de que a chegada de Papai Noel, no próximo dia 2 de dezembro, se revista do maior brilhantismo — anunciou ontem ao DC o sr. Nelson Batista, Diretor do Departamento de Turismo.

Acrescentou o sr. Nelson Batista que o Sindicato dos Lojistas, o Grupo de Colaboradores do Turismo e o Clube das Lojas de Varejo têm colaborado eficientemente na organização das festas natalinas, trazendo, não só o seu apoio financeiro, como também sugestões e trabalho intenso aos preparativos.

CARRO MONUMENTAL

Adiantou-nos ainda o diretor do Departamento de Turismo da PDF que já está sendo ricamente decorado o carro monumental em que Papai Noel deverá, no dia 2, percorrer a Av. Rio Branco e, posteriormente, no decorrer do mês de dezembro, visitar e levar presentes às crianças de todos os bairros da cidade.

Ampla cooperação

Informando sôbre os trabalhos desenvolvidos pelas subcomissões, acentuou o sr. Nelson Batista que as mesmas já entraram em entendimentos com todas as entidades governamentais e particulares, a fim de que as providências delas dependentes sejam tomadas a tempo. E concluiu: "Devemos ressaltar o alto espírito de cooperação e entendimento que encontramos da parte dos dirigentes dêsses órgãos".

Médicos protestam contra violência do Presidente do SESC

Ao mesmo tempo em que atendeu reivindicação — relativa ao cumprimento de uma sentença judicial — pela qual os médicos do SESC do Distrito Federal vinham lutando há alguns meses, o presidente daquela entidade, sr. Jorge Amaral, demitiu os membros da Comissão Executiva do Centro Médico do SESC, que fôra incumbida de defender os interêsses da classe.

Denunciando o "inacreditável atentado contra os mais rudimentares princípios de Justiça", a Associação Médica e o Sindicato dos Médicos do Distrito Federal enviaram ofício e telegrama ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho, relatando o ocorrido e solicitando a anulação da "inaceitável punição".

(Conclui na 10.ª pág.)

'TROLLEY BUS' NO RIO

Um grande impulso foi dado, ontem, à instalação de serviços de "Trolley Bus" no Rio de Janeiro, com a abertura, no Palácio Guanabara, pelo prefeito Negrão de Lima, das propostas oferecidas à Prefeitura pelas firmas concorrentes. Na ocasião, o sr. Negrão de Lima (foto), dirigiu-se aos presentes, enaltecendo o trabalho da Comissão de Estudos e Planejamento dos Transportes, pelo seu trabalho visando o aperfeiçoamento dos transportes coletivos da cidade

Assegura solução para breve

— Estou disposto a resolver definitivamente o problema da falta d'água no Distrito Federal, removendo tôdas as dificuldades que forem encontradas para a sua solução, mesmo que se torne necessário ultrapassar a barreira burocrática, enfrentar o Código de Contabilidade, registro de créditos, liberações de verbas e demais consequências que possam surgir — declarou ontem, enfàticamente, o prefeito Negrão de Lima, a propósito da crise do abastecimento de água na Zona Sul, principalmente.

Acrescentou o Prefeito que várias providências já foram tomadas nesse sentido, assegurando que tôda a maquinária importada já está devidamente paga, faltando apenas pequenos detalhes para que se processe o seu transporte para o Brasil, já tendo sido, no entanto, determinadas medidas urgentes e imediatas para minorar o sofrimento do carioca, pois o que existe — acrescentou — é o "Serviço de Satisfação ao Desespero Público", no setor de abastecimento d'água.

JÁ GASTOU 1 BILHÃO

Essas declarações prestadas ontem, ao DIARIO CARIOCA, foram seguidas de uma esplanação geral sôbre a situação do abastecimento dágua no Distrito Federal, esclarecendo o prefeito Negrão de Lima que a Prefeitura já dispendeu 900 milhões de cruzeiros com a construção da primeira etapa do Guandu e 99 milhões com o início da segunda etapa; que a população já está cansada de esperar e que o assunto teria de ser resolvido, afastando-se as dificuldades existentes.

Informando ao povo

Após as declarações prestadas ao DIARIO CARIOCA o prefeito Negrão de Lima promoveu uma reunião com o Secretário da Viação, o diretor de Águas, Superintendente de Transportes, membros do Conselho Diretor do Abastecimento Dágua e a Imprensa, distribuindo depois a seguinte proclamação ao povo carioca, e que damos na íntegra:

— Reuni-me com o Conselho Diretor do Abastecimento de Água e representantes da imprensa para estudar, detalhadamente, a situação atual do problema de água, inclusive para poder informar ao povo carioca. Estou, agora, habilitado a isso.

"Deficit" de 300 milhões

— A água do Rio de Janeiro é proveniente de alguns mananciais localizados em diversas serras da cidade e do Estado do Rio e das duas adutoras do Ribeirão das Lajes. Normalmente poderiam dar 800 milhões de litros por dia à cidade, mas nas épocas de estio, o abastecimento é muito diminuído, calculando-se uma redução de 100 milhões de litros diários, nos meses de sêcas prolongadas. Como a população desta Capital é avaliada em 2 milhões e 800 mil habitantes, admitindo-se um gasto diário, para cada pessoa, de cêrca de 350 litros, há, no presente, um "deficit" quotidiano de quase 300 milhões de litros.

Dentro de 3 meses

— A solução inicialmente encontrada foi a da construção da primeira adutora do Guandu. Fôra começada ela em princípios de 1952 e depois interrompida. Em julho de 1954, com o crédito de 380 milhões de cruzeiros, do Banco da Prefeitura anteriormente concedido, foi possível a continuação das obras. Ainda insuficientes êsses recursos, só em fevereiro de 1955, com o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros feito pela Caixa Econômica, conseguiu-se ativar o serviço. Já estava, portanto, em execução quando assumi a Prefeitura e só fiz continuar e acelerar os trabalhos iniciados pelos meus ilustres antecessores. Dentro de 3 meses, estará terminada a ligação dessa adutora com o reservatório de Engenho de Dentro, onde deixará 200 milhxes de litros diários, resolvendo o assunto no que concerne às zonas Norte e Central da cidade.

Zona Sul em 1 ano

— Infelizmente, em relação aos bairros da Zona Sul, a questão não poderá ter solução tão rápida. Para resolver o problema da adução, está sendo construído um túnel-canal através do Maciço da Tijuca, unindo o final da adutora, no Engenho Novo ao Reservatório de Macacos, nos fundos e acima do Jardim Botânico. Este túnel-canal, de 7 quilômetros de extensão (acham-se abertos 1.700 metros) transportará mais 180 milhões de litros por dia, para a parte Sul do Rio de Janeiro, visando abastecer o Leblon, Ipanema, Copacabana e Leme, totalizando, assim, 380 milhões de litros provenientes da Adutora do Guandu. Entretanto, devido à topografia da região que atravessa, o túnel-canal exigirá, ainda, um ano de trabalhos, apesar do grande número de operários nêle empregados, dia e noite, revezando-se em três turmas. No momento, o túnel-canal está sendo aberto em quatro frentes, mas dentro de 3 meses, serão iniciadas obras em mais duas frentes. E' o máximo permitido pelas condições topográficas.

Sinceridade

Devo dizer lealmente, ao povo da Zona Sul, que, enquanto não fôr terminado êste túnel-canal, não será resolvido o problema da água naquele setor da cidade, sendo, ainda, uma expectativa de sacrifícios a que posso apresentar para os próximos 12 meses. Contudo, objetivando minorar êsse sofrimento, para a numerosa população da região Sul, tomei algumas providências de execução imediata.

Minorando a situação

1.º) — será construída, também no prazo de 3 meses, uma linha de emergência, a ser acionada pela elevatória de Guaipurus, a qual, atravessando o túnel do Rio Comprido irá ao reservatório do Mundo Novo, daí reforçando, com 20 milhões de litros diários, o abastecimento de Copacabana;

3.º) — organização, já, de um rápido e fácil serviço de carros-pipa que possam suprir as residências, nos momentos mais críticos;

3.º) — habilitação do Serviço Especial de Reclamações, do Departamento de Águas, cujo funcionamento será aperfeiçoado, para agir todos os dias, das 8 às 20 horas, inclusive nos domingos e feriados.

Pede compreensão

— Lamento, profundamente, não estar nas possibilidades da Prefeitura resolver de imediato o problema. Peço ao povo da zona Sul (pois a população do resto da cidade em breve estará servida), que embora cansada e angustiada, compreenda as dificuldades imensas de minha Administração. Há um prazo mínimo para a realização de obras de vinção. Antes de um ano não será possível terminar o túnel-canal. Não há engenheiro ou técnico que

(Conclui na 10.ª pag.)

Acolheu 1o. RI com entusiasmo escolha para policiar Suez

Os jovens soldados do 1.º Regimento de Infantaria, que deverão participar da Polícia Internacional instituída pela ONU, para policiar a zona do Canal de Suez, de onde serão evacuados os agressores anglo-franco-israelenses, acolheram com verdadeiro entusiasmo a indicação do seu corpo de tropa para a delicada missão, destinada a preservar a paz mundial.

Recebendo a indicação como uma alta distinção ao 1.º Regimento de Infantaria, os soldados dessa unidade do Exército (na maioria moços de 19 anos), não esperaram a sua designação para embarque e procuraram imediatamente os seus superiores (cêrca de 200 em poucos minutos), apresentando-se voluntàriamente.

BEM PREPARADOS

Segundo as informações extra-oficiais colhidas pelo DC, os soldados do 1.º Regimento de Infantaria, incorporados em junho último com a convocação da classe de 1937, são na sua maioria de naturalidade fluminense. O seu preparo militar é excelente e acredita-se que, em poucos dias, com mais algumas instruções, principalmente de ordem policial, estarão aptos para honrar os compromissos do Brasil para com a Organização das Nações Unidas.

Comando

Os pracinhas do 1.º Regimento de Cavalaria, comandados atualmente pelo coronel Landri Sales, deverão partir para o Egito sob a chefia do coronel Silva Braga, atual comandante do Regimento Escola de Infantaria.

Embora a reportagem tentasse ouvir o coronel Landri Sales sôbre o assunto, aquêle oficial superior negou-se a falar, alegando completo desconhecimento.

Exercícios

Soube a reportagem do DC, entretanto, que os 520 oficiais praças brasileiros que seguirão para o Egito, já nos próximos dias, serão submetidos a intensos exercícios de preparação técnica e psicológica, visando um desempenho que honre o Exército Brasileiro no Oriente Médio.

Câmara rejeitou projeto contra Loteria Esportiva

Com a rejeição, ontem, pelo plenário da Câmara Municipal, do projeto Raul Brunini, proibindo às repartições municipais promover bolos esportivos, ficou aplainado o terreno para o funcionamento do Concurso Esportivo Municipal que vem sendo planejado por uma comissão de representantes de clubes e membros do Gabinete do prefeito Negrão de Lima.

— Contudo, se o C.E.M. fôr executado — declarou o sr. Raul Brunini da tribuna da Câmara — um grupo de vereadores, deputados e senadores irão à Justiça pedir o fechamento do Concurso em virtude de ser considerado jôgo de azar pelo art. 50 da Lei das Contravenções Penais.

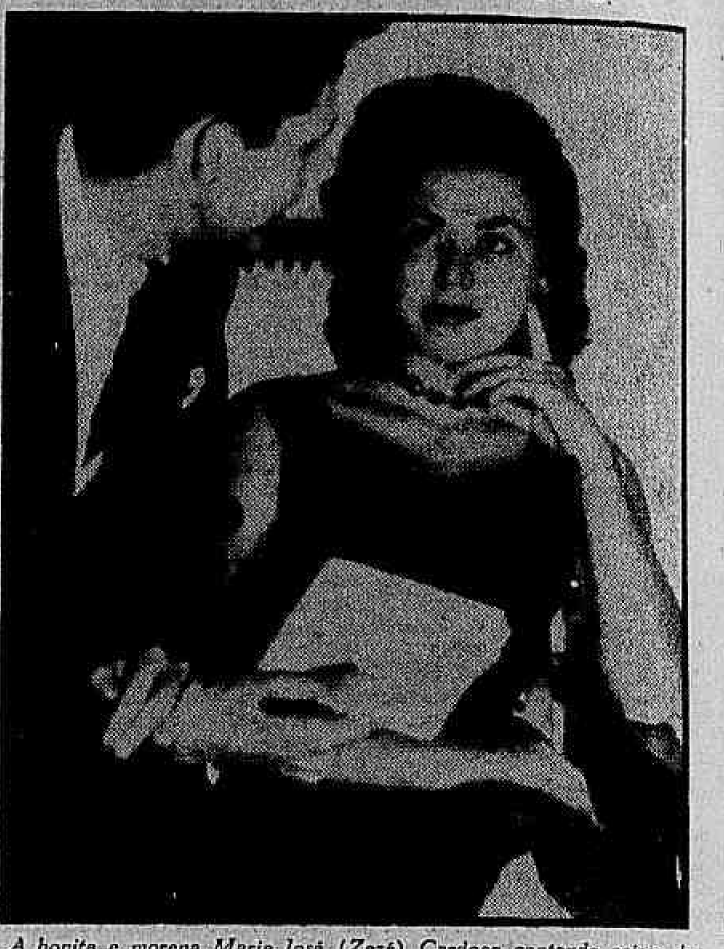
MORTE DA LOTERIA

O sr. Raul Brunini informou, ainda, ter tido conhecimento de uma decisão recente do Prefeito, segundo a qual a Loteria Esportiva não seria posta em execução.

A votação do projeto Raul Brunini vinha sendo protelada há várias semanas. O grupo de vereadores que se opuseram ao Concurso Esportivo Municipal, na hora da votação retirava-se do plenário,

(Conclui na 10.ª página)

ZEZE' QUER UM PURO



A bonita e morena Maria José (Zezé) Cardoso contando coisas de sua vida e do noivado com o milionário Septimo Mendonça Clarck ao nosso colunista social Jean Pouchard. Mas Zezé falou de elegância, paixões e beijos

"Miss Brasil" não se casará; quer homem sem vícios

Entrevista a JEAN POUCHARD

— Enquanto eu fôr "Miss Brasil, não entregar o título a minha substituta e não encontrar um homem sem vícios, não me casarei — estas foram as primeiras e exclusivas declarações da bonita Maria José Cardoso ao DIARIO CARIOCA, quando ontem à tarde desembarcava no Galeão, para imediatamente desmentir notícias publicadas em alguns jornais sôbre o seu provável noivado com o milionário da cêra de carnaúba Séptimo de Mendonça Clarck.

Maria José —" três quilos mais gorda e bela — acentuou ainda, para garantir a autenticidade do seu desmentido, não ter namorado credenciado para o matrimônio porque quer casar-se "com um homem que seja o protótipo da sinceridade e que não possua nenhum vício", quando encontrá-lo viverei para o meu lar, e os cinco filhos com que sempre sonhei".

(Conclui na 10.ª página)

Pereira Braga decidiu (agora) usar hidrantes

A idéia lançada pelo DIARIO CARIOCA — de utilização dos hidrantes pelos bombeiros para abastecimento dos edifícios "secos" — por proposta do próprio sr. Pereira Braga, Diretor do Departamento de Água e Esgôtos, será posta em prática na próxima semana, em caráter experimental.

O sr. Pereira Braga, falando à reportagem, disse não ser contra a iniciativa do D.C., como foi propalado, e por isso propunha a experiência, sendo do seu interêsse que tivesse o melhor êxito, já que abastecer a população de água era sua missão como Diretor do D.A.E.

A EXPERIÊNCIA

Ficou combinado que a reportagem do DIARIO CARIOCA convidasse o comandante do Corpo de Bombeiros para, na próxima semana, tomar parte na experiência.

Desde já foi escolhido o Leblon, como zona mais sacrificada pela irregularidade do abastecimento, nessa parte da zona sul.

Cobrindo um santo...

O sr. Pereira Braga, embora não se declarando contra a idéia dêste jornal, mostrou-se pouco confiante em seu êxito. Isto porque — disse — a água, nos dias de abastecimento, entra regularmente nos edifícios. Se não penetra nas caixas de determinados prédios é por deficiência das bombas ou da colocação das caixas dágua. Mas a água é a mesma, na mesma quantidade.

Com uma bomba possante, como são as do Corpo de Bombeiros, certamente que os prédios nessa situação serão abastecidos. Mas em detrimento de outros. Será cobrir um santo e descobrir outro — concluiu.

Corpo de Bombeiros

Hoje, a reportagem vai entrar em contato com o coronel Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, expondo as disposições em que se encontra o sr. Pereira Braga para a experiência. Quando pela primeira vez falamos a respeito dessa questão ao coronel Sousa Aguiar, dêle ouvimos as palavras de maior simpatia para com a idéia e do grande desejo do Corpo de Bombeiros em prestar mais um serviço à população.

NEGRÃO NO GUANDU'

O prefeito Negrão de Lima, quando, acompanhado de numerosas autoridades verificava, ontem "in loco" as obras da adutora do Guandu